



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
PUBLICIDADE E PROPAGANDA

YASMIN TAVARES DE JESUS COSTA
HELEN CAROLYNE ALMEIDA SILVA

**APLICATIVO CENTRAL: REVOLUCIONANDO
A EDUCAÇÃO POR MEIO DA COMUNICAÇÃO**

SÃO CRISTÓVÃO, 2024

YASMIN TAVARES DE JESUS COSTA
HELEN CAROLYNE ALMEIDA SILVA

**APLICATIVO CENTRAL: REVOLUCIONANDO
A EDUCAÇÃO POR MEIO DA COMUNICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
realizado para obtenção do título de
Bacharel em Publicidade e Propaganda
pela Universidade Federal de Sergipe.

Orientador: Prof. Dr. Claudomilson F. Braga

SÃO CRISTÓVÃO, 2024

FOLHA DE APROVAÇÃO

YASMIN TAVARES DE JESUS COSTA
HELEN CAROLYNE ALMEIDA SILVA

APLICATIVO CENTRAL: REVOLUCIONANDO A EDUCAÇÃO POR MEIO DA COMUNICAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso
realizado para obtenção do título de
Bacharel em Publicidade e Propaganda
pela Universidade Federal de Sergipe.

São Cristóvão, 23 de Outubro e 2024

BANCA EXAMINADORA:

Orientador

1 Membro

2 Membro

A todos os alunos que, assim como nós, enfrentaram desafios em sua jornada acadêmica, esta obra é dedicada a vocês. Que este aplicativo seja uma luz durante a sua trajetória, oferecendo suporte e inspiração para que você possa trilhar um caminho de sucesso!

AGRADECIMENTOS YASMIN

Apesar de ter tido momentos bem difíceis na adolescência, uma vizinha sempre falava comigo e dizia que as coisas iriam melhorar e isso me motivou e me motiva todos os dias. Minha vida está indo por um caminho bem interessante, e sinto que esse trabalho é mais um grande passo para essa grande jornada que vem por aí. Por isso, primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, que, à sua maneira, está sempre ao meu lado, guiando-me pelos melhores caminhos e me fazendo acreditar sempre nos meus sonhos.

Também sou grata à minha família, especialmente aos meus pais, Mercilene e Emanuel, por sempre apoiarem minhas decisões, me proporcionarem toda a estrutura de que precisei para chegar até aqui e vibrarem com minhas conquistas. Ao meu irmão, Victor, por surgir no meu quarto enquanto estudava e arrancar sorrisos quando mais precisei. Aos meus avós, Marlene e Santiago, que, mesmo à distância, sempre me envolvem em suas orações e torcem pela minha felicidade.

Um agradecimento especial à minha dupla, Helen, por abraçar o Central com o mesmo carinho e dedicação que eu. Sem ela, talvez o Central não tivesse alcançado o que conquistamos juntas. Também expressei minha gratidão ao meu orientador, Professor Claudomilson Braga, que, mesmo sabendo que esse projeto era uma loucura pela complexidade, me apoiou desde o início e esteve presente em todas as fases deste projeto.

Às minhas grandes amigas, Letícia, Fernanda, Yasmim e Tuany, por crescerem comigo e, mesmo distantes, continuam sempre ao meu lado, torcendo por mim. A Artêmio e Marina, que, apesar de eu dar umas sumidas, sempre estão prontos para me ajudar, como neste TCC. E à Guga, por ouvir minhas inseguranças e sempre acreditar no meu potencial, assim como todos do grupo Distopia RPG, especialmente Alex, Ally e Helô, por criarem mundos incríveis e me proporcionarem momentos de alívio da realidade.

Não posso deixar de ser grata pelas minhas gatas, Nina e Paçoca, que, mesmo nos momentos mais difíceis, sempre conseguem me fazer sorrir com suas brincadeiras. Dedico também um agradecimento à minha psicóloga, Thamires Benvindo, que entrou na minha vida no momento em que mais precisei e, desde então, tem me ajudado a ser a melhor versão de mim mesma. Não sei o que seria de mim sem o seu apoio.

Por fim, agradeço à Universidade Federal de Sergipe, que foi minha segunda casa durante todos esses anos. Obrigada por me permitir crescer e por me mostrar a vida como ela é. Este projeto vai além de um trabalho de conclusão de curso; é também uma carta de amor a este lugar que chamei de lar.

AGRADECIMENTOS HELEN

Desde o início desta jornada acadêmica, meus sonhos e aspirações foram o combustível que me impulsionou a seguir em frente na carreira de publicitária. Neste momento de conclusão, quero expressar minha gratidão a Deus. Em todos os momentos de dúvidas ou questionamentos, de alguma forma, ele iluminou meus caminhos e me deu proteção.

À minha família, pelo amor e apoio incondicional. Primeiramente, gostaria de agradecer à minha mãe, Deise, que é a minha inspiração. Como mãe solteira, você me ensinou a lutar pelos meus sonhos e a acreditar que sou capaz de fazer acontecer. Gostaria de agradecer também à minha avó, Edivalda, que com sua doçura e sabedoria sempre me incentivou a alcançar os meus objetivos por meio dos estudos. À minha tia, Denise, por ser exemplo de superação, mesmo diante das dificuldades da vida. E ao meu irmão, Flávio, você sempre esteve comigo nos momentos em que precisei.

Gostaria de agradecer à Yasmin, por ter me chamado para fazer parte desse projeto tão especial. Ter feito esse trabalho com você me fez entender o real significado de trabalho em equipe; foi muito mais leve tirar essa ideia do papel com alguém que tem paixão e comprometimento com o que faz. Quero agradecer também ao nosso orientador, Claudomilson, que sempre apoiou meus sonhos, por mais distantes e difíceis que parecessem ser. Seja o de criar um aplicativo em um prazo curto ou de aplicar para uma bolsa de intercâmbio. Graças ao seu apoio, eu tive a oportunidade de ir para o Canadá e viver uma das experiências mais incríveis da minha vida! Serei eternamente grata por isso.

Gostaria de agradecer também aos meus amigos. Paula e Cleane que estão comigo desde o fundamental, vocês sempre me deram apoio quando eu mais precisei e mesmo com o passar dos anos e rotinas diferentes, nossa amizade continua a mesma. Bianca e Thiago, que sempre estão comigo também, me apoiando e dizendo umas verdades quando é preciso. Ana e Amanda, amizades que a UFS me proporcionou e que me ajudaram no processo de aplicação da bolsa, espero que possamos compartilhar viagens incríveis no futuro. Ianca, que mesmo morando em outro estado, sempre esteve comigo, ouvindo e me dando os melhores conselhos. Aos meus amigos do intercâmbio: Camila, que foi a irmã mais velha que eu nunca tive; Edson, mesmo sendo mais novo que eu, foi o meu maior conselheiro; Ricardo, que me proporcionou os momentos divertidos dessa experiência, além de ser um exemplo de determinação e um profissional incrível.

Por último, gostaria de agradecer à Universidade Federal de Sergipe, que está comigo desde o 8º ano do fundamental, quando eu ainda estudava no CODAP. Mesmo diante das dificuldades que uma universidade pública enfrenta, a UFS permanece sendo uma das melhores do Brasil. Eu sou muito grata por ter tido a oportunidade de ter estudado aqui.

RESUMO

O Central é um aplicativo inovador desenvolvido para aprimorar a divulgação e promover o engajamento dos estudantes em atividades de extensão nas universidades brasileiras. Com uma interface intuitiva e recursos personalizados, o Central conecta alunos a oportunidades extracurriculares alinhadas aos seus interesses e horários. A proposta surgiu a partir da experiência acadêmica dos autores, que identificaram a ineficiência na comunicação sobre projetos de extensão. Ao realizar uma pesquisa com estudantes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi revelado que apenas 14% participam dessas atividades regularmente, evidenciando a necessidade de uma solução mais eficaz. O projeto foi desenvolvido a partir dos conceitos encontrados no livro Design Thinking do Tim Brown (2009) seguindo as etapas de ideação, prototipagem, teste e iteração. A plataforma foi criada com diversas funcionalidades que atendem às demandas de alunos e professores, além de promover a interação entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os alunos descubram oportunidades que vão além de seus cursos. O objetivo do aplicativo é incentivar não apenas a participação ativa dos estudantes, mas também a colaboração entre universidades e a comunidade, contribuindo para a valorização do ensino superior e para a transformação social. Na fase de testes, fizemos uma demonstração do protótipo e realizamos uma pesquisa com alunos e professores da Universidade Federal de Sergipe (UFS) para recolhermos seus feedbacks. Grande parte afirmou que o aplicativo teria um impacto positivo na vida acadêmica dos alunos, ao incentivarem os mesmos a participarem ativamente das atividades de extensão.

Palavras-chaves: Aplicativo; Educação; Engajamento Estudantil; Inovação; Atividades de extensão.

ABSTRACT

Central is an innovative app designed to enhance the promotion and engagement of students in extracurricular activities at Brazilian universities. With an intuitive interface and personalized features, Central connects students with opportunities aligned with their interests and schedules. The idea emerged from the academic experience of the authors, who identified inefficiencies in the communication regarding extension projects. A survey conducted with students from the Federal University of Sergipe (UFS) revealed that only 14% regularly participate in these activities, highlighting the need for a more effective solution. The project was developed based on the principles found in Tim Brown's book "Design Thinking" (2009), following the stages of ideation, prototyping, testing, and iteration. The platform was created with various features that meet the needs of both students and professors, as well as promoting interaction across different fields of knowledge, allowing students to discover opportunities beyond their courses. The app's goal is to encourage not only active participation among students but also collaboration between universities and the community, contributing to the valorization of higher education and social transformation. In the testing phase, we demonstrated the prototype and conducted a survey with students and professors from Federal University of Sergipe (UFS) to gather their feedback. A large portion stated that the app would have a positive impact on students academic lives by encouraging them to actively participate in extension activities.

Keywords: App; Education; Student Engagement; Innovation; Extension Activities.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1: Produção Científica da UFS.....	15
Figura 2: Canais de Comunicação da UFS.....	20
Figura 3: Canais de Comunicação da UFS.....	21
Figura 4: Técnica COCO.....	22
Figura 5: Questionário dos alunos da UFS.....	24
Figura 6: Questionário dos alunos da UFS.....	25
Figura 7: Questionário dos alunos da UFS.....	26
Figura 8: Questionário dos alunos da UFS.....	29
Figura 9: Página Inicial de Cursos e Eventos.....	30
Figura 10: Lista com todas as atividades de extensão.....	30
Figura 11: Detalhes da Atividade de Extensão.....	31
Figura 12: Portal de atividades de extensão da UFS.....	32
Figura 13: Método SCAMPER.....	36
Figura 14: Instagram da UFS.....	39
Figura 15: Rascunhos para a criação da logomarca do Central.....	40
Figura 16: Derivações da marca.....	41
Figura 17: Resultado final da identidade visual do Central.....	43
Figura 18: Construção do fluxograma (versão simplificada).....	44
Figura 19: Rascunhos do aplicativo Central.....	45
Figura 20: Print dos aplicativos que serviram de inspiração.....	46
Figura 21: Print dos aplicativos que serviram de inspiração.....	47
Figura 22: Tela de login do Central.....	48
Figura 23: Tela inicial do Central.....	49
Figura 24: Espaço para as atividades de extensão online.....	50
Figura 25: Espaço para as atividades de extensão online.....	51
Figura 26: Perfil do aluno.....	53
Figura 27: Tela de atividades inscritas e cadastradas.....	55
Figura 28: Formulário de inscrição das atividades.....	56
Figura 29: Tela de perfil dos professores.....	57
Figura 30: Tela de notificação e atividades cadastradas.....	58
Figura 31: Tela principal da atividade de extensão.....	59
Figura 32: Primeira resposta do questionário dos professores.....	62
Figura 33: Segunda resposta do questionário dos professores.....	63
Figura 34: Lista de melhoria na tela dos alunos.....	64
Figura 35: Lista de melhoria na tela dos professores.....	64
Figura 36: Telas 1, 2, e 3 do questionário - Versão Aluno.....	65
Figura 37: Telas 4, 5 e 6 do questionário - Versão Professor.....	66
Figura 38: Telas 1, 2 e 3 de cadastro - Versão Aluno.....	67
Figura 39: Nova versão da tela inicial e suas funcionalidades - Versão alunos...	68

Figura 40: Nova versão do cadastro de atividades - Versão Professores.....	70
Figura 41: Nova versão da tela inicial e suas funcionalidades - Versão Professores.....	71
Figura 42: Chat de conversa.....	72
Figura 43: Nova tela de perfil - Versão professores.....	73

TABELAS

Tabela 1: Redes Sociais da UFS.....	14
-------------------------------------	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.....	13
2. O PAPEL DA COMUNICAÇÃO.....	16
3. METODOLOGIA.....	21
3.1 ENTENDIMENTO.....	22
3.2 OBSERVAÇÃO.....	23
3.2.1 DISCUSSÃO.....	33
3.3 PONTO DE VISTA.....	34
3.4 IDEAÇÃO.....	35
3.5 PROTOTIPAGEM.....	37
3.5.1 CRIAÇÃO DO CENTRAL.....	40
3.6 TESTE.....	59
3.7 ITERAÇÃO.....	65
4. CONCLUSÃO.....	72
REFERÊNCIAS.....	75
APÊNDICE A- PRIMEIRO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS.....	78
NO GOOGLE FORMS.....	78
APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS.....	80
NAS ENTREVISTAS DO GOOGLE MEET.....	80
APÊNDICE C- SEGUNDO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS.....	81
NO GOOGLE FORMS.....	81
APÊNDICE D- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES.....	82
NO GOOGLE FORMS.....	82
APÊNDICE E- TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS DOS ALUNOS.....	83
NO GOOGLE MEET.....	83
ENTREVISTA 1.....	83
ENTREVISTA 2.....	85
ENTREVISTA 3.....	89
ENTREVISTA 4.....	92
ENTREVISTA 5.....	94
ENTREVISTA 6.....	97
APÊNDICE F- TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA COM A PRÓ-REITORA DA UFS NO	
GOOGLE MEET.....	99

INTRODUÇÃO

O primeiro contato com a faculdade é um passo muito importante na vida de qualquer pessoa. Para muitos, é a chance que eles precisavam para aprender e descobrir novas habilidades e talentos. É o momento de experimentar e errar, sempre com o auxílio de colegas e professores em todo o processo. A Universidade Federal de Sergipe (UFS) é uma referência de ensino na região, ocupando a 40ª colocação nacional no levantamento realizado pelo Center for World University Rankings (CWUR) em 2023, em seus 60 anos de existência, a instituição já formou milhares de profissionais que contribuíram e contribuem para a economia local e nacional. Certamente, sem o esforço dos professores e o comprometimento dos discentes, o estado de Sergipe não seria o mesmo. Mas, além da graduação e formação em nível de pós-graduação, a instituição também mostra a sua força em projetos desenvolvidos dentro da universidade. São dezenas de projetos de extensão, grupos de estudo, pesquisas, ligas acadêmicas e até empresas juniores funcionando no local.

A UFS oferece uma ampla gama de programas em diversas áreas da educação, muitos dos quais estão abertos à participação da comunidade externa. Contudo, apesar dos esforços de algumas coordenações, a instituição ainda não possui uma forma eficaz de divulgar todas suas atividades de extensão, o que limita o alcance, restringindo aquele conhecimento a pessoas que estão ligadas diretamente à aquela ação ou graduação. Como consequência, muitos estudantes perdem a oportunidade de conhecer e participar de projetos valiosos que poderiam contribuir significativamente para seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

É fundamental que a universidade invista em uma comunicação mais assertiva, garantindo que suas iniciativas recebam a visibilidade que merecem. Dessa forma, é notório a necessidade de desenvolver um trabalho visando à valorização da produção de conhecimento da instituição. Isso fará com que mais pessoas tenham conhecimento e se engajem a participar de mais atividades extracurriculares e, conseqüentemente, formem profissionais altamente qualificados. Isso alavancaria ainda mais a posição da universidade no ranking nacional e

internacional, além de mostrar à sociedade e aos gestores que vale a pena sim investir na educação local.

Por isso, o objetivo deste TCC é minimizar essa problemática através de um produto digital. Segundo o site da UFS, atualmente os setores responsáveis pela comunicação da Instituição são a Secretaria Executiva (SEEX) que é responsável por atualizar o site do Campus com notícias e a Superintendência de Comunicação (SECOM) que coordena as atividades de comunicação, produção audiovisual e editorial da UFS, através da Coordenação de Comunicação Institucional, da Rádio Universitária, da Produtora Audiovisual e da Editora UFS. Apesar do envio de emails, do site oficial e do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), a Universidade não consegue reunir em apenas um canal as informações sobre todas as atividades de extensão produzidas nela. Os eventos que mais se aproximam de uma divulgação abrangente das iniciativas da universidade são a Semana Acadêmica (SEMAC) e o Encontro de Iniciação Científica (IEX). Durante o SEMAC, são realizados diversos eventos culturais na Praça da Democracia, além de cursos e palestras em várias áreas. No entanto, é necessário ampliar e diversificar as estratégias de comunicação para garantir que todas as atividades da universidade sejam devidamente reconhecidas e valorizadas.

Para atender aos objetivos desse projeto, na metodologia fizemos o uso dos conceitos apresentados no livro *Design Thinking* (Brown, 2009) que adota uma abordagem focada na experiência do usuário e visa resolver problemas de maneira iterativa e colaborativa. Na primeira etapa, foi realizada uma revisão de bibliografia, entrevistas e uma análise de caráter qualitativo para identificar quais os problemas existentes que queremos solucionar com o nosso produto digital. As etapas de *brainstorming*¹, mapa de empatia, ideação, prototipagem e testagem, conceitos esses apresentados no livro, serviram como caminhos para encontrarmos a solução.

Dito isso, o nosso TCC foi estruturado em quatro capítulos. No Capítulo 1, apresentaremos um panorama geral da Universidade Federal de Sergipe, abordando sua história, importância para a região e influência sobre seus estudantes. O Capítulo 2 será dedicado ao papel da comunicação, tanto interna como externa, enfatizando sua relevância no contexto acadêmico. No Capítulo 3, introduziremos os conceitos de *Design Thinking* (Brown, 2009), a metodologia

¹ Ou tempestade de ideias, em português. É uma técnica de pensamento criativo para gerar novas ideias e soluções de problemas.

escolhida para o desenvolvimento deste trabalho, explicando as razões dessa escolha. Também descreveremos a pesquisa de campo realizada, os métodos utilizados em sua elaboração e execução, além do processo de desenvolvimento prático do trabalho. Além disso, apresentaremos as referências que serviram como inspiração para a criação do aplicativo, as decisões visuais adotadas e apresentaremos a primeira versão do protótipo, incluindo a interação dos usuários com o mesmo. Depois dos feedbacks recebidos a partir dessa interação, apresentaremos a segunda versão do protótipo com base nas melhorias indicadas pelos usuários. Por fim, no Capítulo 4, compartilharemos as experiências adquiridas ao longo do projeto, além de descrever de que forma o aplicativo poderá impactar na vida dos estudantes, professores e comunidade externa, apresentaremos também os nossos planos futuros.

1. A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Atualmente, a Universidade Federal de Sergipe² é a maior referência de ensino superior do estado de Sergipe. A instituição foi efetivada em 15 de maio de 1968, com o Decreto-Lei nº 269. Isso só foi possível depois que foram fundadas 5 faculdades no estado, sendo elas: a Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Química em 1948, a Faculdade de Direito e Faculdade Católica de Filosofia em 1950, a Escola de Serviço Social 1954 e a Faculdade de Ciências Médicas em 1961. Em 1980, a Instituição passou por uma mudança gradativa para um campus novo em São Cristóvão, que posteriormente seria chamada de Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos. Após isso, alguns campus foram criados a fim de expandir as áreas de ensino no estado, foram eles: O Campus João Cardoso Nascimento Júnior ou Campus Aracaju, fundado em 1984, formado pelo Hospital Universitário. Ele está localizado no município que leva seu nome e é focado em cursos da área da saúde, tais como: Medicina, Odontologia, educação física entre outros. Após isso, o estado só veio a receber outra ampliação do seu ensino superior com a fundação do Campus de Itabaiana (em 2006), do Campus de Laranjeira (em 2009) o

² Portal UFS - Informações básicas. Disponível em: <<https://acessoainformacao.ufs.br/pagina/5934-informacoes-basicas>>. Acesso em: 30 out. 2024.

Campus de Lagarto (em 2010) e por fim, o Campus do Sertão na cidade de Nossa Senhora da Glória (em 2015). Com a criação de novas localidades, indivíduos de diversos municípios tiveram acesso a educação de qualidade e suas regiões foram beneficiadas com o aumento de profissionais especializados e de projetos sociais voltados à comunidade, o que valorizou as economias locais e deu maior qualidade de vida à população.

Dentro da Universidade Federal de Sergipe, também funciona o Colégio de Aplicação, também conhecido como CODAP³. Ele foi criado em 1959, dentro da Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe e era chamado de Ginásio de Aplicação, tendo seu nome alterado apenas em 1965. Com a criação da UFS, essa faculdade e a escola foram integrados na estrutura da organização funcionando como um Órgão Suplementar ligado diretamente à reitoria. Atualmente a instituição funciona na Cidade Universitária e possui cerca de 419 alunos matriculados e possuem turmas do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. O colégio é gratuito e a escolha dos alunos é feita por sorteio. Dentro do CODAP, os estudantes são preparados desde cedo para a vida universitária. Nele, os alunos têm ensino de idiomas, preparação para o Enem e participam de grupos de estudo, pesquisa e projetos de extensão. Dessa forma, muitos que se formam no Colégio de Aplicação continuam seus estudos dentro da UFS.

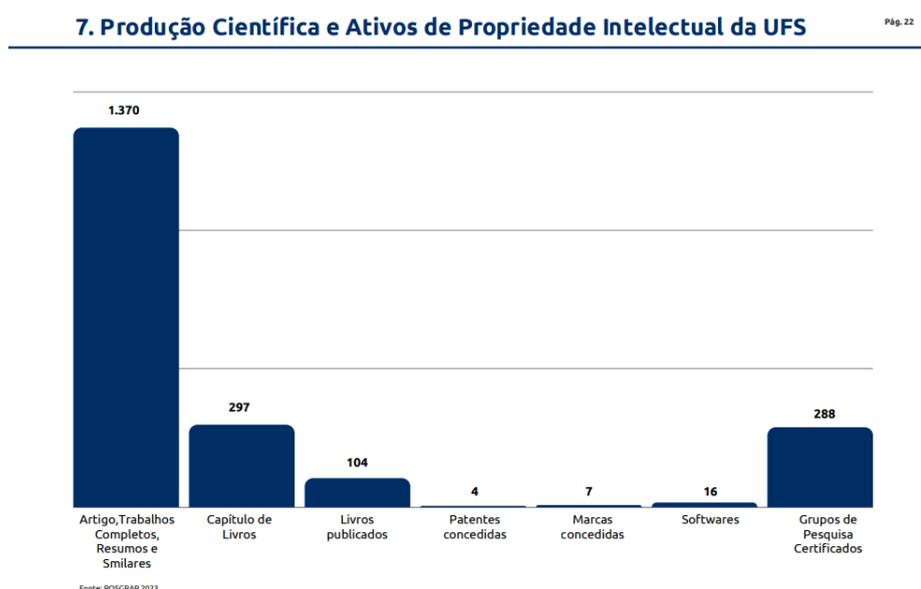
A política de cotas foi implementada no ano de 2010⁴ mesmo antes da Lei de Cotas ser aprovada - Lei 12.711/2012 com o objetivo de democratizar o acesso à educação universitária à população. Do total de vagas, 50% são destinadas a estudantes vindos das redes públicas de ensino, e dentre essas vagas, 70% são destinadas àqueles que se autodeclaram negros, pardos e indígenas. A ideia dessa dinâmica é reduzir as desigualdades sociais e garantir a oportunidade do ensino superior.

³ Portal UFS - HISTÓRIA DO CODAP/UFS. Disponível em: <<https://codap.ufs.br/pagina/29141-historia-do-codap-ufs>>. Acesso em: 30 out. 2024.

⁴ Portal UFS - UFS REALIZA ESTUDO COM ALUNOS COTISTAS. Disponível em: <<https://www.ufs.br/conteudo/2308-ufs-realiza-estudos-com-alunos>>. Acesso em: 06 nov. 2024.

Todos os anos, a Universidade oferta 5.260 vagas⁵ em 102 opções de curso em todos os seus campos. Segundo dados oficiais⁶, no período 2022.2, a instituição teve 23.093 estudantes matriculados na graduação presencial. Já no ensino a distância, são 1.386 matriculados em 12 cursos distintos, presentes em 16 municípios diferentes. Na questão de pós-graduação, são 2.892 matriculados em mestrados e doutorados e, apenas no ano de 2022, foram defendidas 750 teses. Por fim, de acordo com o POSGRAP se tratando de produção científica e ativos de propriedade intelectual foram 1.370 artigos e similares produzidos, 104 livros publicados e 280 grupos de pesquisa certificados, entre outros projetos produzidos.

Figura 1: Produção Científica da UFS



Fonte: UFS em números 2023

Com base nos dados acima, é perceptível que a UFS, mesmo sendo uma instituição pública e gratuita, que sofreu grandes bloqueios orçamentários no ano de 2022 (cerca de 12% do orçamento de custeio), ainda se mantém resistente, produzindo, disseminando e conservando conhecimento tanto dentro quanto fora da

⁵ Portal UFS - História. Disponível em: <<https://www.ufs.br/pagina/432>>. Acesso em: 30 out. 2024.

⁶ Portal UFS - UFS números 2023. Disponível em: https://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/19383/UFS_Em_n_meros_2023__6_.pdf. Acesso em: 30 set. 2024.

organização, por meio do esforço e da dedicação daqueles que movem a universidade: alunos, professores e funcionários.

Nas suas atividades de pesquisa, a UFS consta com 417 projetos em andamento, 171 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e 278 professores envolvidos na iniciação científica. Além disso, há 676 alunos bolsistas de iniciação científica. Na extensão, a UFS possui 198 projetos cadastrados, beneficiando um total de 304.333 pessoas. Estão envolvidos em projetos com a comunidade: 331 professores, 1.030 estudantes e 60 técnicos, além de 1.431 bolsistas de extensão. Esses dados não são apenas números. O conhecimento gerado nas universidades públicas também é disseminado para a comunidade externa como forma de retribuição pelo investimento realizado.

Atualmente, países de primeiro mundo têm milhares de dólares investidos em pesquisas nas instituições de ensino superior, pois sabem que elas são fundamentais para obtenção de novas tecnologias e aquecimento do mercado. Se a educação cresce, a economia do país também cresce. Entre os anos de 2013 e 2016, o trabalho acadêmico resultou em mais de quatro milhões de produtos registrados no mundo (McManaus; Baeta Neves, 2020). Segundo Ceni Coelho (2014), é notório que as atividades de extensão universitária são benéficas tanto para a sociedade, que adquire conhecimentos úteis para o dia a dia, quanto para os próprios estudantes, que, ao se envolverem nesses projetos, experimentam uma melhora gradual em sua capacidade cognitiva, na resolução de problemas, no desenvolvimento de proatividade, autoconfiança e engajamento cívico, formando, assim, indivíduos mais preparados para o mercado de trabalho. Dito isso, é vantajoso para todos que um número cada vez maior de estudantes, professores e membros da sociedade participe dessas atividades de extensão universitária.

2. O PAPEL DA COMUNICAÇÃO

Assim como a maioria das universidades, a UFS desenvolve um grande trabalho no que diz respeito à comunicação interna e externa. Atualmente, a instituição está presente em diversas mídias, desde as mais tradicionais, como rádio e televisão, até as mais atuais, como perfis nas redes sociais. Embora cada canal utilize formas diferentes de atingir públicos variados, todos compartilham um mesmo propósito: mostrar à sociedade o que é produzido e realizado pela instituição. No

canal aberto da TV UFS⁷, por exemplo, há programas inteiros dedicados a destacar projetos e atividades produzidas na instituição. Já no Instagram, o foco é voltado para informações e avisos sobre processos da universidade, como divulgação de eventos, datas importantes e processos, enquanto os conteúdos sobre atividades de extensão geralmente aparecem em menor quantidade e com menos destaque.

A divulgação e a disseminação desses materiais é indispensável para o desenvolvimento da universidade e para seu status. Afinal, por ser um órgão federal, ele deve prestar contas ao povo, demonstrando os resultados que traz para seus alunos e para a região ao seu redor. Dessa forma, a comunicação institucional deve ser ampla, clara e assertiva, visando combater fake news e desinformação que possam prejudicar a imagem da instituição. Assim, conforme mencionado por Sabino et al. (2014):

O desenvolvimento dos procedimentos para essas comunicações em âmbito público, além de ser um ato de cumprimento de orientações normativas do Poder Executivo, possibilita uma padronização e, conseqüentemente, a dinamização do fluxo das informações e processos, na medida em que evita equívocos ou desvios na circulação dos expedientes, promovendo, inclusive, a transparência de conteúdos mais objetivos e com melhor apresentação para o público externo. (Sabino et al, 2014, p.107)

Na UFS, o principal órgão responsável por essa área é a Diretoria de Editoração, Comunicação Institucional e Produção Audiovisual (DECAV). Este órgão trabalha em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) na produção de conteúdo editorial e audiovisual. A Assessoria de Comunicação (ASCOM) está subordinada a eles e é responsável por administrar as redes sociais da universidade, incluindo Instagram, Facebook, WhatsApp, TikTok e LinkedIn, além de gerenciar uma newsletter e produzir reportagens para o Portal UFS. A instituição divulga o que acontece internamente por meio de matérias no portal, que repercutem em outras plataformas. Tudo isso compõe uma estratégia que Puzzilli (2016) chama de Marketing de Conteúdo

O marketing de conteúdo é o processo de marketing e de negócios para a criação e distribuição de conteúdo valioso e convincente para

⁷ Recentemente, no final de 2023, a TV UFS migrou de um canal na web para a TV aberta. Em parceria com a TV Brasil, agora ela produz seus próprios programas sobre a Universidade de Sergipe e a cultura regional.

atrair, conquistar e envolver um público-alvo claramente definido e compreendido [...]. Uma estratégia de marketing de conteúdo pode aproveitar todos os canais de história (impresso, *on-line*, pessoalmente, móvel, social e assim por diante); (Puzilli, 2016)

A intenção não é apenas informar as pessoas, mas também entretê-las no processo, para fazer com que elas passem mais tempo consumindo essas mídias e, conseqüentemente, se informando mais (Puzilli, 2016). O marketing de conteúdo funciona aqui por dois fatores: primeiro, pela diferença entre os públicos-alvo. A UFS tem como objetivo atingir tanto as pessoas que convivem na universidade, como alunos e docentes, quanto a comunidade que está ao seu redor. Para isso, é necessário alcançar tanto alunos universitários de todas as faixas etárias, como a comunidade externa, residentes do Rosa Elze e de outros bairros, não só de São Cristóvão e Aracaju, como de outros municípios de Sergipe. Utilizando canais de comunicação diferentes, a mesma informação pode ser transmitida a públicos distintos de maneiras diversas. Por exemplo, as pessoas que consomem a Rádio UFS não são as mesmas que acompanham as postagens no Instagram. Em segundo, a utilização de vários canais de comunicação para os mesmos públicos ajuda a cercá-los de conteúdo sobre a instituição, e fazendo com que sempre se lembrem da UFS e do que ela proporciona.

A seguir, observe uma tabela com o tamanho da influência da organização em seus principais meios de comunicação online⁸.

Tabela 1: Redes Sociais da UFS

Canal de Comunicação	Nº de postagens	Nº de Seguidores
Instagram (@ufsoficial)	3.213	89 mil
Instagram (@ufs_itabaiana)	652	5.819
Instagram (@ufslag)	152	5.569
Facebook	-	27 mil
Youtube (TV UFS)	2.200	18,4 mil
LinkedIn	-	41 mil

⁸ Registro realizado no dia 01/09/2023.

Threads ⁹	-	7.365
TikTok	11	30
Twitter	-	8.244

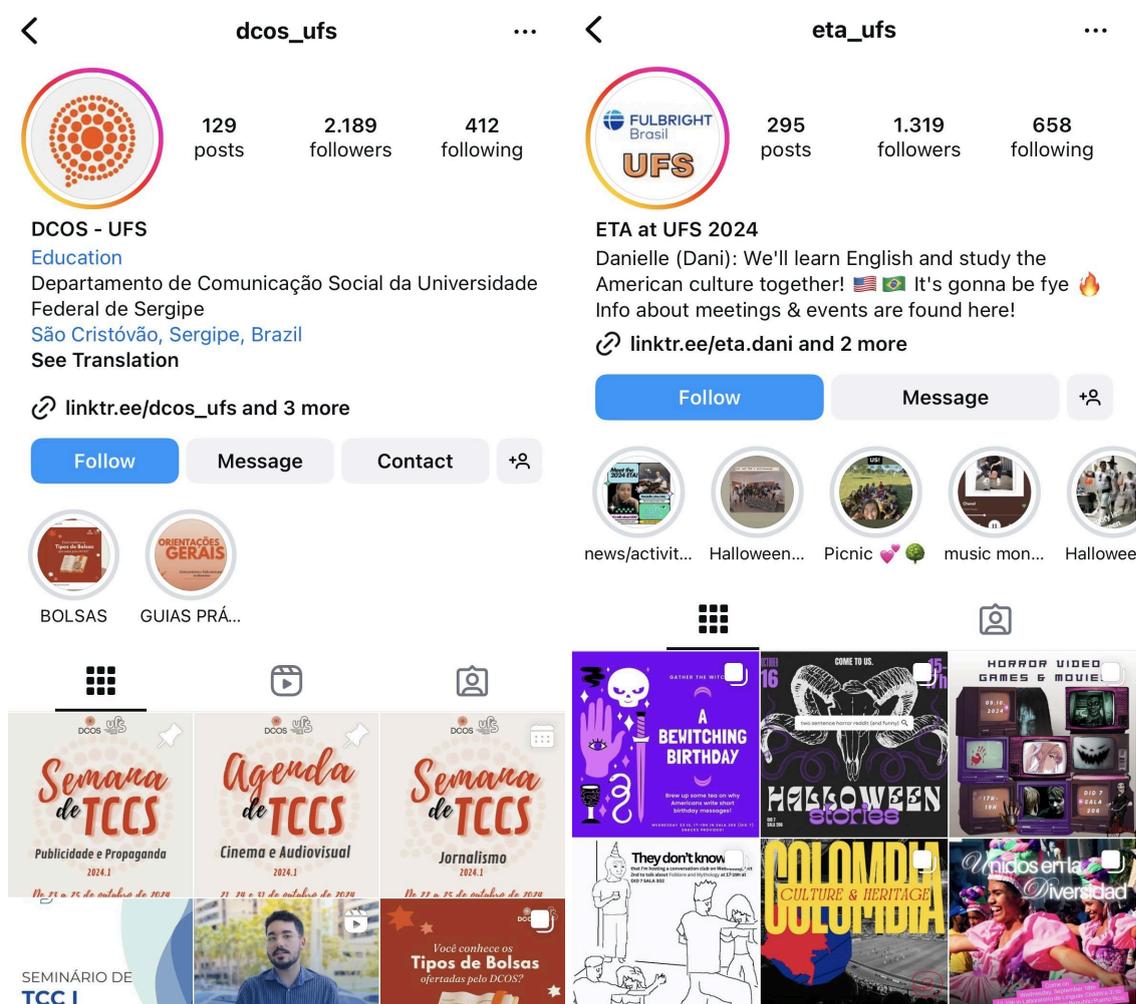
Apesar da significativa relevância digital que a organização tem, como analisado nos dados do capítulo anterior, até o momento não existe uma página específica para registrar e divulgar todos os eventos, pesquisas, atividades de extensão e outras iniciativas realizadas dentro da universidade. Por isso, percebe-se uma grande quantidade de páginas, grupos e conteúdos relacionados à UFS, criados de forma independente ou associada à universidade, produzidos pelos próprios estudantes, discentes e funcionários, com o objetivo de compartilhar conhecimentos que não são abrangidos pelo perfil oficial e/ou apresentar conteúdos de uma forma totalmente diferente. Realizamos, então, uma pesquisa exploratória sobre esses perfis e os categorizamos em 5 tipos de canais de comunicação:

- a) **Perfis acadêmicos:** Consistem nos perfis dos departamentos, centros e cursos de graduação que postam informações, conteúdos e avisos sobre o que está acontecendo dentro deles para os estudantes. Como por exemplo, o @dcos_ufs que é voltado para os alunos do Departamento de Comunicação.
- b) **Perfis de projetos:** São perfis focados em divulgar projetos, grupos de estudos, equipes, empresas juniores, chapas, atléticas entre outros que são realizados dentro da própria UFS. Como por exemplo, o @eta_ufs é o perfil da intercambista do curso de Letras-Inglês que usa a página para divulgar cursos e grupos de estudos em inglês.
- c) **Perfis de eventos:** São páginas focadas em divulgar eventos que acontecem dentro da universidade. Como por exemplo, o @cafecomcase, página voltada para divulgar o evento anual organizado pelos estudantes do curso de Publicidade e Propaganda.

⁹ Canal abandonado.

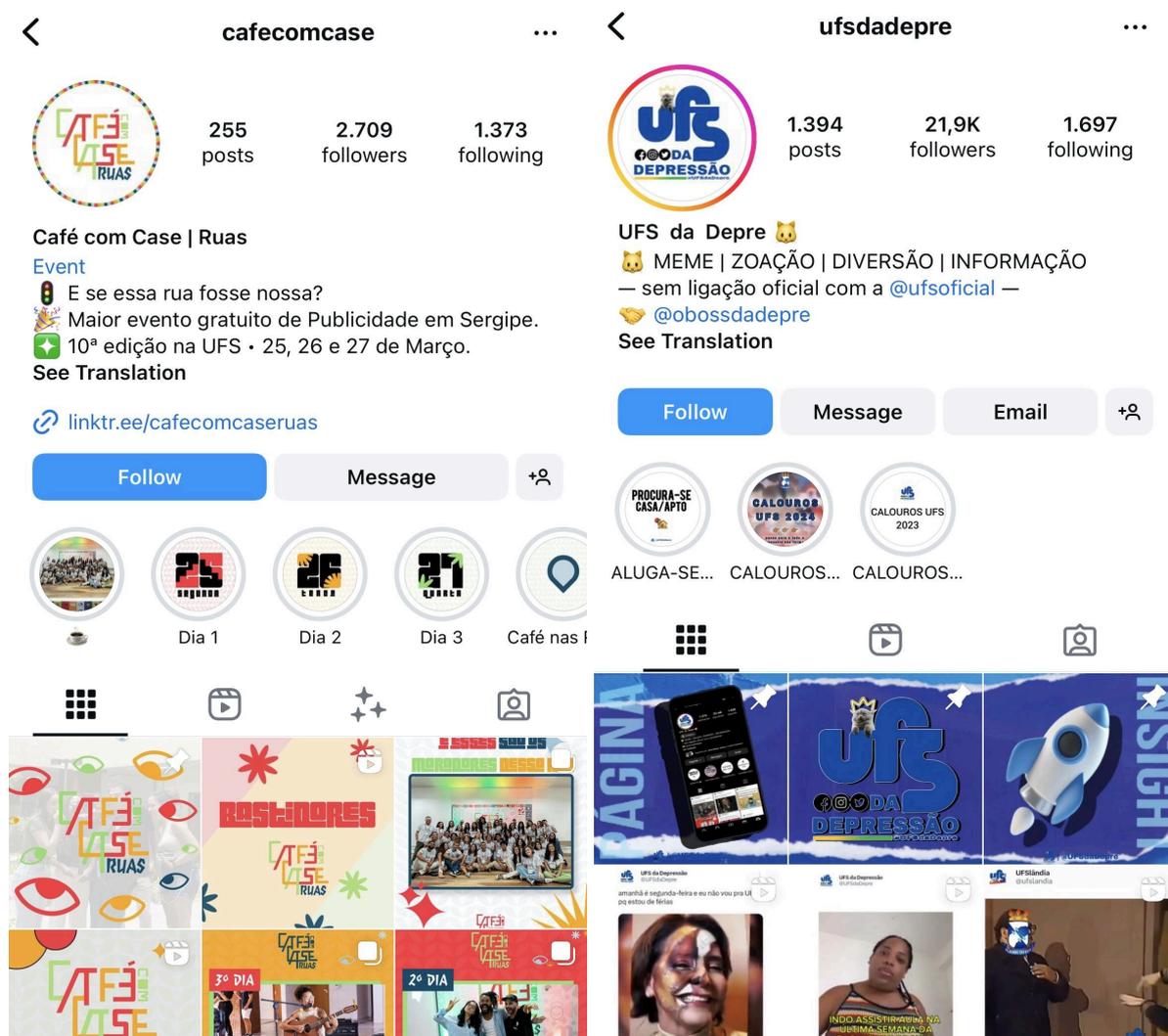
- d) **Grupos:** São mais comuns no Whatsapp, mas ainda existem grupos ativos no Facebook. Eles são focados em debater e discutir temas da instituição e não possuem exatamente uma grande organização;
- e) **Páginas cômicas:** São perfis que não se levam tão a sério, o foco é relatar e compartilhar fatos engraçados do estudante. Como por exemplo, a página @ufsdadepre.

Figura 2: Canais de Comunicação da UFS



Fonte: Instagram

Figura 3: Canais de Comunicação da UFS



Fonte: Instagram

Apesar dessas páginas contribuírem significativamente para a comunicação da instituição, as informações nelas contidas acabam dispersas, resultando em ruídos na comunicação e fazendo com que conteúdos interessantes se percam ao longo do caminho. Assim, muito do que é produzido dentro da universidade não é visto nem valorizado, levando à perda ou à descontinuação de iniciativas por falta de adesão.

3. METODOLOGIA

Após entender o contexto geral da problemática, foi necessário utilizar o livro Design Thinking para o desenvolvimento deste projeto. A metodologia desenvolvida

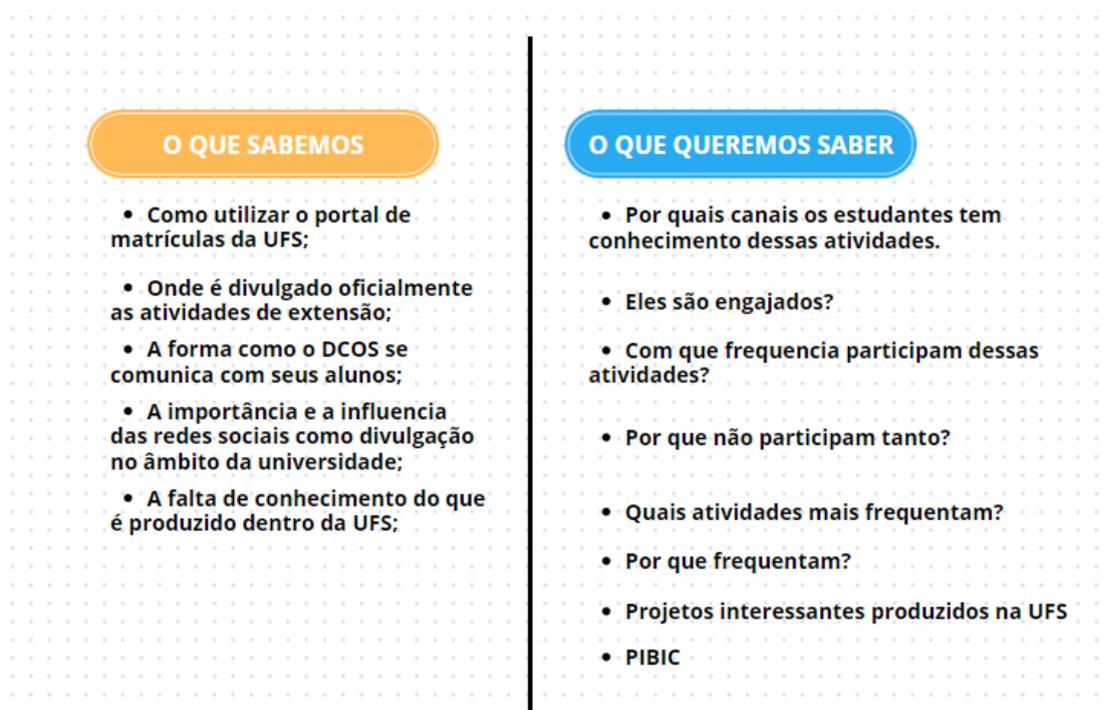
por Tim Brown (2009) tem como objetivo resolver problemas na área da comunicação de uma forma simples, criativa e organizada, passando por 7 etapas: entendimento, observação, ponto de vista, ideação, prototipagem, teste e iteração.

3.1 ENTENDIMENTO

Essa fase baseia-se no entendimento geral do nosso objeto, neste caso as atividades de extensão, utilizando dados secundários como fonte de conhecimento. O objetivo é obter uma compreensão ampla do tema, preparando-se para a pesquisa de campo e identificando o que pode ser trabalhado nela.

Para isso, além de fazer uma pesquisa básica com fontes secundárias, utilizou-se também a técnica COCO¹⁰, com o intuito de identificar o que já sabemos e o que seria interessante investigar na próxima etapa.

Figura 4: Técnica COCO



Fonte: De autoria própria

¹⁰ Um dos exercícios apresentados no livro Design Thinking, é um nivelamento de conhecimento, mapeamento de assuntos e questões acerca do assunto que você deseja estudar. Esse mapeamento irá facilitar o planejamento da pesquisa secundária e de campo.

Também foi feita uma listagem de todas as atividades de pesquisa e extensão disponíveis na Universidade Federal de Sergipe, são elas:

- PIBIC (Pesquisa Científica);
- Projeto de Extensão;
- Grupos de Estudos;
- Empresas Júniores;
- Monitorias;
- Equipes Esportivas;
- Centros Acadêmicos;
- Atléticas;
- Ligas Acadêmicas;
- Cursos;
- Eventos (Palestras, mesas-redonda, etc);
- Centros acadêmicos;
- Ligas acadêmicas.

3.2 OBSERVAÇÃO

Essa é uma técnica de coleta de dados no qual o objetivo é compreender de maneira aprofundada o contexto e o comportamento do nosso público-alvo. É um método extremamente útil para obter insights sobre como os indivíduos utilizam produtos ou enfrentam problemas específicos. A observação pode ser classificada em estruturada, quando segue um roteiro pré-definido, ou não estruturada, quando o pesquisador adota uma abordagem mais livre e exploratória. No caso do nosso trabalho, usamos o método de observação estruturada. Após entendermos quais informações precisávamos procurar, partimos para a pesquisa de campo. Então, fomos em busca de dados primários, a fim de responder questões pendentes e compreender ao máximo o público no qual estamos trabalhando: quem são, o que fazem, personalidade, atitudes, motivações, entre outros.

Nessa etapa, utilizamos os métodos que o Google utiliza em suas pesquisas de experiência do usuário. Assim, realizamos uma *Foundational Research* (Pesquisa Fundamental, em português) que se baseia na aplicação de uma pesquisa quantitativa e depois uma qualitativa. O intuito, é ter uma amostra geral primeiro do

público-alvo e depois entender melhor as nuances e se aprofundar nas suas dificuldades e necessidades.

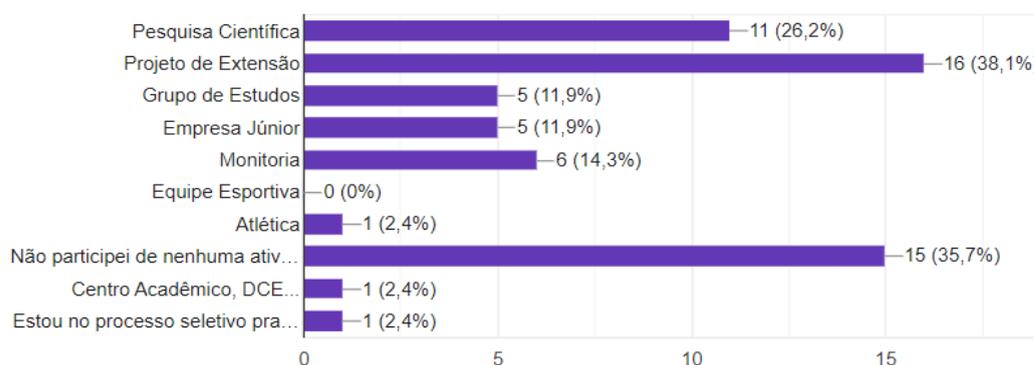
Assim, formulou-se um questionário curto, com foco em estudantes e ex-estudantes da Universidade Federal de Sergipe. O documento tinha 15 perguntas rápidas sobre quem eles são, seus hábitos e sua familiaridade com as atividades de extensão. Ele foi aplicado por meio do Google Forms e divulgado em grupos do Facebook, Whatsapp e Instagram, obtendo um total de 42 respostas.

Com base no formulário, obtivemos algumas informações. Como era de se esperar, a grande maioria do público-alvo são jovens adultos entre 18 e 26 anos, compondo cerca de 76% dos participantes. Quando questionados sobre quais atividades acadêmicas eles participam ou já participaram, 38,1% afirmaram terem se envolvido em projetos de extensão, enquanto 26,2% participaram de pesquisas científicas. Mais de 35% das pessoas responderam que nunca participaram de nenhum tipo de atividade acadêmica incluindo pesquisa científica, projeto de extensão, grupo de estudos, empresa júnior, monitoria e equipe esportiva ou atlética.

Figura 5: Questionário dos alunos da UFS

07) De quais atividades a seguir você já participou na UFS? **(Pode marcar mais de uma opção)**

42 respostas



Fonte: De autoria própria

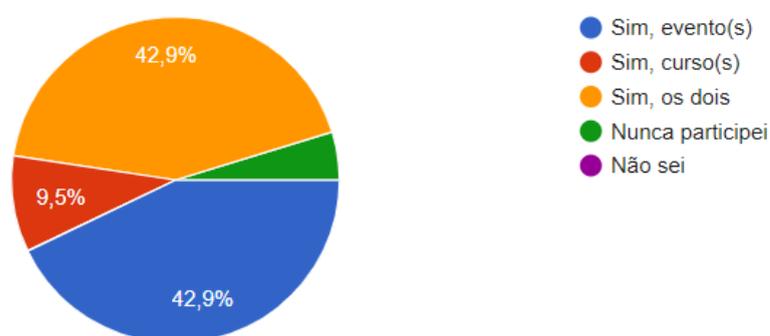
Agora, quando perguntados se já participaram de eventos e minicursos, os dados foram bem diferentes. Apenas 4,8% informaram nunca ter participado de nenhum dos dois e quase 43% afirmaram já ter participado dos dois. Isso se deve à

necessidade de cumprir horas extras, com a quantidade variando a cada curso, para se graduar na UFS. Como minicursos e eventos geralmente são atividades mais curtas e valem horas, elas mostraram serem as atividades mais visadas pelos estudantes.

Figura 6: Questionário dos alunos da UFS

09) Você já participou de eventos e/ou cursos na UFS?

42 respostas



Fonte: De autoria própria

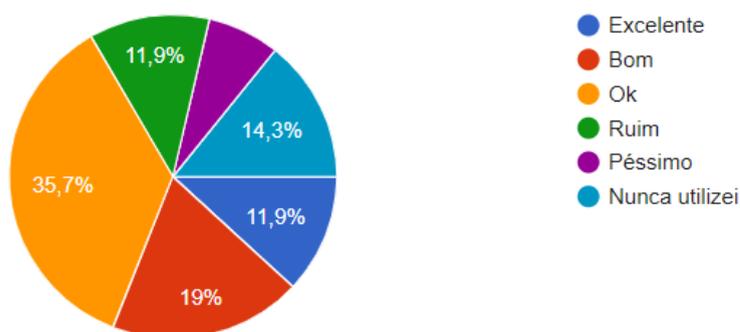
Ao serem questionados sobre a frequência com que se engajam nessas atividades, a maioria, 45,2%, respondeu que participa apenas às vezes. Apenas 14,3% dos indivíduos afirmou frequentar com uma certa regularidade. Quando perguntados o motivo de não participarem com mais frequência, foram identificadas 3 principais razões: 64,3% mencionaram falta de tempo, 40,5% indicaram falta de conhecimento dessas atividades, e 35,7% disseram que não encontram atividades que lhes interessem. Acreditamos que isso se deve à falta de uma divulgação eficiente dessas atividades e a dificuldade dos alunos em conciliar seus horários de aulas e estágios, com as atividades de extensão.

Por fim, decidimos perguntar suas opiniões em relação ao portal de matrículas online da UFS, e obtivemos resultados bastante variados:

Figura 7: Questionário dos alunos da UFS

12) O que você acha do portal de matrículas online da UFS?

42 respostas



Fonte: De autoria própria

No geral, as avaliações foram mais positivas do que negativas. No entanto, ao abrir uma caixa para que explicassem suas respostas, houve vários comentários negativos. Embora algumas pessoas tenham elogiado o sistema, considerando-o fácil e prático, a maioria apontou melhorias necessárias ou mencionou dificuldades pessoais como usuários. Muitos consideraram o site confuso e pouco intuitivo, relatando que é difícil pesquisar e encontrar o que precisam, além de ser lento

Após a análise dos resultados do questionário, passamos para a fase de elaboração e aplicação da pesquisa qualitativa. Foram entrevistados 6 estudantes, com idades entre 19 e 23 anos, dos cursos de Direito, Ciências Biológicas, Relações Internacionais, Arquitetura, Cinema e Audiovisual e Engenharia Química, além de uma entrevista com a Pró-Reitora da UFS. Encontramos esses alunos a partir do questionário que elaboramos e perguntamos quais deles teriam a disponibilidade para fazer uma entrevista à parte, todas as entrevistas foram realizadas via Google Meet.

Ao serem questionados sobre suas experiências com as atividades de extensão, boa parte dos entrevistados demonstrou estarem engajados em projetos relacionados aos seus cursos, incluindo atividades de extensão, pesquisa, empresa júnior, entre outros. Um exemplo é o depoimento do aluno a seguir:

“Sobre a experiência do PIBIC eu achei muito boa, porque eu consegui me aprofundar em algumas temáticas que envolvia o meu curso. Consegui ter acesso ao ambiente externo também em uma dessas pesquisas, porque envolvia o trabalho de campo, aí eu consegui ver na prática. Porque a gente aprende um pouco nas disciplinas e entende também um pouco mais sobre como funciona a carreira acadêmica, como que funciona o processo de você pesquisar alguma coisa: a busca de artigos, a saber como falar, a saber como preparar um slide, preparar artigos e achei que me enriqueceu bastante. Tenho gostado da experiência. E sobre outras atividades de extensão que eu fiz na UFS. Eu faço natação, já tem um ano e meio.” (Aluno 1, 22 anos, Engenharia Química).

Duas das pessoas entrevistadas também afirmaram já terem participado de iniciativas de outros departamentos, como cursos de idiomas e práticas esportivas. No entanto, muitos se informam sobre essas atividades pelo boca a boca ou por meio de grupos do WhatsApp com os alunos e professores do curso, raramente consultando o próprio site de cursos e eventos da UFS.

“O Layout do site poderia mudar talvez, para ficar melhor e a própria necessidade de divulgar. Porque a gente divulga por conta própria essas coisas. O que eu ouço é por boca a boca geralmente, eu não pego pela própria UFS.” - (Aluno 2, 23 anos, Cinema).

Além disso, percebe-se que, mesmo com algumas informações chegando aos estudantes, as atividades que acontecem dentro dos departamentos permanecem restritos a eles, raramente alcançando os alunos de outros cursos. Por exemplo, através das entrevistas, foi possível descobrir a existência do Grupo de Apoio à Leitura (GAL), que tem como objetivo ajudar jovens estudantes a se familiarizarem com textos acadêmicos. A entrevistada comentou que, embora o foco fosse em alunos de Relações Internacionais, o grupo poderia ser benéfico para qualquer estudante. No entanto, havia pouquíssimos alunos de outras áreas participando. As informações chegam aos alunos de seus respectivos cursos, mas não conseguem romper as barreiras entre os cursos.

Isso nos fez lembrar de dados importantes no questionário aplicado anteriormente. Mais de 40% das pessoas afirmaram não ter conhecimento dessas atividades, indicando que essa divulgação "boca a boca" não está sendo eficaz.

Além disso, quase 36% disseram não encontrar atividades que lhes interessassem. Ao analisarmos apenas o perfil das pessoas que não participam de nenhuma atividade de extensão, esse número aumenta para 60%, assim como o fator falta de tempo. Esse aspecto também foi abordado durante a entrevista com a pró-reitora da UFS, quando foi questionada sobre a adesão às atividades de extensão:

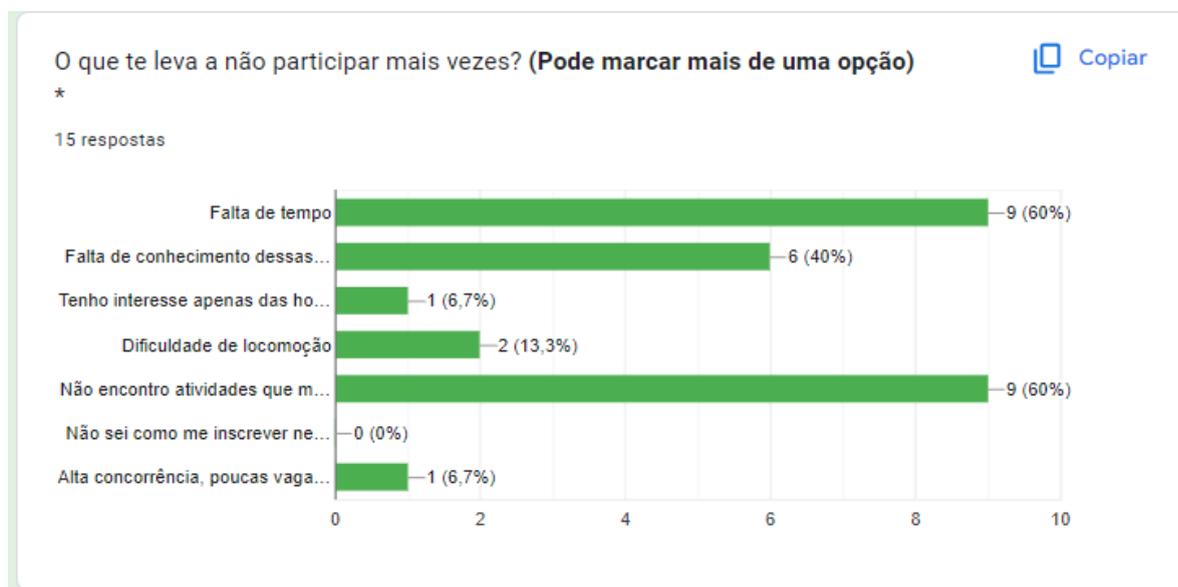
“Quando há um interesse ou temática, os alunos aderem. Só que tem várias atividades, por exemplo, curso, evento que é promovido pelos coordenadores que em algumas situações tem baixa aderência. Pode ser vários fatores, interesse, horário, dificuldade de chegar da universidade (já que essas atividades são presenciais). Teria vários fatores aí que poderiam servir como explicação para o caso de baixa aderência.” - (Pró-reitora da UFS).

Com a quantidade exorbitante de iniciativas produzidas na Universidade Federal de Sergipe, evidenciados anteriormente no capítulo 1, é difícil de se acreditar que esse número é referente à qualidade do que é produzido e não a uma grave falha de comunicação por conta da instituição. O conhecimento dessas atividades não chega a todos por não haver um canal unificado, intuitivo e de fácil acesso para a divulgação desses projetos.

Em um país com quase 10 milhões de estudantes matriculados em cursos de graduação¹¹ e com graves problemas advindos das desigualdades sociais, é indispensável que sejam formados profissionais cada vez mais preparados e capacitados para o mercado de trabalho.

“A extensão universitária traz novas dimensões para o profissional expandindo os contextos de atuação. É uma estratégia utilizada para estimular a aproximação da teoria com a prática e apresenta-se como uma importante ferramenta do conhecimento aliada às reais necessidades sociais. São fundamentais na universidade atividades de extensão, pois complementam o desenvolvimento profissional e pessoal dos acadêmicos. Muitas vezes, é o momento em que a prática da profissão se inicia, dando ao aluno uma aproximação com o mercado de trabalho.” (SÁ; MONICI; CONCEIÇÃO, 2022)

¹¹ Inep - Censo da Educação Superior 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2023/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2023.pdf. Acesso em 13 nov. 2024.

Figura 8: Questionário dos alunos da UFS

Fonte: De autoria própria

Apesar do Portal de Cursos e Eventos da UFS funcionar razoavelmente, alguns alunos ainda encontram dificuldades no seu uso, além de não divulgarem uma vasta gama de atividades, como foi relatado na seguinte entrevista:

“Vai ter um evento de Direito com tal professor, então tem que se inscrever na parte de extensão. Ali eu já tive dificuldade de conseguir achar o nome do evento, o nome do projeto, de conseguir me inscrever, na hora de conseguir certificado também.” - (Aluno 3, 23 anos, Direito).

Isso é agravado pelo seu layout não ser nada atrativo e intuitivo e não possuir a opção de “filtros de busca”, dificultando bastante a pesquisa por novas atividades. Ao questionarmos os entrevistados o que acham desse sistema, eles expressaram a necessidade de uma organização melhor e explicação mais detalhada das iniciativas, expressando clareza sobre do que se trata, local e quantidade de horas envolvidas.

Figura 9: Página Inicial de Cursos e Eventos

Portal de Cursos e Eventos / Inscrições Online

Caro visitante,

Abaixo estão listados os cursos ou eventos de extensão que possuem períodos de inscrição abertos. Caso o curso/evento esteja destacado em verde, significa que você já possui uma inscrição aprovada.

Ver Detalhes do Curso/Evento de Extensão Inscrever-se Listar Mini Atividades

Inscrições Abertas

Título	Tipo	Inscrições Até	Total	Aprovadas	Restantes		
Capacitação em Intervenção em Psicologia Escolar para o Combate à Violência na Escola <small>Coordenação: MARCUS EUGENIO OLIVEIRA LIMA</small>	CURSO	30/10/2024	100	100	0	🔍	➔
ESPETÁCULO TEATRAL: A CULPA É SUA! <small>Coordenação: GERSON PRAXEDES SILVA</small>	EVENTO	31/10/2024	100	34	66	🔍	➔
Capacitação em vigilância entomológica e taxonomia de culicídeos <small>Coordenação: ROSELI LA CORTE DOS SANTOS</small>	CURSO	31/10/2024	17	15	2	🔍	➔

Fonte: Portal de Cursos e Eventos (UFS)

Figura 10: Lista com todas as atividades de extensão

Projeto Rebobina Paulo Maia A Luz do Tempo <small>Coordenação: GREICE SCHNEIDER</small>	EVENTO	31/10/2024	40	5	35	🔍	➔	☰
" Prática de Pesquisa em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas: estudos em desenvolvimento no PROPADM/UFS <small>Coordenação: MARIA ELENA LEON OLAVE</small>	EVENTO	03/11/2024	40	36	4	🔍	➔	
Clube de Leitura - Saberes Psicológicos - II Encontro <small>Coordenação: MATHEUS BATALHA MOREIRA NERY</small>	EVENTO	03/11/2024	40	21	19	🔍	➔	☰
Seminários Virtuais Permanentes sobre Feminismo <small>Coordenação: MARCELO ALARIO ENNES</small>	EVENTO	05/11/2024	400	169	231	🔍	➔	☰
Projeto Rebobina Karla Melani Ode à Floresta <small>Coordenação: GREICE SCHNEIDER</small>	EVENTO	05/11/2024	40	20	20	🔍	➔	
Um olhar otimista sobre a Ciência no Brasil <small>Coordenação: MAIRIM RUSSO SERAFINI</small>	EVENTO	05/11/2024	100	60	40	🔍	➔	☰
DEONTOLOGIA ODONTOLÓGICA: instrumento de proteção para o cirurgião-dentista <small>Coordenação: FABIO MARTINS</small>	EVENTO	07/11/2024	50	50	0	🔍	➔	☰
Olimpíada Brasileira de Contabilidade -2024 <small>Coordenação: SILVIA LUIZA ALMEIDA CORREIA</small>	EVENTO	07/11/2024	5	5	0	🔍	➔	☰
CICLO DE DEBATES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA/UFS - 2A. EDIÇÃO <small>Coordenação: PAULO HENRIQUE LUIZ DE FREITAS</small>	EVENTO	08/11/2024	200	92	108	🔍	➔	
Compartilhando experiências: gestão e planejamento nas Ciências Agrárias	EVENTO	08/11/2024	70	15	55	🔍	➔	

Fonte: Portal de Cursos e Eventos (UFS)

Como foi observado durante a pesquisa, a inexistência de um filtro de busca nesse novo portal de Cursos e Eventos dificulta que o aluno encontre as atividades de acordo com os seus objetivos. Ao logar no site e clicar na opção de “inscrição”, o aluno irá se deparar com uma lista enorme das atividades de extensão ativas no momento e deverá procurar a atividade que deseja se inscrever. Além do aluno ter que procurar atividade por atividade para encontrar a que deseja, às vezes acontece de ter uma atividade interessante acontecendo, mas que o aluno não fica sabendo, por ela está no meio de várias outras que não lhe interessam.

Figura 11: Detalhes da Atividade de Extensão

Portal de Cursos e Eventos / Lista de Cursos/Eventos Abertos / Visualizar Ação

Ação de Extensão

Título:	ESPETÁCULO TEATRAL: A CULPA É SUA!
Período de Realização:	26/08/2024 à 01/12/2024
Ano:	2024
Tipo:	EVENTO
Tipo do Evento:	ESPETÁCULO
Carga Horária:	3
Quantidade de Vagas:	100
Nº Bolsas Concedidas:	0
Nº Discentes Envolvidos:	5
Área temática:	CULTURA
Linha de Extensão:	PRODUÇÃO TEATRAL E CIRCENSE
Área do CNPq:	Linguística, Letras e Artes

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização	Link Localizador
Sergipe	São Cristóvão	Rosa Elze	Universidade Federal de Sergipe	📍

Resumo

"A culpa é sua!" é um espetáculo teatral de comédia realizado por alunos do curso de licenciatura em teatro.

O objetivo do projeto é apresentar a comédia teatral e trazer ao fim, uma oficina de escrita criativa e multilinguagens sobre narrativas de comédia e tragédia. A história acompanha um casal que na vontade de comemorar seu aniversário de casamento, convida três pessoas totalmente desconhecidas para um estiloso jantar; porém, durante a noite, as coisas saem do controle.

Programação

Primeiro momento: Apresentação do espetáculo.

Segundo momento: Roda de conversa e oficina de escrita.

Membros da Equipe

GERSON PRAXEDES SILVA Categoria: DOCENTE Função : COORDENADOR(A) Email: norse48gerson@gmail.com	ISAAC JEAN NORONHA SERRAO Categoria: DISCENTE Função : COORDENADOR(A) ADJUNTO(A) Email: isaacjean05@gmail.com	ADELMO DE JESUS SANTOS Categoria: EXTERNO Função : COORDENADOR(A) ADJUNTO(A) Email: stos.adelmo88@gmail.com
--	--	--

DADOS PARA INSCRIÇÃO

Descrição do arquivo:

Arquivo:

Informar Necessidade Específica:

* Campos de preenchimento obrigatório.

Fonte: Portal de Cursos e Eventos (UFS)

Ao clicar na atividade, o aluno é redirecionado à página de inscrição com detalhes sobre ela, como por exemplo: uma descrição da atividade, quantidade de vagas, local, responsáveis, entre outros. Porém, os alunos vêm se queixando que algumas dessas informações muitas das vezes estão incompletas. Além disso, alguns alunos reportaram instabilidade do site na hora de finalizar a inscrição.

Figura 12: Portal de atividades de extensão da UFS

Universidade Federal de Sergipe São Cristóvão, 26 de Janeiro de 2024

SIGAA
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

[Entrar pelo Modo de Acessibilidade](#) [ENTRAR NO SISTEMA](#)

CONSULTE AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS PELA UFS

BUSCA POR AÇÕES DE EXTENSÃO

Título da Ação

Tipo de Atividade

Departamento

Docente:

Ano

AÇÕES DE EXTENSÃO LOCALIZADAS (4)

Ano/Título	Tipo	Departamento
2024 - Diálogos do Rosário	EVENTO	DCOS
2024 - Curso sobre narrativas de viagem	CURSO	DCOS
2024 - CONTEXTO ELEIÇÕES: cobertura jornalística das eleições municipais em 2024	PROJETO	DCOS
2023 - Ciência Cidadã para Educação Alimentar em Sergipe - Eixo Comunicação e Divulgação Científica	PROJETO	DCOS

[<< voltar ao menu principal](#)

SIGAA | Superintendência de Tecnologia da Informação/UFS | Telefonista/UFS (79)3194-6600 | Copyright © 2009-2024 - UFRN

Fonte: Sigaa (UFS)

É importante ressaltar também a existência do antigo portal de atividades de extensão da UFS, localizado dentro do SIGAA. Diferente do atual site de Cursos e Eventos, o antigo portal tem a possibilidade de buscar as atividades de extensão por meio de filtros de busca. Porém, o mesmo acabou entrando em desuso com o surgimento do novo site.

Por isso, a proposta do nosso projeto é criar um aplicativo que tenha as funcionalidades dos sites já existentes e adicione novas funções para melhorar e suprir as necessidades do aluno. Como por exemplo, separar as atividades por categoria e cursos, ao invés de apresentá-las todas de uma vez. Além disso, recomendar as atividades com base no perfil do aluno, pois caso surja uma atividade interessante para ele, a mesma não ficará perdida no meio de tantas outras que a universidade oferece também.

Quando questionados sobre a possibilidade de um aplicativo que organizasse as atividades de extensão por categorias, curso e outras áreas que eles têm interesse, todos se mostraram interessados e confirmaram que baixariam o app, como é o caso do relato do estudante a seguir:

“Eu acho que seria algo interessante porque muita gente não entra no SIGAA e não fica acompanhando aquela página de inscrição de eventos. Com um aplicativo você tem a possibilidade de ativar as notificações e, eu não sei como funcionaria esse aplicativo, mas você poderia colocar os seus interesses e por meio de algum mecanismo o aplicativo te mandaria notificações de coisas que possam te interessar.” - (Aluno 4, 22 anos, Relações Internacionais).

3.2.1 DISCUSSÃO

Ao analisar os resultados desta pesquisa, identificam-se dois principais tipos de *personas* no público em questão. O seguinte termo foi criado por um dos fundadores da psicologia analítica Carl Gustav Jung (1910), para ele "persona" representa a máscara ou fachada que um indivíduo apresenta ao mundo externo (sociedade), diferenciando-se do seu verdadeiro eu interior, o "self". Em 1990, esse conceito foi adaptado para o campo do marketing por Alan Cooper que introduziu as *personas* como uma ferramenta para representar perfis fictícios de usuários,

baseados em pesquisas reais. Atualmente, esse conceito é muito utilizado por profissionais de marketing e design para ajudá-los a entender melhor os comportamentos, necessidades, motivações e objetivos dos seus públicos-alvo.

Segundo a nossa pesquisa, observou-se que a parcela engajada dos alunos não participa de mais atividades de extensão com frequência devido, principalmente, à falta de tempo. Além de que eles costumam focar, sobretudo, em iniciativas do seu próprio departamento, raramente explorando outras áreas de conhecimento, pois eles ficam sabendo de matrículas e processos seletivos a partir da indicação e a divulgação por meio do seu ciclo social. Os alunos entrevistados não reprovaram a atual página de Cursos e Eventos da UFS, mas apresentaram várias ressalvas sobre a plataforma e como ela poderia ser aprimorada para melhorar a experiência do usuário. Em sua maioria, parecem utilizar o site apenas para a inscrição em atividades, e não para pesquisa

Já a outra parcela, que não é tão engajada, também enfrenta a falta de tempo, mas, além disso, tem dificuldades em encontrar atividades que lhes interessem. Isso se deve à forma como essas informações são apresentadas, de maneira bastante formal e acadêmica, o que não motiva os estudantes a participarem. Muitas vezes, as informações não explicam claramente do que se trata o projeto, sua finalidade e a carga horária envolvida.

Os resultados apontam para a necessidade de mudança na forma de divulgação de tudo o que é produzido na Universidade Federal de Sergipe, visando, em primeiro lugar, aumentar o engajamento dos discentes, tornando-os cidadãos mais qualificados para o mercado de trabalho. Em segundo lugar, essa mudança beneficiará a comunidade externa, como uma forma de retribuir o investimento em educação e demonstrar os efeitos positivos que a universidade traz à sociedade. A ideia é reunir em um único canal, de forma fácil e atrativa, todas as atividades de extensão realizadas na UFS, para que essas informações cheguem mais facilmente aos interessados, reduzindo os ruídos na comunicação. O intuito é criar um hábito de pesquisa e engajamento, dando maior visibilidade a projetos e iniciativas. A longo prazo, isso permitirá o desenvolvimento e a premiação de projetos maiores, além de formar profissionais mais qualificados

3.3 PONTO DE VISTA

Nessa etapa, organizamos e estruturamos as informações coletadas durante a observação, definimos claramente o público-alvo a ser trabalhado e estabelecemos nosso principal desafio: melhorar a divulgação das atividades de extensão na Universidade Federal de Sergipe. O objetivo é construir uma geração de alunos mais engajados, de maneira que a comunicação seja acessível, prática e se encaixe em suas rotinas.

Para isso, com a ajuda do Mapa de Empatia (Dave Gray et al., 2010) identificamos as características comuns das pessoas entrevistadas e chegamos a criação de uma persona. Esse conceito é um dos presentes no livro Design Thinking (Brown, 2009) e é uma ferramenta visual para ajudar as equipes a compreenderem melhor os seus clientes e usuários, promovendo uma abordagem centrada no ser humano, no desenvolvimento de produtos e serviços.

A persona criada se chama Jéssica. Ela é uma mulher cis, hétero, de 22 anos, que mora em Aracaju e sempre pega o ônibus para ir à UFS. Jéssica se esforça bastante para ter sucesso em sua área de atuação e busca aprimorar seus conhecimentos participando de projetos de extensão do seu departamento. Devido à sua rotina corrida, não tem muito tempo para participar de mais atividades, como gostaria. De vez em quando, para conseguir mais horas e se atualizar sobre o que está acontecendo ao seu redor, ela participa de eventos e minicursos da sua área, que são esporádicos e mais rápidos. Além disso, Jéssica enfrenta dificuldades em encontrar atividades que lhe interessem e fica sabendo dessas oportunidades somente por meio do seu ciclo social. Ela gostaria de ter aproveitado mais sua experiência como caloura para explorar tudo o que a universidade tem a oferecer. É bastante íntima da tecnologia, estando sempre conectada às redes sociais e aos assuntos do momento. Ela considera o site de matrículas em projetos de extensão satisfatório, mas afirma que poderia ser mais dinâmico e organizado.

3.4 IDEIAÇÃO

A ideação é um dos conceitos apresentados no livro Design Thinking (Brown, 2009) e consiste no processo de formação, desenvolvimento de ideias e conceitos, com o objetivo de encontrar soluções para um determinado problema. A partir dos resultados obtidos na pesquisa de campo (questionário) e na pesquisa qualitativa (entrevistas) realizadas com os alunos da UFS do campus São Cristóvão,

percebemos que o portal criado para divulgar os Cursos e Eventos da UFS ainda deixa muito a desejar. Assim, o objetivo central deste trabalho está na realização de um protótipo de um aplicativo, capaz de organizar e divulgar de uma forma eficiente os cursos de extensão que acontecem na universidade.

Para essa etapa, fizemos o uso de uma ferramenta apresentada no livro Design Thinking chamada “SCAMPER”. Decidimos fazer o uso dessa técnica, pois cada letra corresponde a um estímulo que representa diferentes formas de questionar e explorar um conceito ou ideia existente, com o objetivo de gerar novas perspectivas e soluções. Além da nossa própria opinião, utilizamos também as respostas dadas pelos alunos acerca do que pode ser adicionado, modificado ou eliminado do site.

Figura 13: Método SCAMPER



Fonte: De autoria própria

3.5 PROTOTIPAGEM

A prototipagem é uma técnica que consiste na criação de modelos preliminares de um produto ou sistema. Esses modelos, chamados de protótipos, são utilizados para testar e validar ideias, identificar problemas, coletar feedback de usuários e iterar sobre soluções antes de finalizar o produto. Na área do design, a prototipagem como prática estruturada foi amplamente difundida com a popularização do Design Thinking, este método foi promovido por figuras como Tim Brown (2009).

Essa é uma etapa fundamental no processo de design e desenvolvimento de produtos, pois ajuda a materializar e explorar ideias, facilita a identificação de problemas e a validação de soluções com usuários, promove a interação rápida, permitindo melhorias contínuas no produto, entre outros benefícios. Para a criação do nosso produto digital, primeiramente, começamos com o desenvolvimento do nosso *branding*. Segundo David Aaker (1991), o conceito de branding é definido como um conjunto de ativos e passivos relacionados a uma marca, seu nome e símbolo, que agregam ou subtraem valor de um produto ou serviço fornecido por uma empresa. Ele argumenta que a construção de uma marca forte envolve a criação de um valor que vá além das características físicas do produto, abrangendo elementos emocionais e simbólicos que ressoam na cabeça dos consumidores.

Como já foi dito anteriormente, a criação da nossa plataforma surgiu diante da necessidade percebida na Universidade Federal de Sergipe (UFS) de consolidar as diversas atividades acadêmicas e extracurriculares em um único espaço acessível e intuitivo. O atual site institucional não atende de maneira satisfatória as demandas dos estudantes, muitas vezes resultando na perda de oportunidades de participação em eventos e cursos devido à falta de organização e divulgação. Diante disso, a nossa plataforma visa preencher essa lacuna, tornando-se um ponto central de referência e consulta para os estudantes.

Após a execução de um *brainstorming*, técnica de geração de ideias que visa estimular a criatividade e a inovação, foi escolhido "Central" como nome da plataforma e esse título surge da fusão de duas inspirações fundamentais para nós: Primeiramente, faz referência à Praça de Democracia da UFS, popularmente conhecida como "Central Park". É um lugar da universidade onde os estudantes se reúnem, não apenas para eventos acadêmicos, mas também para momentos de

socialização e troca de ideias. Em segundo lugar, o termo "Central" também remete à ideia de centralização e organização, refletindo a missão da plataforma de reunir todo o conhecimento acerca dos eventos e atividades de extensão que a universidade possui, em um só lugar. Como slogan pensamos na seguinte frase: "Central: Atividades acadêmicas em um só lugar", justamente para as pessoas já terem uma noção do que se trata o nosso aplicativo.

Junto com a criação do nome, o brainstorming nos ajudou também a definir a missão, arquétipo e valor de marca da nossa plataforma. A missão do "Central" é facilitar o acesso dos alunos com os projetos de extensão existentes nas instituições brasileiras de ensino superior, tanto público como privado, servindo como uma plataforma abrangente e intuitiva que reúne todas as atividades acadêmicas em um único espaço. Além disso, nossa missão é encorajar os estudantes a descobrir e explorar as oportunidades educacionais, reforçando a ideia de que o aprendizado é uma jornada contínua e gratificante.

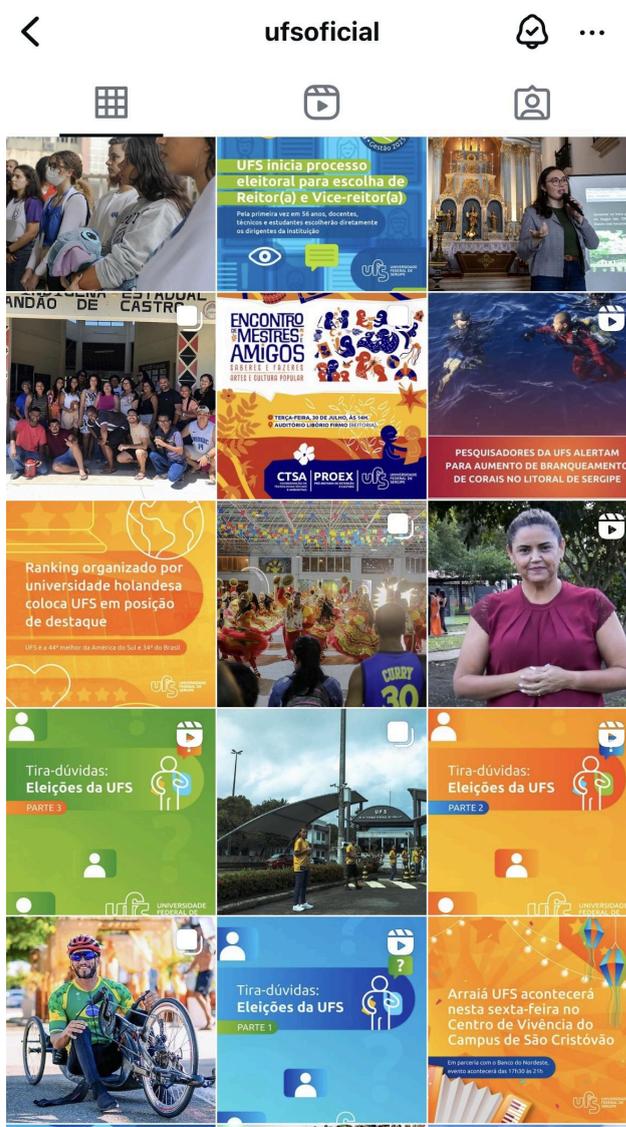
Sobre o arquétipo de marca, tivemos como base os conceitos apresentados no livro "O Herói e o Fora da Lei: Como Construir Marcas Extraordinárias Usando o Poder dos Arquétipos" (Pearson e Mark, 2003), no livro as autoras exploram os 12 arquétipos principais existentes (como o Herói, o Rebelde, o Mago, etc.) e mostram como esses perfis psicológicos podem ser usados para criar uma marca com uma identidade forte, autêntica e que ressoa emocionalmente com o público. O arquétipo escolhido para o nosso projeto foi o do "Sábio", pois é um arquétipo que compartilha valores relacionados ao conhecimento, sabedoria e ao crescimento pessoal, conceitos fundamentais na criação do Central. Assim como o Sábio é reverenciado por sua sabedoria e discernimento, a nossa plataforma aspira a ser um guia confiável e acessível para os estudantes universitários, ajudando-os a encontrar o melhor curso e/ou evento, com base nos seus gostos pessoais e cronograma de aula, transformando-os em alunos mais capacitados.

O nosso valor de marca inclui excelência acadêmica, acessibilidade, inovação e comunidade. A nossa plataforma tem como objetivo garantir que todos os estudantes tenham igualdade de acesso ao conhecimento e às oportunidades oferecidas pela universidade, conseqüentemente, isso faz com que o aluno esteja mais ativo nas atividades extracurriculares e tenha um currículo cheio de experiências. Já a inovação, é valorizada como meio de oferecer continuamente novas soluções e melhorias para atender às necessidades em constante evolução

da comunidade acadêmica. Por fim, a marca Central valoriza a comunidade, promovendo a colaboração entre os alunos, professores e comunidade externa, que podem usar as atividades de extensão como uma ótima forma de networking.

Para a criação da identidade visual da marca, nossa principal fonte de inspiração foram as redes sociais da UFS. Na paleta de cores, escolhemos o azul, verde, amarelo e laranja, cores vibrantes para transmitir uma atmosfera calorosa e acolhedora, incentivando uma abordagem positiva ao aprendizado.

Figura 14: Instagram da UFS

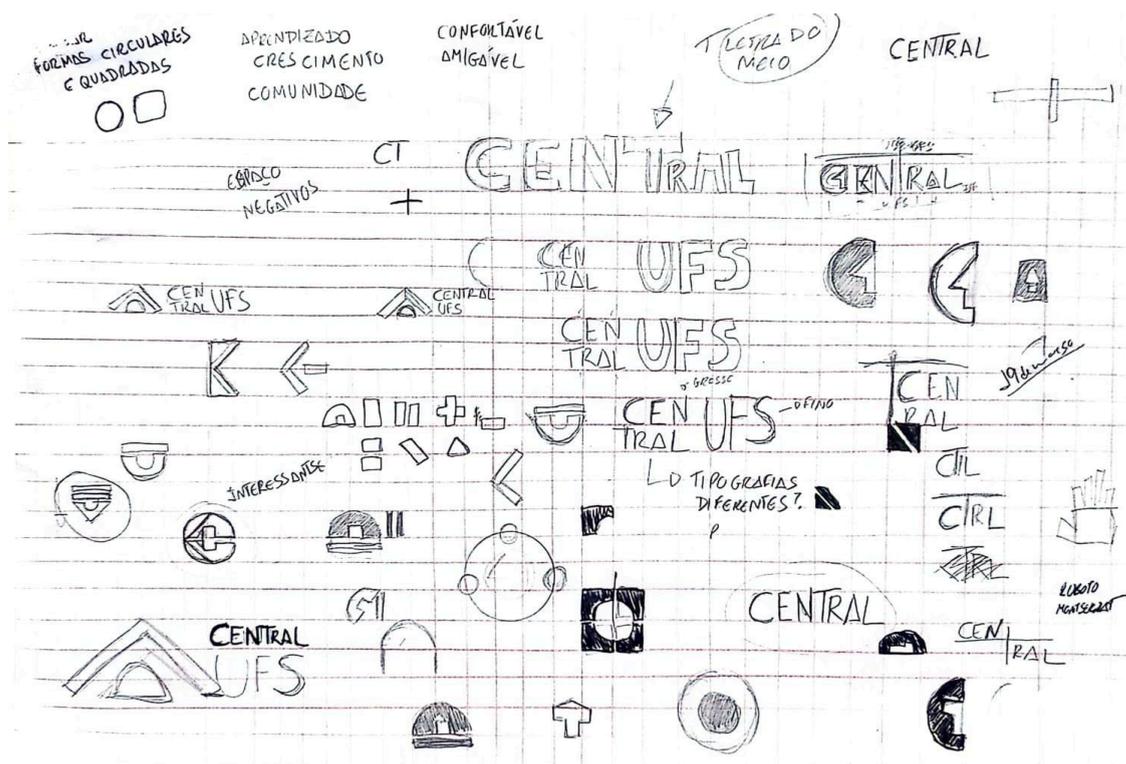


Fonte: @ufsoficial

Além disso, analisamos referências de outras marcas e partimos para uma sessão rápida de brainstorming, onde rascunhamos no papel as ideias de formas e formatos que poderiam ser interessantes e representassem os valores da nossa marca. Optamos por um design simples, que fosse facilmente lembrado pelos usuários. Fizemos 3 derivações da mesma logo para ficar fácil aplicá-la em diferentes espaços, sejam eles virtual ou físico.

3.5.1 CRIAÇÃO DO CENTRAL

Figura 15: Rascunhos para a criação da logomarca do Central



Fonte: De autoria própria

Figura 16: Derivações da marca



Fonte: De autoria própria

A tipografia escolhida para o desenvolvimento da marca e parte da identidade visual foi a *Neighborhood*, pois ela transmite a ideia de seriedade e responsabilidade que queremos passar, por ser uma plataforma institucional. Essa tipografia sem serifa, com bordas arredondadas, é ideal para adicionar uma sensação de leveza e jovialidade. Essa leveza nos permite comunicar em um tom acolhedor e acessível, enfatizando que, embora institucional, a plataforma está aberta a diversos públicos, com uma abordagem amigável ao aprendiz.

A tipografia secundária, *Montserrat*, foi selecionada pela sua versatilidade e capacidade de se adaptar a diferentes contextos sem perder a seriedade necessária. Usada em títulos e subtítulos, a Montserrat cria contraste e organização visual, facilitando a leitura e conferindo um caráter moderno e refinado à identidade visual.

Para a logomarca, queríamos algo jovial, mas que fosse também institucional, remetendo aos valores centrais da marca como: conhecimento, progresso e acessibilidade. O nome Central tem 7 letras e optamos por dividir a palavra visualmente para criar um maior dinamismo, com o objetivo de facilitar a memorização e destacar a ideia de centralidade e conexão. Além disso, foi criado um ícone de seta amarela para acompanhar o nome, símbolo que representa a busca pelo conhecimento. A seta é apontada para frente, indicando direção e progresso, o ícone reflete a missão da plataforma: promover o avanço contínuo dos usuários em suas jornadas de aprendizado e crescimento pessoal.

A seta também carrega uma interpretação adicional, sendo semelhante a um livro aberto, um símbolo clássico do conhecimento e da busca pelo saber. Ao se

assemelhar a um livro, a seta reforça a mensagem de que a plataforma Central é uma fonte de conhecimento acessível e inclusiva, onde os usuários podem explorar, descobrir e desenvolver suas habilidades e conhecimentos. Assim, a logomarca se torna uma representação visual do propósito da Central: servir como um espaço educacional dinâmico e expansivo, com um portfólio vasto e diversificado de recursos acadêmicos e profissionais.

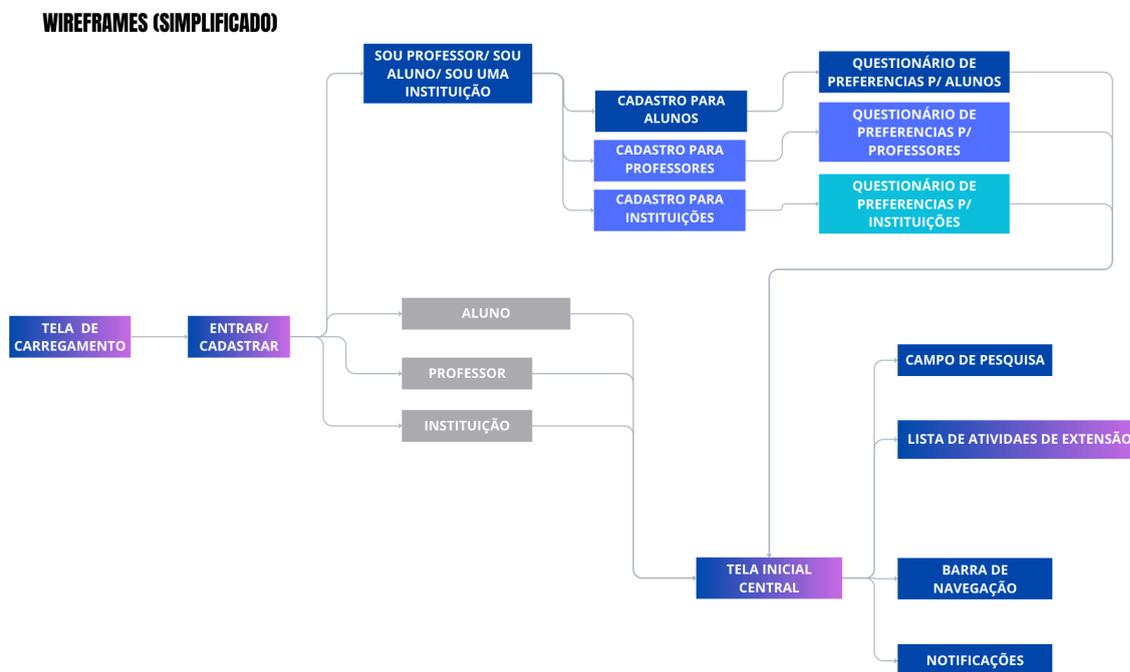
Sobre a paleta de cores, a mesma foi escolhida cuidadosamente para apoiar essa comunicação. O amarelo da seta representa energia, otimismo e aprendizado contínuo, enquanto os tons complementares como o azul e o branco trazem equilíbrio, facilitando a leitura e a experiência visual sem sobrecarregar o usuário. Esses elementos visuais trabalham em conjunto para criar uma identidade de marca forte, que é reconhecida como confiável, acessível e inspiradora, mantendo sempre um tom moderno e inovador.

Figura 17: Resultado final da identidade visual do Central

Fonte: De autoria própria

Queríamos trazer os valores da nossa marca para o aplicativo. A intenção era que ele fosse atrativo, simples e prático. A ideia inicial era trabalhar com uma grande gama de cores para chamar a atenção dos usuários e dar um ar institucional, porém alegre. Antes de partir para a prática, foi construído um fluxograma para ter uma primeira noção de quantas telas seriam necessárias e o caminho que o usuário faria para chegar a certas funcionalidades e verificar se estava realmente prático.

Figura 18: Construção do fluxograma (versão simplificada)



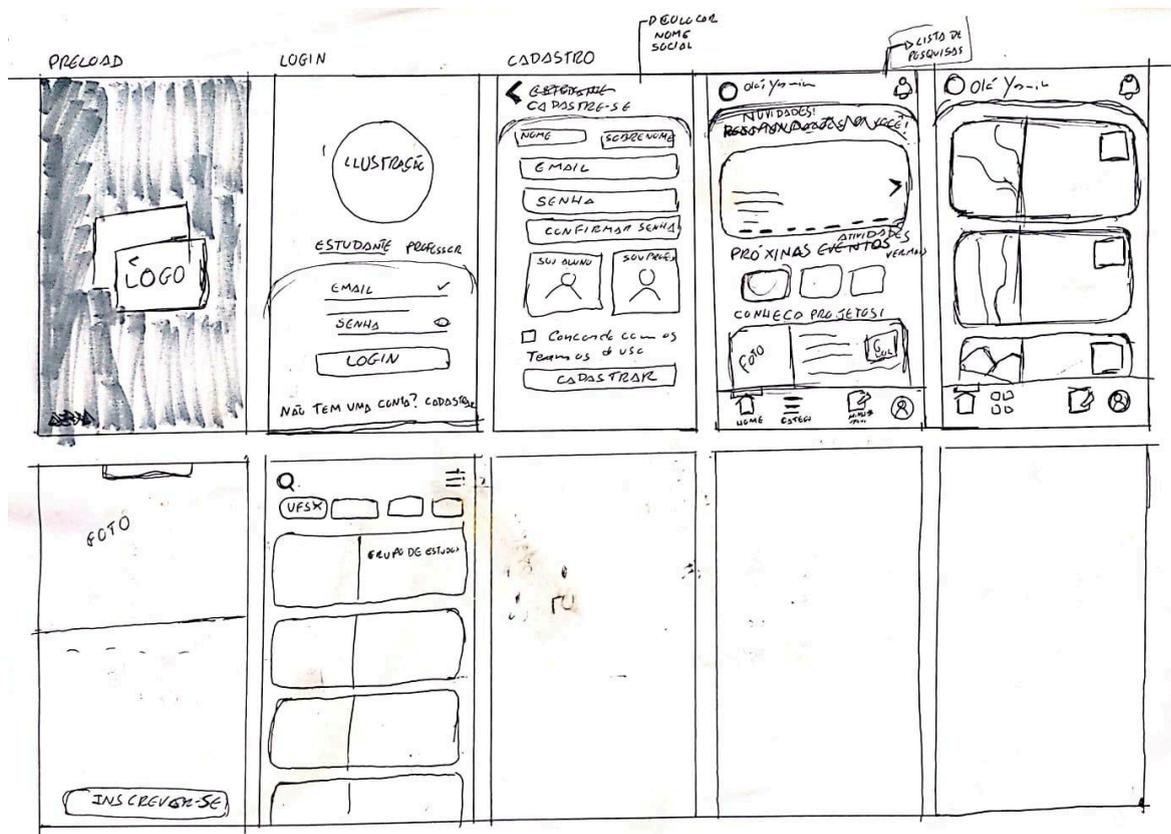
Fonte: De autoria própria

Depois fizemos mais alguns esboços no papel, os *wireframes*¹², apenas para dar uma primeira cara ao projeto e ter uma ideia da dimensão do *layout*¹³ e onde ficariam os principais botões do aplicativo.

¹² São representações visuais simples e esquemáticas de uma página ou tela de um site, aplicativo ou sistema. Funcionam como "esboços digitais" que mostram a estrutura e o layout de cada elemento da interface.

¹³ É a organização e disposição dos elementos visuais em uma página ou espaço, seja em meios impressos (como revistas e livros) ou digitais (como sites e aplicativos).

Figura 19: Rascunhos do aplicativo Central



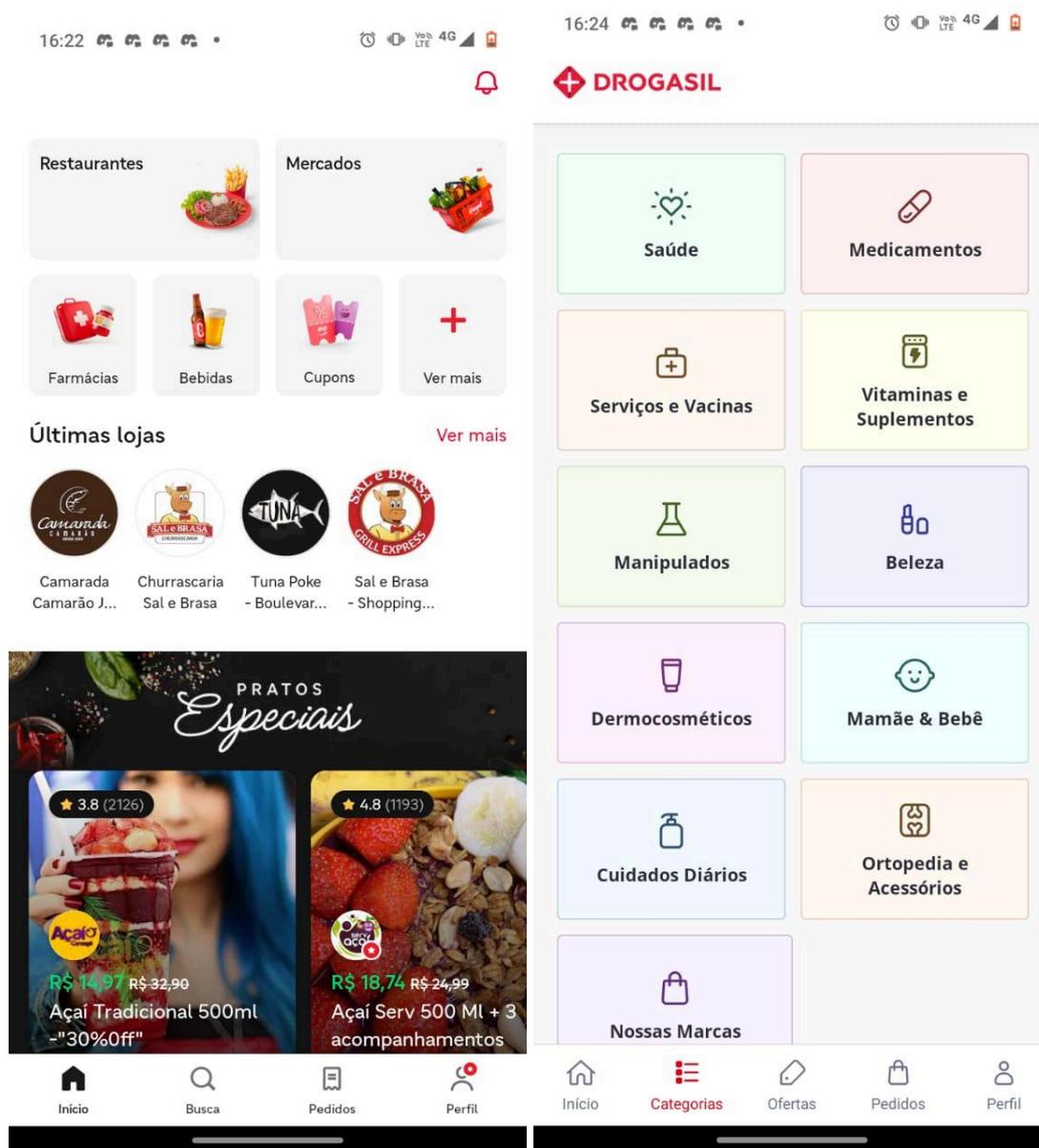
Fonte: De autoria própria

O Don Norman (1988) em seu livro “O Design do Dia-a-dia” explora como o design digital pode facilitar ou dificultar o uso de objetos e sistemas diariamente. Ele enfatiza a importância de um design centrado no usuário, que leve em consideração as necessidades e comportamentos das pessoas. Além disso, o autor discute a importância de criar produtos que sejam intuitivos e fáceis de usar, evitando frustrações desnecessárias.

Acerca disso, as nossas referências iniciais foram aplicativos de vendas como o iFood, Drogasil e Amazon. Escolhemos eles pela disponibilização das informações, como se fossem uma vitrine, pela interface simples e intuitiva, além de terem um excelente algoritmo de pesquisa. Também nos baseamos em aplicativos

estrangeiros de educação, como o Duolingo, que incentiva o usuário a entrar diariamente na plataforma, a partir da gamificação¹⁴.

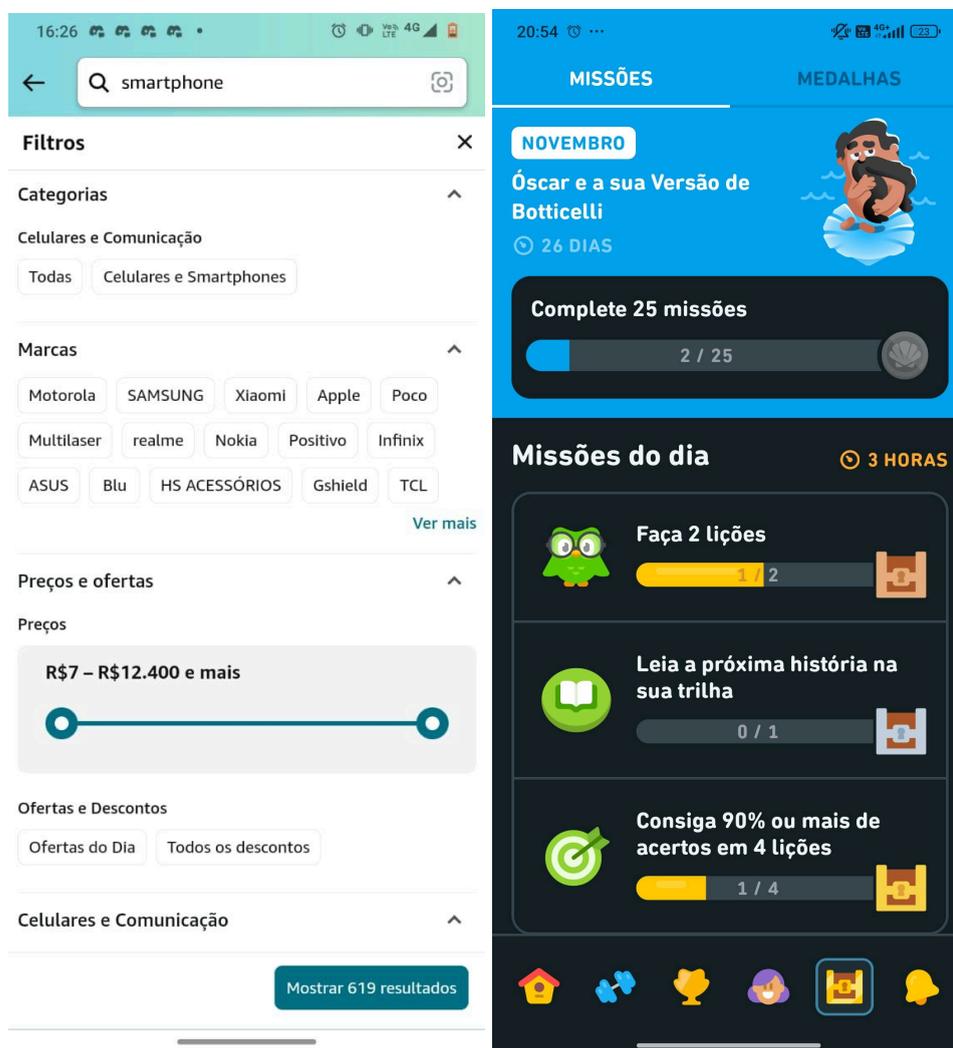
Figura 20: Print dos aplicativos que serviram de inspiração



Fonte: Ifood, Drogasil

¹⁴ É a aplicação de elementos e técnicas de design de jogos em contextos não relacionados a jogos, com o objetivo de engajar, motivar e incentivar a participação dos usuários.

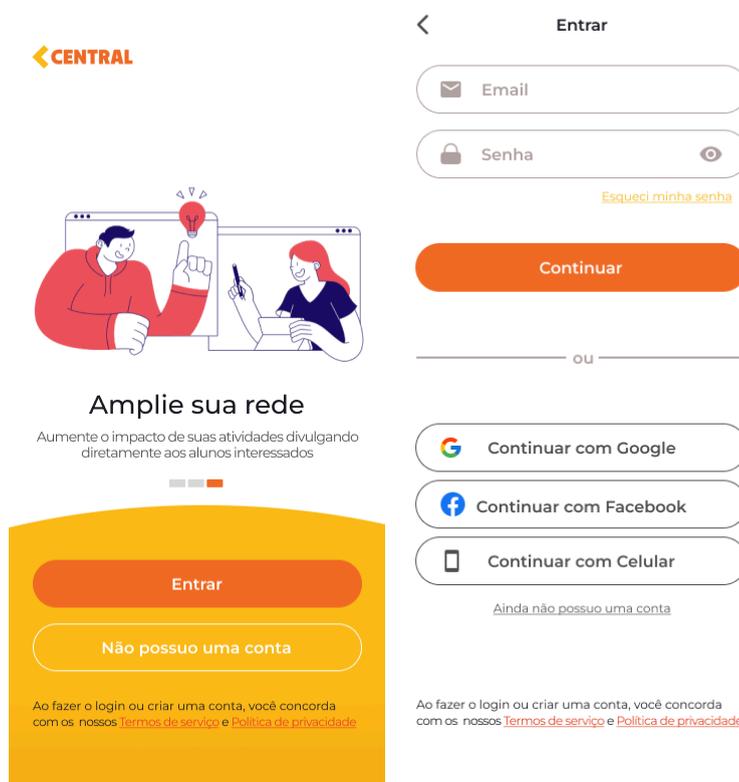
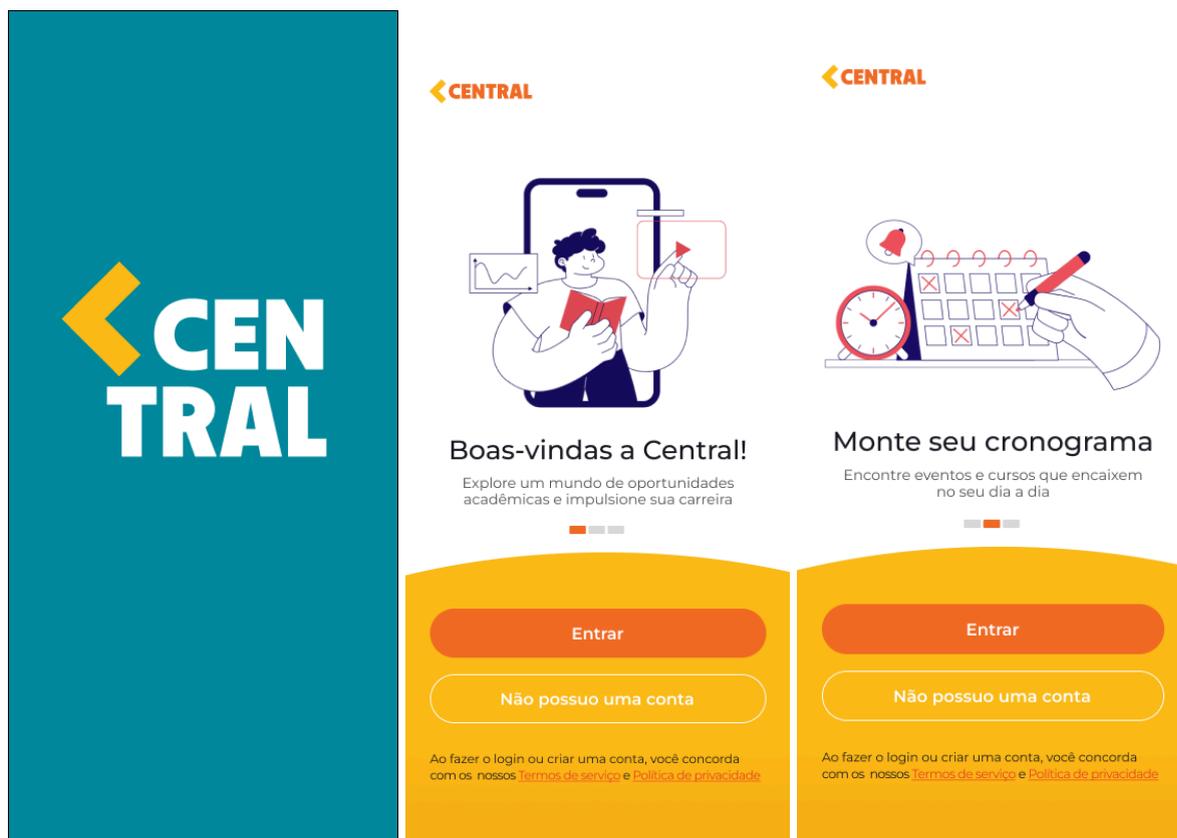
Figura 21: Print dos aplicativos que serviram de inspiração



Fonte: Amazon e Duolingo

O programa utilizado para a criação da nossa plataforma foi o Figma, por ser um dos melhores programas para se trabalhar com design de interfaces e sua facilidade de uso, além de possibilitar que mais de uma pessoa trabalhe no mesmo projeto de uma vez só. Partimos então para a criação do aplicativo, a página de login possui alguns quadros que vão passando e explicando a proposta do aplicativo. Ao fazer cadastro na plataforma, o usuário automaticamente concorda com os termos de serviço e política de privacidade da plataforma.

Figura 22: Tela de login do Central

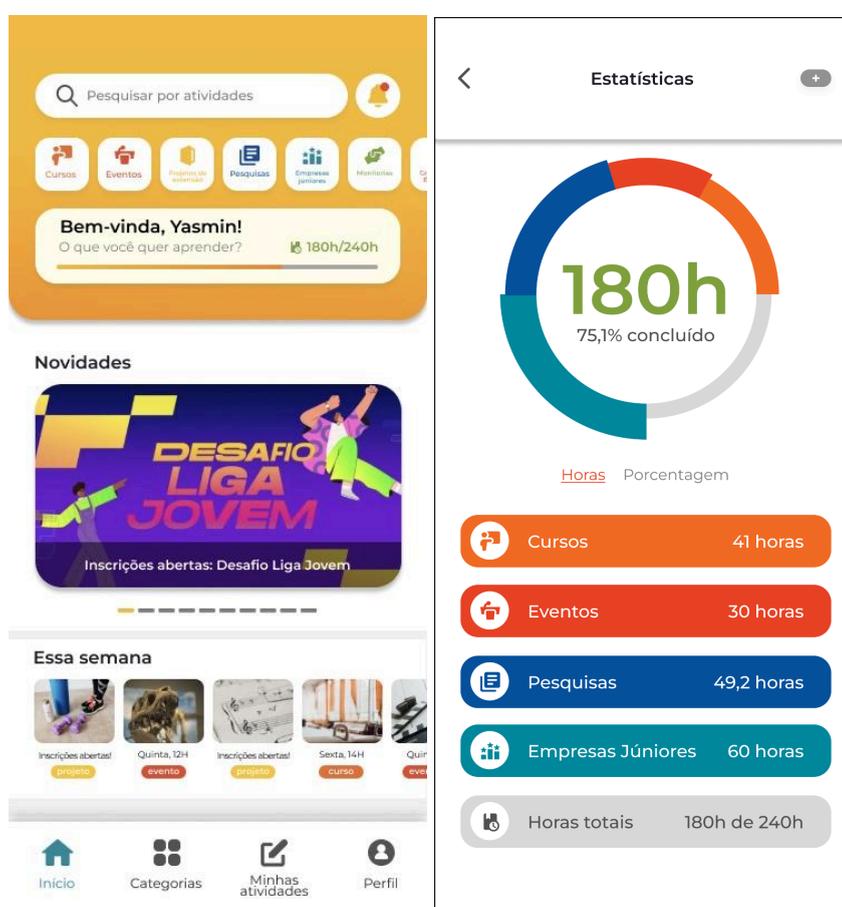


Fonte: De autoria própria

Na página inicial, a intenção foi facilitar ao máximo a pesquisa e o engajamento do aluno às novas atividades de extensão. O painel de horas complementares, é apresentado logo na página inicial e em uma posição de destaque, nela os alunos poderão contabilizar e organizar as atividades de extensão que já participaram e ter uma maior noção de quantas horas faltam para finalizar essa etapa, já que cada curso e universidade possui um limite de horas específico para cada tipo de atividade de extensão.

Além disso, ao clicar na barra, abrirá a barra de “Minhas Estatísticas” onde é dado mais detalhes de quantas horas o aluno possui, além de apresentar um gráfico que divide as atividades por categoria e ter a opção de editar esse quadro. As opções são: cursos, eventos, mini cursos e/ou workshops, pesquisas, estágio, apresentação de trabalhos, monitoria, publicação de artigos, grupo de estudos/pesquisa, trabalho voluntário, ligas acadêmicas e outros...

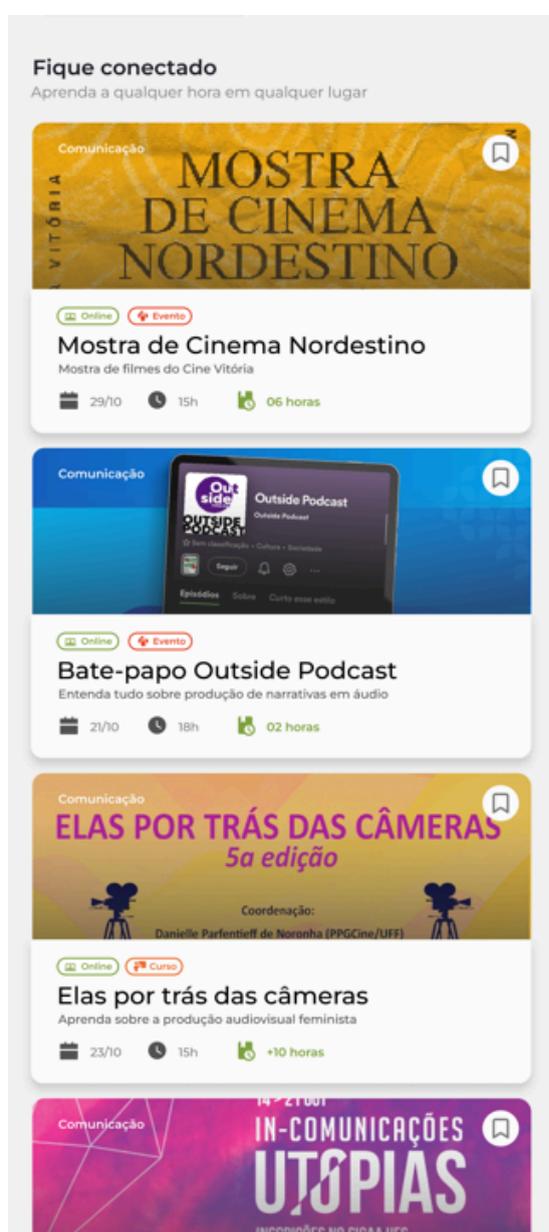
Figura 23: Tela inicial do Central



Fonte: De autoria própria

Também adicionamos um tópico que recomenda as atividades de extensão online, pois como foi demonstrado em pesquisas anteriores, a tendência por educação online vem crescendo com os anos. Além disso, notamos que seria uma boa alternativa para aqueles alunos que precisam das horas complementares, mas possuem dificuldade de encaixá-las na sua rotina diária.

Figura 24: Espaço para as atividades de extensão online



Fonte: De autoria própria

Outro diferencial da nossa plataforma é a divisão das atividades de extensão por categoria e uso de um filtro para buscar essas atividades, facilitando com que o aluno vá diretamente ao projeto que tem interesse, sem precisar procurar muito. Na aba “Categoria” o aluno poderá escolher qual atividade de extensão ele tem interesse de participar. Já na aba de “Filtro”, o aluno poderá escolher qual tipo de extensão ele quer se inscrever (curso, evento, pesquisa etc...), selecionar o formato (presencial, online ou híbrido), o período em que essa atividade irá se realizar, escolher a carga horária, entre outras opções.

Figura 25: Espaço para as atividades de extensão online



Período ▼

Hoje Nessa semana Próxima semana

Nesse mês Nesse período

Carga horária ▼

3 a 15 horas

1h +25h

Instituições de ensino ▼

UFS X

🔍 Pesquisar por universidades ⚙️

Mais opções ▼

- 🏠 Somente inscrições abertas
- 💰 Bolsa de estudos disponível
- ⌚ Atividades rápidas
- 🏢 Mostrar outras instituições

Fonte: De autoria própria

Em “Perfil”, o aluno poderá preencher com suas informações pessoais e acadêmicas, com a possibilidade de colocar foto de perfil e curso. Nesta aba também tem a opção de “Meu Cronograma” que nada mais é do que o cronograma de aulas do aluno e as atividades de extensão inscritas, para que o mesmo se planeje e organize melhor o seu tempo, além disso ela avisa quando há choque de horário entre as aulas ou alguma atividade de extensão.

Figura 26: Perfil do aluno

The image displays two panels from the Yas app. The left panel shows a student's profile for 'Publicidade e Propaganda | UFS'. The profile includes a circular profile picture of a woman, the 'Yas' logo, the course name, the role 'Estudante', and the entry year 'Entrou em 2019'. A progress bar for 'Horas complementares' shows 75,1% completion, with a total goal of 240h. Below the progress bar are menu items: 'Informações pessoais', 'Meu cronograma', and 'Favoritos'. The bottom navigation bar has icons for 'Início', 'Categorias', 'Minhas atividades', and 'Perfil'.

The right panel is titled 'Horas complementares' and shows a total of 240h. It includes an attention notice: 'Atenção: Cada curso, departamento e Instituição possui um número específico predeterminado de horas complementares a serem concluídas pelo discente. Confirme a quantidade correta com sua coordenação. O Central não se responsabiliza por eventuais enganos.' Below this are three menu items: 'Minhas horas', 'Editar horas', and 'Minhas estatísticas', each with a right-pointing arrow. The bottom navigation bar is identical to the left panel.

Perfil do Aluno:

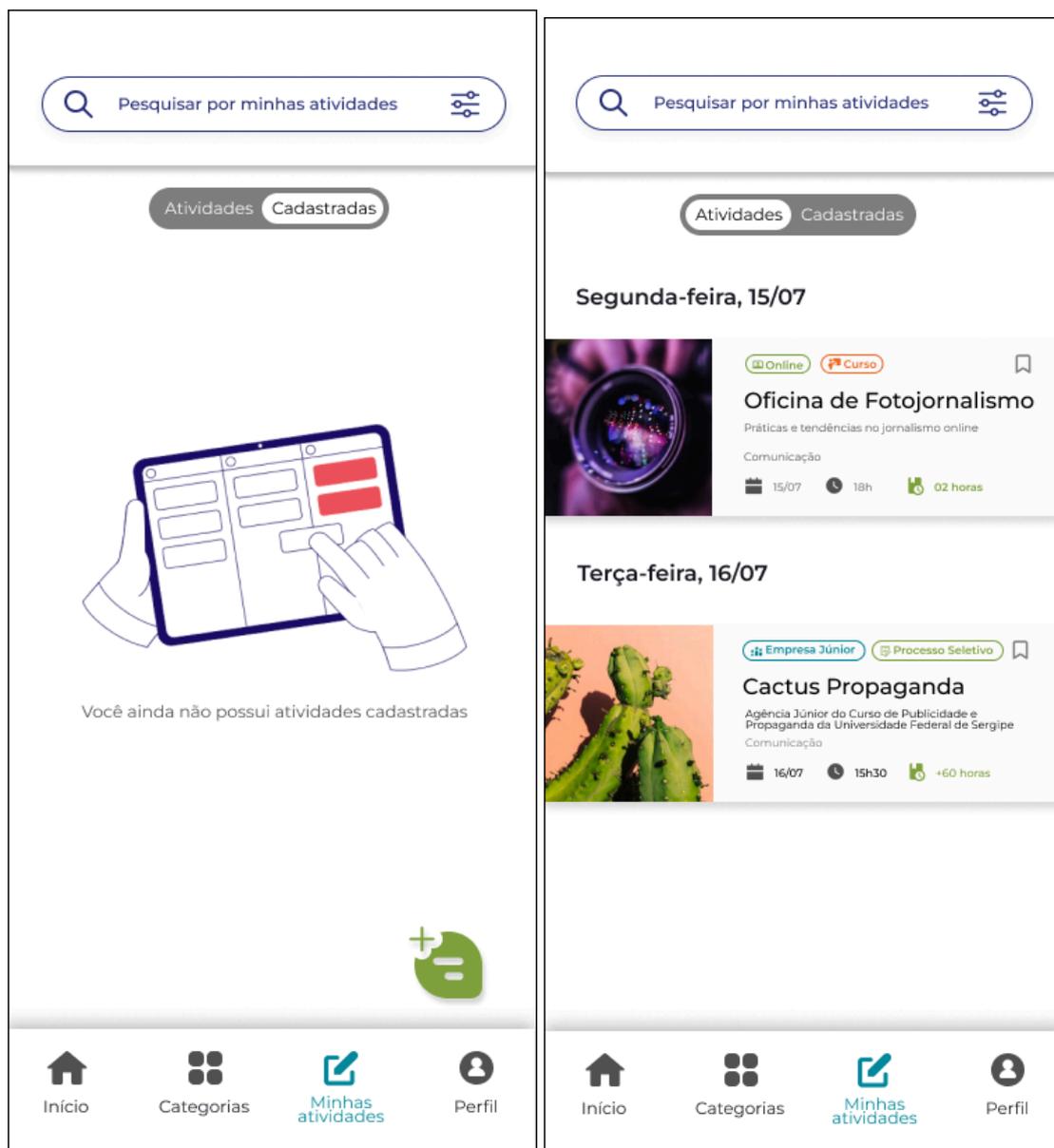
- Nome: Publicidade e Propaganda | UFS
- Curso: Publicidade e Propaganda | UFS
- Matrícula: Estudante
- Ano de Ingresso: Entrou em 2019
- Horas Complementares: 75,1% concluído! (0h / 240h)
- Menu: Informações pessoais, Meu cronograma, Favoritos

Horas Complementares:

- Totais: 240h
- Atenção: Cada curso, departamento e Instituição possui um número específico predeterminado de horas complementares a serem concluídas pelo discente. Confirme a quantidade correta com sua coordenação. O Central não se responsabiliza por eventuais enganos.
- Menu: Minhas horas, Editar horas, Minhas estatísticas

Barra de Navegação:

- Início
- Categorias
- Minhas atividades
- Perfil

Figura 27: Tela de atividades inscritas e cadastradas

Fonte: De autoria própria

Figura 28: Formulário de inscrição das atividades

<

Cadastrar atividades

Preencher todos os tópicos te ajudará a ter mais visibilidade

Principais informações

Hora e lugar

Período de realização

Atividade de apenas um dia

Ex: Departamento de Química, Teatro Tobias Barreto, Avenida Ivo do Prado - nº567, Google Meetings

Atividade de apenas um dia

Colocar estimativa de horas de extensão após o participante receber a certificação

ADICIONAR LINK PARA INSCRIÇÃO

Mais detalhes

Escreva palavras-chave para sua atividade ser mais facilmente encontrada por possíveis estudantes

Sem financiamento

Canal de contato

Toques finais

Explique aos seus participantes um pouco sobre sua atividade de extensão



Escolher imagem de capa

* Campos obrigatórios

Próximo

Fonte: De autoria própria

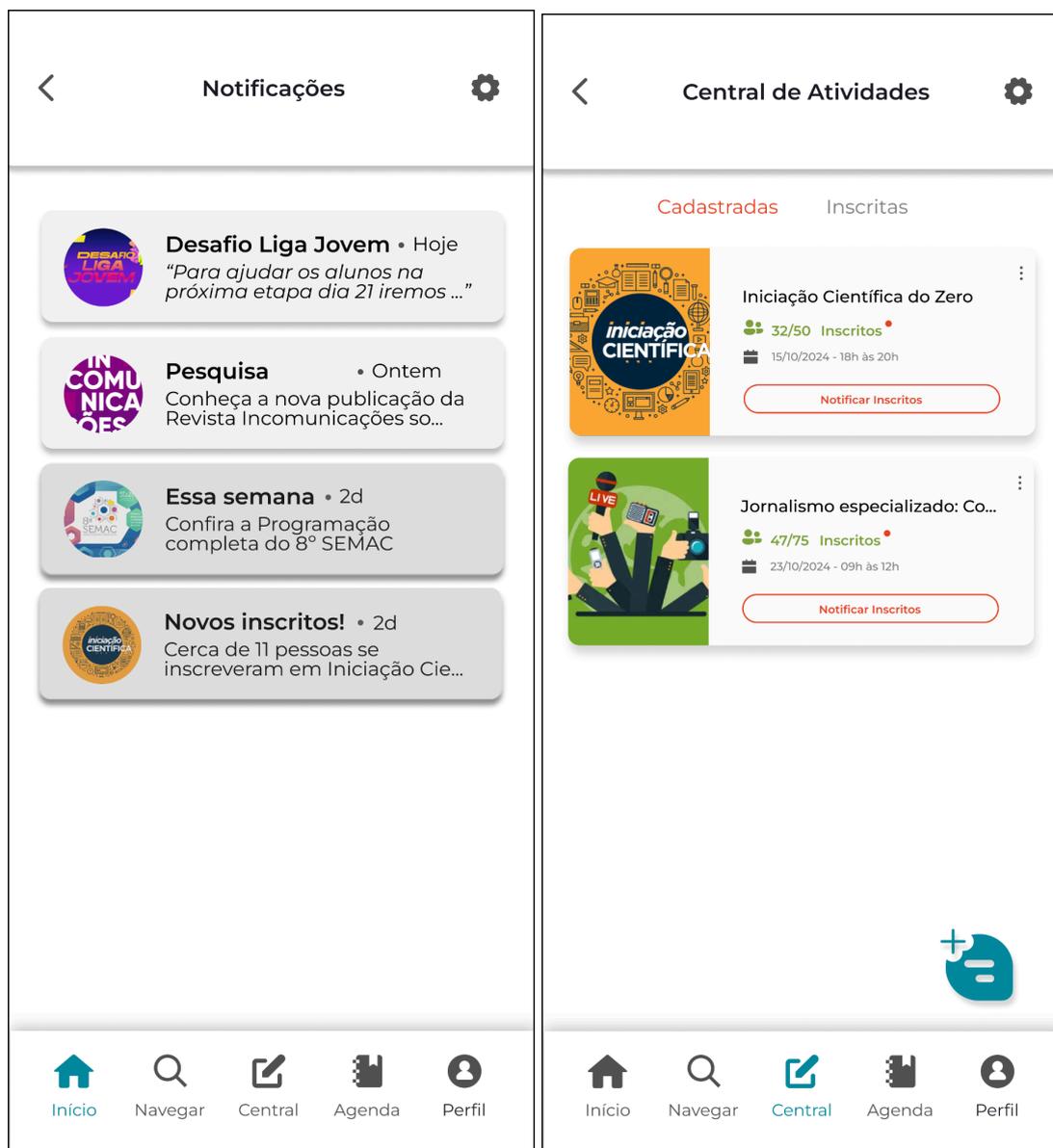
Já na versão dos professores, pensamos em deixar o mais simples e objetivo possível, pois sabemos que os mesmos não têm tempo para ficar muitas horas na plataforma. Em “Perfil”, os professores poderão colocar suas informações pessoais e acadêmicas, incluindo o Curriculum Lattes.

Figura 29: Tela de perfil dos professores

Fonte: De autoria própria

Em “Minhas Atividades” eles podem cadastrar ou ver as atividades de extensão que já cadastraram, o formulário de cadastro é o mesmo que o da versão dos alunos, só que com a liberdade de cadastrar qualquer tipo de atividade de extensão. Além disso, em “Notificações” o professor recebe um alerta quando novos alunos se inscreverem em sua atividade.

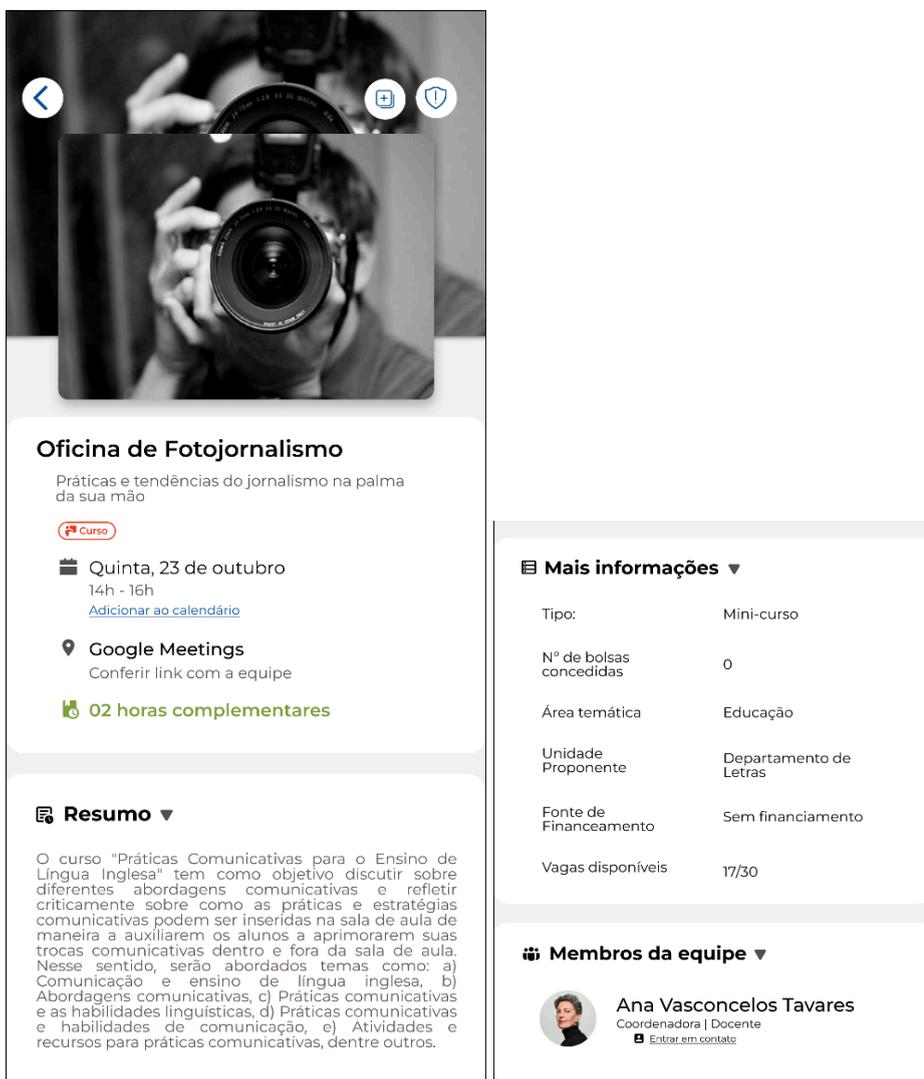
Figura 30: Tela de notificação e atividades cadastradas



Fonte: De autoria própria

Nos questionários percebemos que a atual página de cursos e eventos da UFS às vezes acabam deixando alguns campos de informações das atividades em branco. Por isso, no formulário do nosso aplicativo, deixamos o mais detalhado possível para que os professores preencham com todas as informações necessárias.

Figura 31: Tela principal da atividade de extensão



The screenshot shows a mobile application interface for an extension activity. At the top, there is a header image of a person holding a camera, with navigation icons (back, add, share) on the left and right. Below the image, the title 'Oficina de Fotojornalismo' is displayed, followed by a subtitle 'Práticas e tendências do jornalismo na palma da sua mão'. A 'Curso' tag is present. The date and time are listed as 'Quinta, 23 de outubro' and '14h - 16h', with a link to 'Adicionar ao calendário'. The location is 'Google Meetings' with a link to 'Conferir link com a equipe'. A green badge indicates '02 horas complementares'. Below this is a 'Resumo' section with a dropdown arrow, containing a detailed description of the course's objectives and topics. On the right side, there is a 'Mais informações' section with a dropdown arrow, containing a table of details:

Tipo:	Mini-curso
Nº de bolsas concedidas	0
Área temática	Educação
Unidade Proponente	Departamento de Letras
Fonte de Financiamento	Sem financiamento
Vagas disponíveis	17/30

Below the table is a 'Membros da equipe' section with a dropdown arrow, featuring a profile picture and the name 'Ana Vasconcelos Tavares', with her role 'Coordenadora | Docente' and a link to 'Entrar em contato'.

Fonte: De autoria própria

3.6 TESTE

Na fase de teste do Design Thinking (Brown, 2009), as soluções propostas durante as fases anteriores são submetidas a avaliações práticas e interativas para verificar sua viabilidade, eficácia e aceitação pelo público-alvo. Esta fase é essencial para validar as ideias geradas, identificar pontos fortes e fracos, e iterar sobre as soluções de forma aprimorada. Ela pode ser descrita nas seguintes etapas: (1) Preparação: Adequar o ambiente e os recursos necessários para realizar os testes, incluindo a definição de métricas de avaliação e critérios; (2) Seleção: Identificar e

recrutar participantes que fazem parte do público-alvo decidido para participarem dos testes; (3) Desenvolvimento: Criar protótipos com base nas soluções propostas; (4) Condução dos Testes: Realizar testes práticos com os participantes selecionados, observando suas interações, comportamentos, reações e feedbacks com relação ao protótipo criado. Os testes podem ser conduzidos por meio de entrevistas, observações diretas, testes de usabilidade, entre outros métodos; (5) Coleta de Dados e Feedback: Registrar e analisar os dados coletados durante os testes, incluindo observações, comentários dos participantes e métricas quantitativas, como taxas de sucesso, tempo de conclusão, etc; (6) Avaliação e Iteração: Avaliar os resultados dos testes e identificar áreas de melhoria e oportunidades de aprimoramento nas soluções. Com base no feedback recebido, iterar sobre os protótipos e realizar ajustes necessários; (7) Iteração Contínua: Repetir o processo de teste e iteração conforme necessário, buscando aprimorar constantemente as soluções até alcançar um resultado satisfatório e validado.

Assim, produzimos dois questionários, um para os alunos e outro para os professores para entender melhor as necessidades e dificuldades de cada público. Anexamos em cada questionário um vídeo, com menos de 5 minutos, mostrando e explicando a primeira versão do aplicativo e suas funcionalidades, para que os usuários pudessem avaliar e dar suas opiniões sobre.

No feedback dos alunos, uma das principais indagações dos usuários foi que a tela inicial estava com bastante cores e informações, o que deixou algumas pessoas perdidas e dificultou a fluidez.

“A parte da tela inicial tem muita informação visual e cores, fico um pouquinho perdido, e a parte amarela na barra de pesquisa dá uma quebrada muito grande por ser arredondada, perde a continuidade das informações, sabe? Tira uma fluidez.” (Aluno 1).

Nessa primeira testagem, a grande maioria sentiu falta de um questionário de cadastro que busca entender o perfil de cada aluno, alimentando assim, o algoritmo para indicar as melhores oportunidades de acordo com o gosto de cada um.

“Acho uma boa proposta, mas tem um ponto que acho que merece atenção. Acho que para encaixar certinho nos interesses do aluno, o aplicativo teria que ter essa informação previamente (talvez por temas, palavras-chave, áreas),

como forma de garantir que a atividade exposta esteja alinhada (ou quase alinhada) aos interesses do aluno. Creio que um programador familiar com inteligência artificial (não necessariamente de forma aprofundada) possa colaborar nisso. Uma forma bem mais simples seria vincular os interesses aos departamentos escolhidos pelo aluno.” (Aluno 2).

Alguns apontaram a necessidade de ter um tutorial para cadastrar atividades de extensão e de poderem baixar os certificados direto da plataforma. Muitos gostaram da tela de controle de horas complementares com dados, pois acreditam que isso facilitaria bastante no dia a dia dentro da universidade, além de ter um controle maior durante todo o curso de quantas horas ainda faltam para completar.

“Gostei, pois as horas ficam separadas por categorias como (cursos, eventos, etc.). Isso ajuda a balancear a quantidade de horas do currículo sem ter muitas horas de apenas uma atividade específica.” (Aluno 3).

“O acompanhamento das horas de atividades complementares em tempo quase real. Geralmente, os alunos precisam fazer contas repetidas vezes para conferir quantas horas ainda faltam para bater a carga horária, às vezes tendo que acessar o histórico via SIGAA para isso. Além disso, poder pesquisar as atividades disponíveis com base no departamento e no tipo de atividade é extremamente útil, principalmente quando comparamos com a plataforma atual (que é uma lista gigante e desorganizada).” (Aluno 4).

No geral, o feedback foi bastante positivo e 95,8% dos entrevistados afirmaram que adorariam utilizar/ ter utilizado o aplicativo Central em sua graduação.

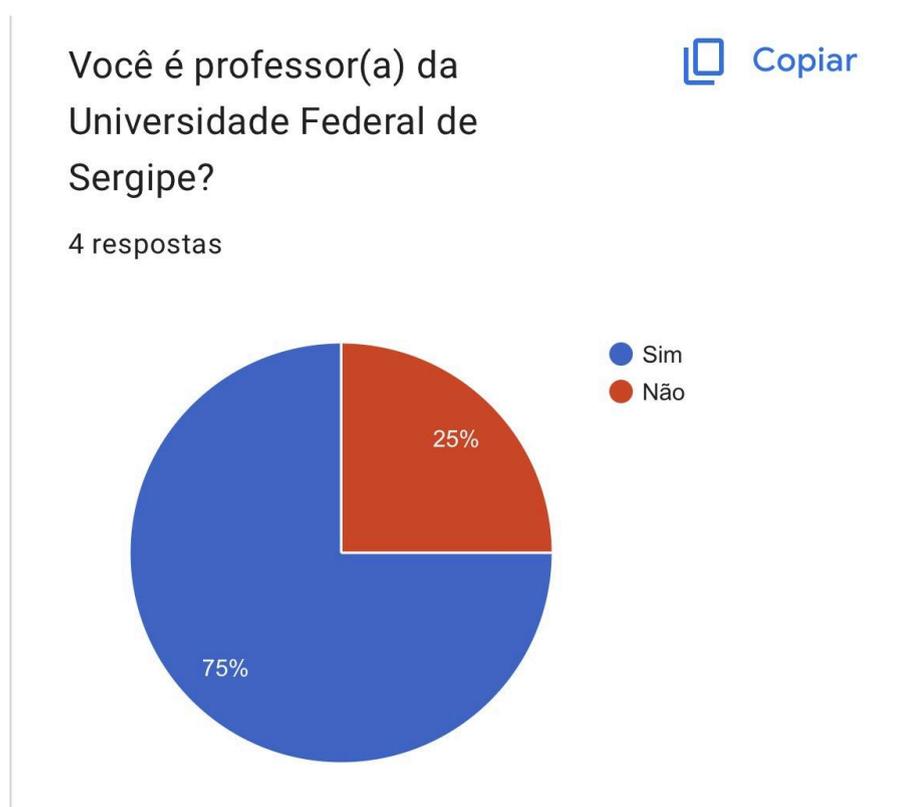
“Teria facilitado muito minha vida durante minha formação, e eu possivelmente teria participado de mais atividades que eu tinha interesse mas havia perdido por não saber da existência delas.” (Aluno 5).

“A facilidade que um app que engloba cursos e eventos traz para os participantes desse campo acadêmico é necessário.” (Aluno 6).

Para obtermos a resposta dos professores o processo foi parecido, criamos um vídeo tutorial mostrando as principais funcionalidades da plataforma e um questionário feito no Google Forms. Ao contrário dos alunos, que foram perguntas e respostas mais objetivas, para os professores fizemos perguntas que exigissem uma

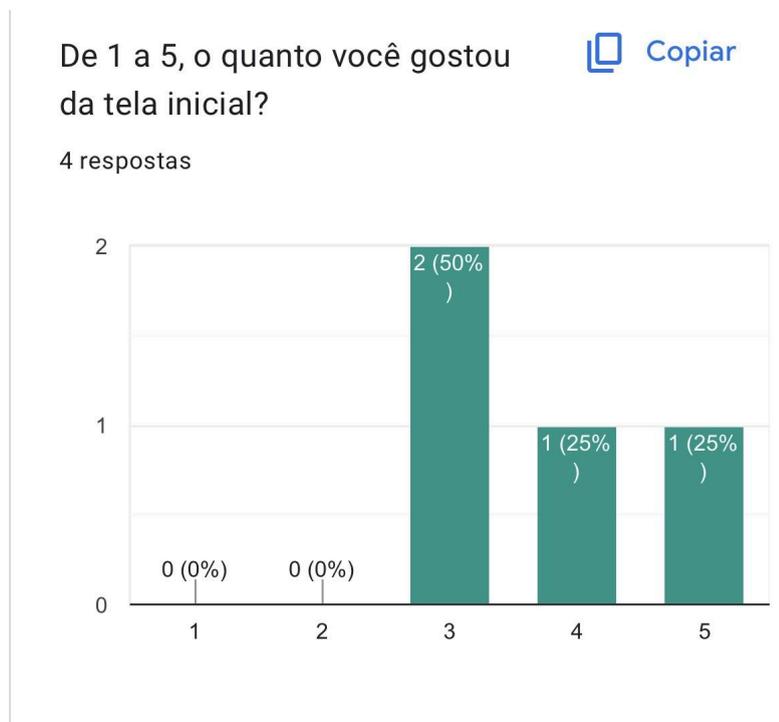
resposta mais descritiva, afinal são eles que irão cadastrar as atividades. O questionário foi realizado com 4 professores, sendo 3 da Universidade Federal de Sergipe.

Figura 32: Primeira resposta do questionário dos professores



Fonte: De autoria própria

No geral, o feedback foi positivo. Ao pedirmos para avaliar o app de 0 à 5, dois professores deram nota 3, um deu nota 4 e um deu nota 5. Ao pedirmos para dar uma opinião geral sobre o aplicativo, um professor disse: *“Achei a imagem escura, mas gosto da proposta”*. Enquanto outro disse: *“Design limpo, mas acredito que faltam mais informações. O professor vê as outras ações? Daí poderia ter trocas nessas informações, como de que universidade, que professores cadastrou, que área, etc”*.

Figura 33: Segunda resposta do questionário dos professores

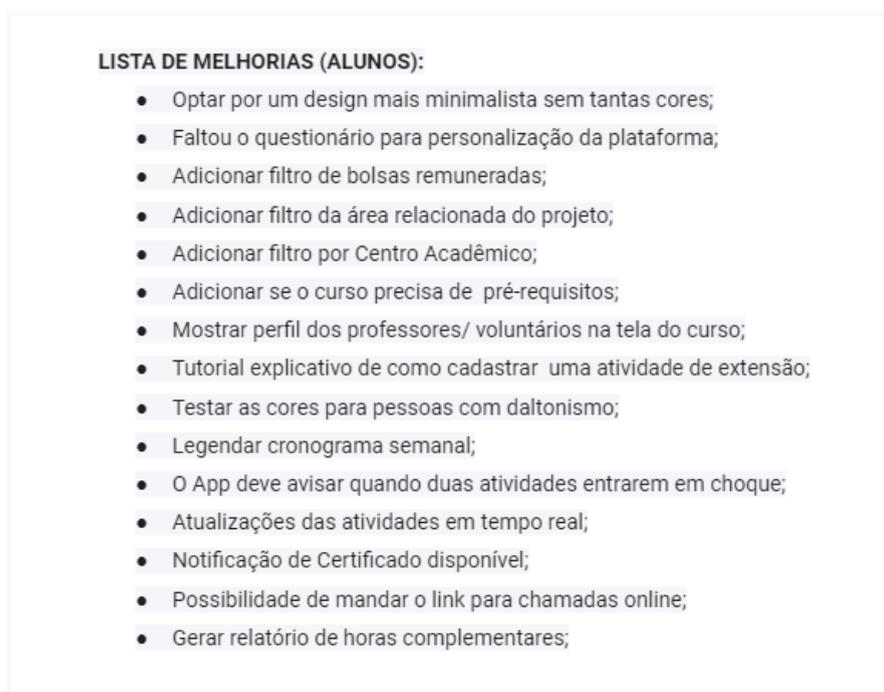
Fonte: De autoria própria

Sobre o cadastro de atividades, eles gostaram das opções disponíveis para preencher, mas falaram sobre adicionar a opção para por o link da universidade para o aluno ser redirecionado à página de inscrição. Sobre o perfil do professor, muitos comentaram sobre o design ser simples demais e deram a ideia de trazer uma opção para personalizar e adicionar mais informações, colocar um pouco da personalidade do professor. Ao serem questionados sobre a funcionalidade do app, todos falaram que o aplicativo é de uso fácil e intuitivo, que usariam, mas que seria mais prático se fosse possível fazer uma integração com o SIGAA.

Sobre qual foi a funcionalidade favorita eles destacaram o cadastro de cursos e divulgação dos mesmos. Eles não tiraram nenhuma função, mas adicionaram algumas (como é o caso de adicionar mais sessões ao perfil). A maioria também disse que usariam e indicariam esse aplicativo para outros professores (principalmente se ele for integrado com a universidade).

Após essa primeira testagem, fizemos uma lista com os principais pontos a serem adicionados e melhorados e definimos nossas prioridades e a viabilidade de cada tópico.

Figura 34: Lista de melhoria na tela dos alunos



Fonte: De autoria própria

Figura 35: Lista de melhoria na tela dos professores

- LISTA DE MELHORIAS (PROFESSORES):**
- Produzir uma Central de controle;
 - Reformular home;
 - Trocar o termo "Resumo" por "Descrição" na parte de cadastro das atividades;
 - Melhorar o perfil do professor e colocar a possibilidade de linkar com as redes sociais;

Fonte: De autoria própria

3.7 ITERAÇÃO

A etapa de Iteração no Design Thinking (Brown, 2009) é muito importante para o andamento do projeto, pois envolve uma análise meticulosa do feedback dos usuários, identificação de problemas encontrados na fase de teste e permite a geração de novas ideias. Os problemas podem incluir questões relacionadas à usabilidade, funcionalidade, eficiência ou outras dimensões relevantes para a experiência do usuário. Com os problemas identificados, é necessário voltar à fase de ideação, onde são geradas novas ideias e soluções destinadas a abordar os desafios identificados.

Com base nas respostas dos alunos e professores, a primeira função que adicionamos ao aplicativo foi a introdução de um questionário. Afinal, é por meio dele que poderemos entender os gostos e preferências dos nossos usuários, para que possamos treinar o algoritmo a procurar e recomendar as melhores atividades para eles. Então, após efetuar o cadastro, o usuário deverá responder um breve questionário de perguntas (como nome, curso, instituição e etc) e selecionar quais áreas do saber ele tem interesse, para que o seu perfil na plataforma seja criado.

Figura 36: Telas 1, 2, e 3 do questionário - Versão Aluno

The figure displays three sequential screens of a questionnaire for students. The first screen features a teal background with the text "Boas-vindas à Central!" and "Antes de começar, deixe-nos saber um pouco mais sobre você!". A link "Pular questionário" is visible at the bottom. The second screen, titled "Qual sua ocupação?", offers three options: "Sou aluno", "Sou professor", and "Sou uma empresa". The third screen, titled "Conte-nos um pouco sobre você!", includes input fields for "Nome", "Sobrenome", "Data de nascimento", and "Pronomes", followed by a "Próximo" button.

Fonte: De autoria própria

Figura 37: Telas 4, 5 e 6 do questionário - Versão Professor

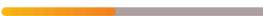
< 

Tudo bem, Jorge?
Onde você leciona?



Pesquisar por Instituições ▼

Próximo

< 

Tudo bem, Jorge?
Qual sua formação acadêmica?

Nível de formação ▼

Área de estudo

Próximo

< 

Muito bem!
Quais suas principais áreas de estudo?

Administração

Arqueologia

Arquitetura

Artes

Artes cênicas

Audiovisual

Biblioteconomia

Biologia

Ciências da Computação

Ciências Sociais

Design

Direito

Economia

Engenharia

Esportes

Estatística

Farmácia

Filosofia

Física

História

Inteligência Artificial

Jornalismo

Letras

Leitura

Língua Estrangeira

Marketing

Matemática

Medicina

Moda

Música

Odontologia

Política

Programação

Psicologia

Publicidade

Química

Religião

Serviços

Turismo

Veterinária

Video games

Zootecnia

Próximo

Fonte: De autoria própria

Foram criadas telas adicionais também para o cadastro de horas complementares e para o cadastro do cronograma semanal. Ao se inscrever no Central, o aluno deverá informar quantas horas complementares são necessárias para terminar o curso e, caso já tenha feito alguma atividade de extensão, o painel irá calcular automaticamente quantas horas faltam. Já com o cronograma semanal, o aluno poderá organizar e aproveitar ao máximo o seu tempo na universidade, pois ao cadastrar seu horário de aulas, a plataforma recomendará as melhores atividades de extensão de acordo com a sua rotina.

Figura 38: Telas 1, 2 e 3 de cadastro - Versão Aluno

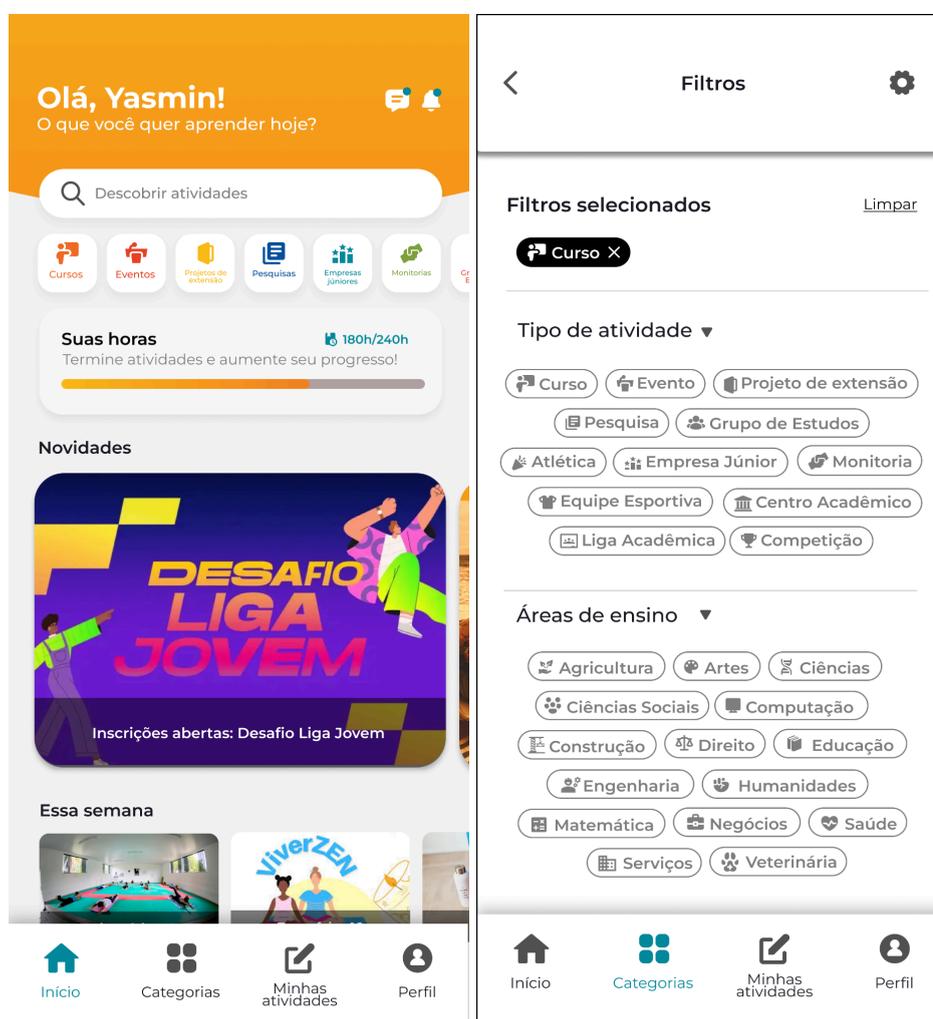


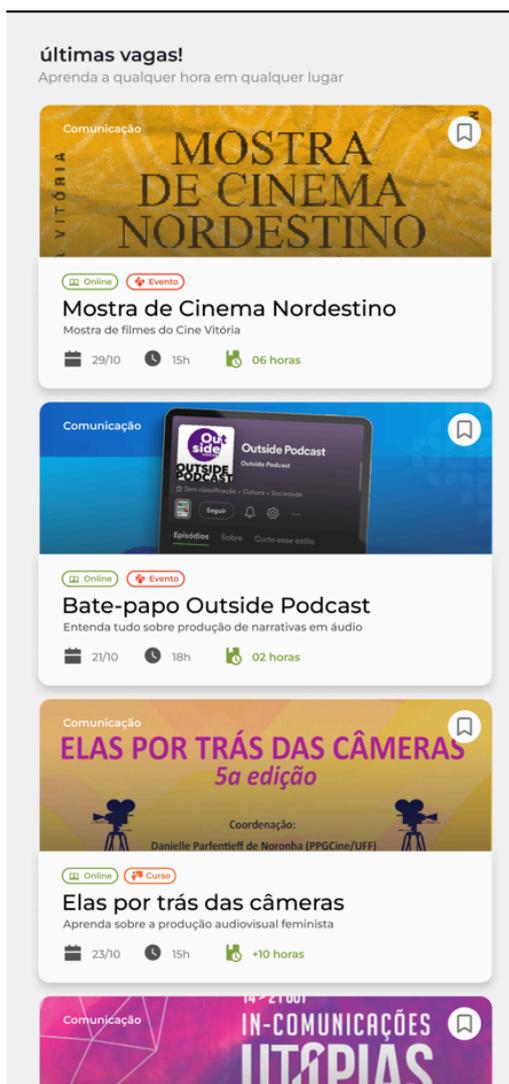
Fonte: De autoria própria

Ainda seguindo os feedbacks dos questionários, restringimos a paleta de cores do aplicativo para apenas ciano, amarelo e laranja com o intuito de deixá-lo mais simples e diminuir a quantidade de informações na tela. Na mesma linha de

raciocínio, a tela inicial sofreu bastante alterações, a hierarquia das informações foi alterada para facilitar a leitura do usuário e evitar uma confusão mental. Também organizamos melhor as caixas das atividades para que as informações ficassem expostas de uma forma mais agradável a olho nu e adicionamos filtros voltados para as áreas de ensino. Optamos também por deixar as caixas de texto mais retangulares em vez de circulares, para evitar um estranhamento no olhar e dar um ar mais sério à plataforma.

Figura 39: Nova versão da tela inicial e suas funcionalidades - Versão alunos





Fonte: De autoria própria

Já na versão dos professores, reformulamos toda a tela inicial para um design mais simples e intuitivo, que ajude os usuários a entender de forma prática e rápida o alcance de suas ações de extensão. Adicionamos mais informações para o cadastro de atividades e incluímos um chat para que alunos e professores possam se comunicar facilmente pela plataforma e tirar dúvidas sobre os projetos.

Figura 40: Nova versão do cadastro de atividades - Versão Professores

<

Cadastrar atividades

Preencher todos os tópicos te ajudará a ter mais visibilidade

Principais informações

Hora e lugar

Período de realização

Atividade de apenas um dia

Ex: Departamento de Química, Teatro Tobias Barreto, Avenida Ivo do Prado - nº667, Google Meetings

Atividade online

Colocar estimativa de horas de extensão após o participante receber a certificação

Mais detalhes

Escreva palavras-chave para sua atividade ser mais facilmente encontrada por possíveis estudantes

Sem financiamento

Explique aos seus participantes um pouco sobre sua atividade de extensão

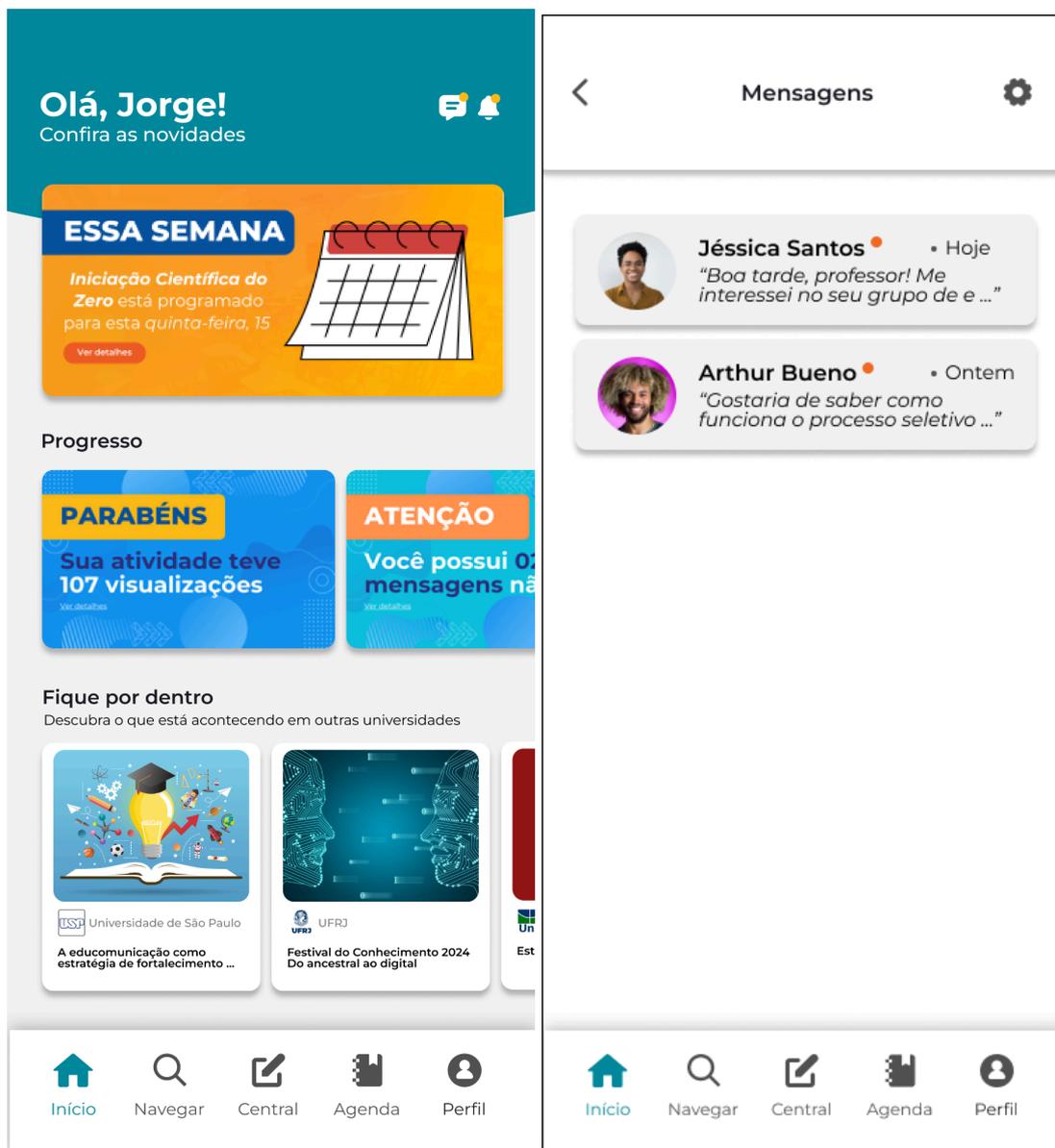
Escolher imagem de capa

* Campos obrigatórios

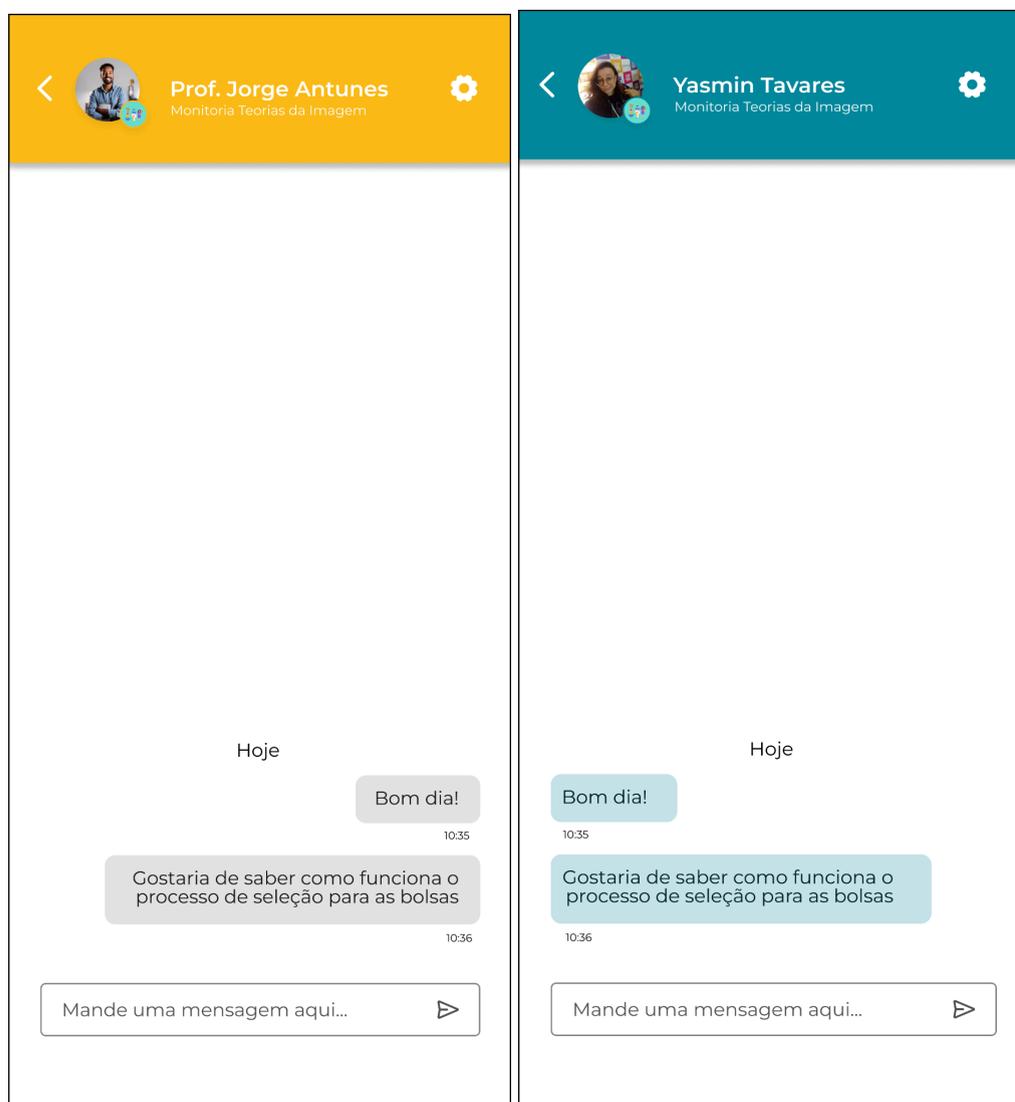
Próximo

Fonte: De autoria própria

Figura 41: Nova versão da tela inicial e suas funcionalidades - Versão Professores



Fonte: De autoria própria

Figura 42: Chat de conversa

Fonte: De autoria própria

Também fizemos um *upgrade* no perfil dos professores. Agora eles podem escrever uma breve descrição sobre eles mesmos e sua área de ensino, além de poder divulgar as suas outras redes sociais.

Figura 43: Nova tela de perfil - Versão professores

Fonte: De autoria própria

4. CONCLUSÃO

Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, o Central surge como uma solução inovadora e necessária para conectar alunos às oportunidades de extensão universitária. Essas experiências proporcionam o desenvolvimento de habilidades práticas, permitindo que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos aprendidos em aulas, em situações reais, o que é essencial para a formação profissional e acadêmica daquele estudante.

Além disso, as atividades de extensão oferecem oportunidades valiosas de networking. Ao se envolver em projetos e eventos, os alunos têm a chance de

conhecer profissionais da área, professores e colegas, aumentando suas chances de conseguir estágios e empregos. Esse contato direto com o mercado pode abrir portas que muitas vezes não seriam acessíveis apenas ao assistir às aulas. De maneira semelhante, algumas atividades de extensão estão ligadas a projetos de pesquisa, oferecendo aos alunos a oportunidade de publicar e apresentar trabalhos em congressos. Essa visibilidade pode ser um diferencial importante no currículo, principalmente se aquele aluno visa seguir a área da pesquisa acadêmica. Outro ponto importante a se destacar é que a participação em atividades de extensão enriquece o currículo, demonstrando aos empregadores que o aluno possui iniciativa, comprometimento e experiência prática. Essas características são altamente valorizadas no mundo do trabalho. Os alunos também desenvolvem habilidades de comunicação e liderança ao trabalharem em equipe em diversos projetos, preparando-os para a dinâmica do ambiente profissional.

A partir de nossa pesquisa, ficou evidente que a falta de conhecimento e a dificuldade de acesso a informações sobre atividades de extensão são barreiras significativas para a participação dos estudantes. Com funcionalidades pensadas para atender às reais necessidades dos usuários, o Central não apenas facilita a divulgação de iniciativas, mas também promove uma experiência mais enriquecedora e integrada ao cotidiano acadêmico.

Com base no feedback obtido de alunos e professores, implementamos diversas melhorias no aplicativo para que ele se torne mais atrativo aos nossos futuros usuários. Para os professores, houve uma reformulação na página inicial do app, junto com o aprimoramento do perfil do professor. Para os alunos, as inovações incluem um design minimalista com menos cores, um questionário personalizado que ajuda o algoritmo a entender melhor seus gostos, filtros para bolsas remuneradas, além da opção de indicar se a atividade requer pré-requisitos para poder se inscrever.

O nosso próximo objetivo é inscrever essa ideia em editais de inovação e tecnologia, buscando apoio e verba necessária para estruturarmos o aplicativo e colocá-lo no mercado. Inicialmente, pretendemos implementá-lo na Universidade Federal de Sergipe e, aos poucos, expandir para universidades de todo o território nacional. Ademais, planejamos construir um site que traga mais acessibilidade à plataforma, permitindo que a Central seja acessada de qualquer dispositivo com internet. Temos também a intenção de ampliar a plataforma para a comunidade

externa, facilitando a comunicação entre a população e as instituições, além de promover uma maior valorização do ensino superior brasileiro.

Para divulgar a nossa plataforma e atrair alunos e professores, estamos desenvolvendo um plano de marketing sólido e interativo. Nossa meta inicial é engajar os alunos por meio de conteúdos criativos e chamativos nas redes sociais, além de disponibilizar materiais educativos gratuitos no site e montar um estande interativo em eventos estudantis, como o Café com Case ou a SEMAC na UFS. Acreditamos que consolidar uma boa reputação com os estudantes e incentivá-los a inscrever suas atividades será a melhor forma de, em seguida, alcançar os professores com conteúdos apropriados para eles.

Acreditamos que o Central será fundamental para a formação de profissionais mais preparados e engajados, contribuindo não apenas para o desenvolvimento individual dos estudantes, mas também para a comunidade externa em todo o Brasil. À medida que avançamos para a próxima fase, que é a de desenvolvimento do aplicativo, estamos cada vez mais motivadas em transformar essa ideia em realidade. O futuro é promissor, e estamos prontas para fortalecer essa relação entre sociedade e universidade.

REFERÊNCIAS

AAKER, D. A. **Managing Brand Equity**. New York: Free Press, 1991.

BAETA NEVES, A. A.; MCMANUS, C.; CARVALHO, C. H. DE. **Impacto da pós-graduação e da ciência no Brasil: uma análise à luz dos indicadores**. Revista NUPEM, v. 12, n. 27, p. 254–276, 15 dez. 2020.

BROWN, T. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. São Paulo: Alta Books, 2009.

CENI COELHO, Geraldo. O papel pedagógico da extensão universitária. **Revista Em Extensão**, p. 11–24, 31 dez. 2014.

COOPER, A. **The inmates are running the asylum**. Indianapolis, Ind.: Sams Publ, 1999.

NORMAN, D. **O design do dia a dia**. 1 edição. São Paulo: Anfitatro, 2006.

GRAY, Dave; BROWN, Sunni; MACANUFO, James. **Gamestorming: jogos corporativos para mudar, inovar e quebrar regras**. São Paulo: Alta Books, 2010.

JUNG, C. G. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. 11. ed. v. 9.1. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

PULIZZI, Joe. **Marketing de conteúdo épico**. São Paulo: Novo Conceito, 2015.

PEARSON, C. S.; MARK, M. **O herói e o fora da lei**. Editora Cultrix, 2003.

VITOR PEÇANHA. **Buyer persona: o guia completo para criar a sua**. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/personas>>. Acesso em: 30 set. 2024.

SABINO, Rosimeri Ferraz et al. A comunicação oficial na gestão pública: o caso da Universidade Federal de Sergipe. **Estudo & Debate**, Lajeado, v. 21, n. 1, p. 105-117, 2014. ISSN 1983-036X.

Portal UFS - Informações básicas. Disponível em: <<https://acessoainformacao.ufs.br/pagina/5934-informacoes-basicas>>. Acesso em: 30 out. 2024.

Portal UFS - HISTÓRIA DO CODAP/UFS. Disponível em: <<https://codap.ufs.br/pagina/29141-historia-do-codap-ufs>>. Acesso em: 30 out. 2024.

Portal UFS - História. Disponível em: <<https://45anos.ufs.br/pagina/10152>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - CAMPUS DO SERTÃO COMPLETA CINCO ANOS. Disponível em: <<https://campusdosertao.ufs.br/conteudo/66424-campus-do-sertao-completa-cinco-anos>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - Apresentação. Disponível em: <<https://divulgacoes.ufs.br/pagina/20167>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - Histórico do Colégio de Aplicação da UFS. Disponível em: <<https://codap.ufs.br/pagina/21385-historico-do-colegio-de-aplicacao-da-ufs>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - Projetos. Disponível em: <<https://codap.ufs.br/pagina/21025-projetos>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - TV UFS lança programação local buscando consolidar presença em TV aberta. Disponível em: <<https://www.ufs.br/conteudo/73555-tv-ufs-lanca-programacao-local-buscando-consolidar-presenca-em-tv-aberta>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - UFS números 2023. Disponível em: <https://indicadores.ufs.br/uploads/page_attach/path/19383/UFS_Em_n_meros_2023__6_.pdf>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - UFS inaugura Coworking das Empresas Juniores e Ligas Acadêmicas. Disponível em: <<https://www.ufs.br/conteudo/74664-ufs-inaugura-coworking-das-empresas-juniores-e-ligas-academicas>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - UFS oferta 234 vagas para idosos em cursos presenciais de graduação.

Disponível em:
<<https://www.ufs.br/conteudo/71455-ufs-oferta-234-vagas-para-idosos-em-cursos-presenciais-de-graduacao>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - UFS se destaca entre as melhores universidades do Brasil e figura entre as 2 mil melhores do mundo em ranking internacional. Disponível em:

<<https://www.ufs.br/conteudo/72026-ufs-se-destaca-entre-as-melhores-universidades-do-brasil-e-figura-entre-as-2-mil-melhores-do-mundo-em-ranking-internacional>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - História. Disponível em: <<https://www.ufs.br/pagina/432>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - UFS tem mais um bloqueio de 825 mil no orçamento de 2022. Disponível em:

<<https://www.ufs.br/conteudo/70818-ufs-tem-mais-um-bloqueio-de-825-mil-no-orcamento-de-2022>>. Acesso em: 30 set. 2024.

Portal UFS - UFS realiza estudo com alunos cotistas. Disponível em:
<<https://www.ufs.br/conteudo/2308-ufs-realiza-estudos-com-alunos>>. Acesso em:
06/11/2024.

SÁ, Maria Aparecida Munin de; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. **A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários.** Revista Científica Acertte,v.2, n.3, 2022.

APÊNDICE A- PRIMEIRO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS NO GOOGLE FORMS

- 1. Nome Completo (Pode escrever seu nome social se preferir)**
- 2. Email**
- 3. Gênero**
 - a. Homem
 - b. Mulher
 - c. Não-Binário
 - d. Outro
- 4. Idade**
- 5. Possui alguma deficiência? Se sim, qual? (Caso não possua, escreva apenas “não”)**
- 6. Estuda na Universidade Federal de Sergipe (UFS)?**
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Me formei a menos de um ano
 - d. Me formei a mais de um ano
 - e. Sou professor
- 7. Mora no Rosa Elze?**
 - a. Sim
 - b. Não
 - c. Não, mas trabalho no Rosa Elze
- 8. De quais atividades a seguir você já participou na UFS? (Pode marcar mais de uma opção)**
 - a. Pesquisa Científica
 - b. Projeto de Extensão
 - c. Grupo de Estudos
 - d. Empresa Júnior
 - e. Monitoria
 - f. Equipe esportiva
 - g. Atlético
 - h. Outros:
 - i. Não participei de nenhuma atividade acima.
- 9. Poderia me informar o nome do projeto/atividade e se possível a rede social dele(s)? (Caso não tenha participado, escreva apenas “não” na caixa de texto abaixo);**

10. Você já participou de eventos e/ou cursos na UFS?

- a. Sim, evento(s)
- b. Sim, curso(s)
- c. Sim, os dois
- d. Nunca participei

11. Com que frequência você participa de atividades de extensão (como as citadas anteriormente) na UFS?

- a. Sempre
- b. Com frequência
- c. Às vezes
- d. Raramente
- e. Nunca participei

12. O que te leva a não participar mais vezes? (Pode marcar mais de uma opção)

- a. Falta de tempo
- b. Falta de conhecimento dessas atividades
- c. Tenho interesse apenas nas horas
- d. Dificuldade de locomoção
- e. Não acho atividades que me interessem
- f. Não sei como me inscrever nelas
- g. Outro

13. O que você acha do portal de matrículas da UFS? (Presente no endereço eletrônico <https://www.sigaa.ufs.br/sigaa/portais/discente/discente.jsf>)

- a. Excelente
- b. Bom
- c. Ok
- d. Ruim
- e. Péssimo

14. Por que?**15. Você gostaria de ajudar no andamento desse projeto sendo consultado/a/e para a realização de futuras entrevistas/ testes?**

- a. Sim
- b. Não

16. Caso sua resposta anterior tenha sido “sim” escreva seu número para contato (Whatsapp)

APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS NAS ENTREVISTAS DO GOOGLE MEET

1. Nome completo
2. Idade
3. Curso
4. Você já participou ou participa de atividades de extensão na Universidade Federal de Sergipe? Se sim, quais foram? Como foi sua experiência? (Elas são: pesquisa científica, projetos de extensão, empresas juniores, monitorias, eventos, cursos, equipes esportivas, atléticas ...)
5. Como você fica sabendo da existência dessas atividades de extensão?
6. Você participa dessas atividades com frequência? Por que?
7. Você já enfrentou alguma dificuldade ao tentar se inscrever em atividades de extensão? Se sim, quais foram essas dificuldades?
8. O que você acha do portal de matrículas em projetos de extensão da UFS?
9. O que você acha que poderia ser feito para tornar as atividades de extensão mais atrativas e acessíveis aos estudantes da UFS?
10. Você acharia viável baixar um aplicativo apenas para acompanhar as atividades realizadas na ufs?

APÊNDICE C- SEGUNDO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS NO GOOGLE FORMS

- 1- Você gostou da tela de login do aplicativo? Se não, o que mudaria?
- 2- Você gostou da função de dividir as atividades de extensão por categorias e cores diferentes?
- 3- Você gostou da implementação da “barra de horas complementares” que atualiza conforme você finaliza uma atividade de extensão?
- 4- Você gostou da sessão que indica cursos e eventos de acordo com os seus interesses?
- 5- Na sua opinião, os filtros de busca disponíveis (como data, categoria, departamento) foram úteis e adequados? O que você mudaria ou adicionaria?
- 6- Sobre a tela que detalha um curso ou evento: você conseguiu encontrar todas as informações necessárias para decidir se vai participar desta atividade? Se não, o que faltou?
- 7- Você gostou da opção de destacar cursos e eventos online?
- 8- Você participaria de mais atividades de extensão se elas fossem online?
- 9- O que você achou da ferramenta de integrar os cursos/eventos disponíveis com base no seu cronograma de aulas?
- 10- Você gostou do gráfico que destaca quantas atividades de extensão você já participou e quantas horas faltam para concluir determinada categoria?
- 11- Você gostou da funcionalidade em que o aluno pode cadastrar uma atividade? As informações de cadastro estão completas? Se não, o que você adicionaria?
- 12- Com base no tutorial, você achou o aplicativo fácil de usar?
- 13- Qual foi a sua funcionalidade favorita e por quê?
- 14- Há alguma função que você gostaria de adicionar no aplicativo?
- 15- Você pretende continuar usando o aplicativo no futuro para encontrar cursos e eventos na universidade?
- 16- Você recomendaria este aplicativo a outros colegas?

APÊNDICE D- QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES NO GOOGLE FORMS

- 1- Você gostou da tela de login do aplicativo? Se não, o que mudaria?
- 2- De acordo com o tutorial, você acredita que o aplicativo é atraente e intuitivo para uso? Se não, o que você mudaria?
- 3- Sobre a função de cadastro de cursos e eventos: os campos de informação disponíveis foram suficientes para detalhar a atividade? Se não, o que você mudaria?
- 4- Você gostou da página de perfil? Se não, o que você mudaria ou adicionaria?
- 5- Você achou o aplicativo prático e usaria no futuro para cadastrar e gerenciar cursos e eventos?
- 6- Qual foi a sua funcionalidade favorita e por quê?
- 7- Tem alguma função que você retiraria? Se sim, por quê?
- 8- Você acredita que a nossa plataforma estimula os alunos a participarem das atividades de extensão com mais frequência?
- 9- Você recomendaria este aplicativo a outros professores? Se não, por que?
- 10- Há algo a mais que você gostaria de compartilhar sobre suas opiniões com o aplicativo?

APÊNDICE E- TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS DOS ALUNOS NO GOOGLE MEET

ENTREVISTA 1

Sua idade?

23 anos.

O curso?

É, eu curso de cinema visual na UFS.

Pronto.

Você já participou ou participa de atividades de extensão na Universidade Federal de Sergipe? Se sim, quais foram? Aí os exemplos são: Pesquisa científica, projeto de extensão, empresa Júnior, monitoria, evento, curso, equipe esportiva, atlética, entre outros...

Então, eu já fiz o estágio do cine Vitória organizado na pandemia. Eu organizava as masterclasses, postava os vídeos e tal... E agora atualmente eu estou no que considero a monitoria, creio eu, no cinema club Voyage que eu faço parte da curadoria.

Chique, chique... Tem como explicar um pouquinho mais desse projeto? Fiquei curiosa.

O cine Vitória foi na pandemia, que eles estavam organizando masterclasses com profissionais de diversas áreas bem temáticas. Aí entrou um monte de gente do meu período e dividimos a função. Teve uns que contatavam o pessoal, outros que editavam os vídeos, postava. Eu ficava junto com o meu colega Bergson, responsável pelas masterclasses. Chamar as pessoas e editar os vídeos. E o cinema club Voyage a gente se reúne, geralmente na quarta-feira, para passar filme literalmente e a gente tem que fazer questão de reservar a sala, equipamento, passar a lista, operar a ordem das pessoas que for, ver o filme, levar o filme, levar o negócio de som e cada semana a gente faz um ciclo de temas, temáticas do filme. E cada membro leva um ou dois, dependendo da quantidade de gente que tem no momento, aí é toda a quarta e às vezes nas sextas a aberto ao público... Você deveria ir inclusive!

Eu não sabia, eu já tinha visto falar, mas não sabia que você participava.

Eu tô lá, eu tô lá.

A próxima perguntinha é... Como normalmente você fica sabendo da existência dessas atividades de extensão? Tipo, como é que você soube da existência?

Então... A do cinema vitória, eu vi no... mandaram no grupo da sala.

E a do cine club eu frequentava antes de participar, porque divulgava no instagram e eu tenho amigos que estão na curadoria aí foi até foi mais tranquilo eu abordar e entrar. Até porque tinha gente saindo também. Eu tava precisando de... Estagiar.

Você participa dessas atividades com que frequência mais ou menos e por que?

Eu tinha parado um pouco depois do cinema club, não... Do cine vitória! Aí eu só voltei no cine club mesmo e a gente faz o período normal, para em algum momento no recesso e organiza para o próximo período. Está sendo assim por enquanto.

E você já enfrentou alguma dificuldade ao tentar se inscrever em alguma dessas atividades de extensão? Se sim, quais foram essas dificuldades?

Acho que nada muito expressivo, não me recordo... Foi bem tranquilo até. Ah não peraí, acho que não teve uma burocraciazinha no cine Vitória que demorou um pouquinho, mas não foi nada muito absurdo não. Não foi tipo fazer a matrícula não.

Mas você se inscreveu no site, no Cine Vitória. Você se inscreveu no site ou era pelo departamento?

Foi no site, foi no site.

E o que você acha do portal de matrículas em projetos de extensão na UFS. Aquele portazinho que você tem que matricular para tipo e ventos e coisas do tipo...

Eu acho complicado. Eu acho que, eu acho que dava pra darem uma repaginadazinha. É difícil às vezes, é difícil às vezes encontrar as coisas. E quando tá muita... Principalmente matrícula mesmo, quando está muita demanda o site trava muito. É muito fácil travar o SIGAA.

O que você acha que poderia ser feito para tornar as atividades de extensão mais atrativas e acessíveis aos estudantes da UFS? Porque por exemplo, o Cine Voyage eu já tinha ouvido falar, mas não tanto sabe? O Cine Vitória também nunca tinha ouvido falar. Tipo algo que não chega, entendeu? O que você acha que poderia ser feito para tornar mais atrativa e acessível para o pessoal.

Acessível acho que como eu mencionei o Layout do site. Poderia mudar talvez, para ficar melhor e a própria necessidade de divulgar. Porque a gente divulga por conta própria essas coisas. O que eu ouço é por boca a boca geralmente, eu não pego pela própria UFS.

E última perguntinha. Você acharia viável baixar um aplicativo apenas para acompanhar as atividades realizadas na office? Imagina um aplicativo separado daquele de matrícula, se você pudesse entrar e ver tudo que está disponível de participar na UFS. Seja eventos, seja projetos. Você baixaria algo do tipo?

Para mim sim. Acho viável. Se eu tiver memória no meu celular, sim.

ENTREVISTA 2

A sua idade?

23 anos.

O curso?

Direito.

Você participou ou participa de alguma atividade de extensão na Universidade Federal de Sergipe? Se sim, quais foram? Como foi sua experiência? A atividade de extensão vale para pesquisa científica, projeto de extensão, empresa júnior, monitoria, evento, curso, equipe esportiva, prática, essas coisas?

Sim, já participei. Fui bolsista de pesquisa, fiz PIBIC. Foi uma experiência muito importante para mim, a pesquisa acadêmica, que não é tão usual no direito. Além disso, eu também fiz parte da empresa Júnior, que foi a TEMES. Basicamente era um escritório de advocacia, focado por alunos de extensão. Fiz parte também da liga acadêmica de direito. Eu saí recentemente que acabei o ciclo, fiz o ano. Além disso, também fiz parte da Atlética. Eu não sabia que se enquadrava como projeto de extensão. Então eu sempre fui muito engajada nas atividades extracurriculares. Mas não vou mentir que para o pessoal de direito isso é um pouco exceção comparado aos outros cursos.

Eu não sabia que tinha tanta coisa de direito. Por isso eu estou fazendo esse trabalho, olha. É TEMES o nome da empresa?

Você pode repetir?

O nome da empresa é TEMES?

É TEMES AJ.

Vou procurar depois.

É bem legal.

Era um escritório de advocacia?

É, é assim. É como se fosse escritório de advocacia. É uma empresa mesmo, tocada por alunos. Não tem um espaço físico, mas é tocada pelo MEET. Às vezes basicamente terceirizava as especificações. Outros escritórios de advocacia entravam em contato com a TEMES para pedir serviço. Outras empresas juniores também entraram em contato com a TEMES para a gente prestar serviço. Tipo, redução de estatuto. Essa parte burocrática. Era como se fosse um escritório de advocacia voltado para a parte empresarial. Então também tinha o pessoal do Marketing, o pessoal do projeto, a operação de projetos, capacitação dos alunos. E a parte da inspeção inicial. A parte mais jurídica. É muito interessante.

Nossa, que legal. Não sabia não. Muito legal, vou pesquisar depois. Como você ficou, já que você participou de tanto, como você ficava sabendo da existência dessas atividades?

Eu ficava sabendo muito pelo grupo dos repasses. Que é um grupo que todos os alunos de direito da UFS tem. Então o pessoal compartilhava muita coisa por lá. E ficava sabendo também pelo Instagram.

Qual o Instagram? Mas qual o Instagram, mais ou menos?

O Instagram das pessoas.

Ah, sim.

Os meus colegas e eles postaram alguma coisa da Liga.

Sim, entendi.

Mas não era tanto o Instagram da UFS.

Entendi, entendi.

Não pelo Instagram da UFS e também não por aqueles avisos que chegam no Gmail.

Sim.

Era muito de boca boa. Seguindo o pessoal e vendo. E muito, muito mesmo pelo repasse. O repasse é um grupo que tem mais de 150 pessoas, todo mundo de direito. Ou ex estudante, ou é o estudante que está atuando. E a gente compartilha muita coisa lá. Desde o processo seletivo do estágio, empresa Júnior, atlética. A gente compartilha muita coisa lá.

Nossa, que legal. E eu ia perguntar com que frequência você participa, mas você já falou. Mas por que você gostava de participar tanto? Já que você está terminando.

Primeiro por curiosidade, eu queria sempre aproveitar tudo que a UFS tem pra oferecer. Como experiência mesmo, pra mim, pra eu crescer, pra ter coisa pro currículo, pra ter experiência, pra saber o que eu me identifico. Eu também participei do Centro Acadêmico de Direito, não sei se enquadra como extensão, mas eu tentei fazer assim... Tudo o que a UFS tá oferecendo. Empresas Júnior, Liga Acadêmica de Direitos Humanos, de pesquisa, de atlética, da parte de projetos. Eu me interessava porque o direito é muito grande. Então eu queria saber com o que eu me identifico. Aí eu fui testando.

Legal, legal. Você já encontrou alguma dificuldade para se inscrever em alguma dessas atividades? Se sim, quais foram as suas dificuldades?

Nessas atividades, não encontrei muita dificuldade. Porque normalmente já estava estabelecido, mas assim, nos eventos. Que ali são projetos né? Mas nos eventos. Vai ter um evento de direito, com tal professor então tem que se inscrever na parte de extensão.

Ali eu já tive dificuldade, de conseguir achar o nome do evento, o nome do projeto, de conseguir me inscrever, na hora de conseguir certificado também. Eu mudei 3, 4 vezes. Mas nesses outros não, porque eu cheguei na Empresa Júnior quando acabou de ser criada. Então eu passei no processo seletivo, era integrado e era tudo certinho. A liga a mesma coisa, o grupo de pesquisa também. Então assim, eu não tive dificuldade não.

Entendi. E o que você acha daquele portal de matrículas e projetos da UFS?

Então, com ele é o que me dá problema. Ele é o que dá problema. Toda vez que tem evento o pessoal... Eu não sei o que acontece. Eu não sei se o nome some. Se a plataforma para. Eu não consigo achar o curso na hora de se inscrever. Em si o sistema não é muito bom. O pessoal sempre pede minha ajuda também com essas coisas. Então a dificuldade eu acho que é a página. Eu não sinto que ela é tão clara como ela poderia ser. Então os projetos eu até acho ok. Porque tinha gente que ia fazer isso. Por exemplo, teve um curso de extensão que a gente fez. Foi um curso preparatório para o concurso do TJ. Vixe, meu Deus do céu. Para uma pessoa conseguir se inscrever foi a maior loucura. A democracia demorava muito. A mesma coisa com os certificados.

Entendi. O que você acha que poderia ser feito para tornar as atividades de extensão no geral mais atrativas e acessíveis para os estudantes da UFS? Se tem uma ideia que você faria.

O que eu poderia fazer? Eu acho que deixar os alunos...

Um instantinho, Cris. Eu estou na entrevista para o TCC. Pode continuar, desculpa.

Muito bem. Eu acho que poderia ser feito um Instagram como um todo pro pessoal da UFS. Ou então a depender do curso. Tipo e ser publicado, por exemplo: no curso de Direito temos todas as atividades de extensão que você pode participar. Juntar em um local, sabe? Que nem tem o Instagram da UFS como todo. Você setorizar. Eu acho que... é... como é que fala... É... Você publicar mais, mostrar mais as coisas que tem. Porque eu sei que poucas pessoas sabem disso. Outra coisa que poderia ser feito seria a permissão de deixar a pessoa acumular tarefas. Por exemplo, porque na UFS se eu não me engano tem o limite de 30 horas.

É?

É, de 30 horas. Pelo menos para as pessoas de direito. Eu tive que sair do projeto de pesquisa porque eu comecei a estagiar. Eles não permitiam que eu fizesse os dois. Então isso é um grande impasse para pessoas que precisam de dinheiro, mas também querem pesquisar. Querem ser acadêmicos, mas também precisam trabalhar. Ou querem ter experiência prática no direito. Então esse limite acaba prejudicando muito. Muita gente opta por não pesquisar. Infelizmente, porque não tem é... A UFS não deixa fazer os dois ao mesmo tempo. Não deixa cadastrar os dois. Então a gente precisa estar trabalhando e tem que sair da atividade de extensão. Fazer um por vez, como foi o que eu fiz né. E às vezes não anima tanto. Porque quando vai chegando no 8º, 9º, 10º período. O seu foco é o que? TCC, OAB, finalizar a sua faculdade. Então eu acho que tem que ter muito incentivo no

começo a essas atividades de extensão. Eu acho que até o 7º período para cursos que têm 5 anos seria perfeito. Até o 7º, 6º período você incentiva muito as pessoas que chegam. Logo que chegam, porque cada vez mais você vai chegando perto do fim. Você vai cansando, não vai ter tanto tempo, vai ficando mais difícil. Então puxar os calouros né? Ou então os próprios projetos de extensão possibilitarem os calouros a irem. Acabou de chegar no 1º período, a liga poderia aceitar, a TEMES poderia aceitar. Os projetos de extensão não têm medo também de puxar aluno muito verde, né? Porque normalmente os seus alunos tem mais tempo, mais energia e mais vontade de fazer acontecer.

Legal, legal. Agora a última perguntinha. Para você, cê acharia que seria viável. Você baixaria um aplicativo, apenas para acompanhar essas atividades? Um aplicativo que fosse intuitivo, que fosse assim... Se você pesquisasse sei lá... Direito, aparecesse tudo de direito que tem. As Atléticas de Direito, os cursos de Direito ou se você pesquisasse a fotografia. Aí você pesquisava fotografia, aí aparecia tudo o que tem de fotografia acontece na UFS e por aí vai. Você acharia viável para você baixar um aplicativo desse nível?

Sim. Eu gostaria de baixar um aplicativo. Facilitaria muito minha vida e eu gostaria de baixar esse aplicativo. Seria muito bom. Tudo o que na minha cabeça concentra, uma temática específica, as pessoas vão atrás. Porque elas já estão naquele meio, seria ótimo! Quanto mais facilitado, melhor o acesso a esse tipo de extensão né, de projeto. Bem melhor, bem melhor.

ENTREVISTA 3

Vamos lá! Idade?

22 anos.

Curso?

Relações Internacionais.

Vamos lá! Agora as perguntas de fato: Você participa ou já participou de atividades de extensão na UFS? Se sim, quais? Como foi a experiência?

Eu já participei, as experiências foram muito boas é... Uma atividade de extensão que eu participei e que eu particularmente gostei muito foi o Grupo de Ensino de Espanhol básico foi o que eu realmente gostei bastante, outra atividade de extensão foi o chamado GAL que é a iniciativa do nosso curso mesmo de relações internacionais. E o GAL ele significa Grupo de Apoio à Leitura, então o foco do GAL é ajudar os alunos que estão entrando agora no curso a... os calouros, digamos assim... a terem mais, é... contato com mais textos acadêmicos e aprendam a ler os textos de forma mais fácil... Enfim, eles meio que, que... Familiarizam a gente com o tipo de linguagem que a gente vê durante o curso e não serve só pra os... os alunos de Relações Internacionais, servem pra, esse tipo de atividade de extensão serve para qualquer curso que é muito interessante.

Legal e eu não sabia. Assim como a maioria das coisas que o pessoal falou aqui, eu não sabia que existia. É... E como você fica sabendo dessas atividades de extensão? Tipo, como é que você descobriu?

É... Geralmente eu descubro por meio dos meus amigos, eles falam entre si é “ah vai abrir edital para tal atividade de extensão” e geralmente eu fico sabendo por eles ou e não muito frequente, eu descubro por rede social, alguém me manda algum anúncio de atividade de extensão que tá abrindo e é isso. Ou também algumas vezes os professores eles mesmo falam em sala e aí eles fazem essa propaganda.

E você participa dessas atividades com que frequência e por que você participa?

Eu participava. Hoje em dia eu não participo mais, mas quando eu era caloura lá em 2019, 2020 eu participava mais, com mais frequência e eu participava, algumas eu participava por curiosidade como aquela de... do aprendizado de línguas, do espanhol. Eu realmente achei que fosse algo que fosse incrementar e também a do GAL, mas tiveram vezes que eu participei apenas por questão de receber horas.

Sim, sim... E cadê? Eu me perdi... Você já enfrentou alguma dificuldade ao se inscrever em algumas dessas atividades de extensão? Se sim, quais foram essas dificuldades? Aqui vale cursos também e eventos.

Eu acho que as dificuldades que eu enfrentei foram mais em relação a tipo o sistema do SIGAA, mas foram bem raras no caso né. Então, só a questão do “ah o SIGAA não está abrindo” ou “precisa de vários passos para você se inscrever em alguma coisa”, isso aconteceu principalmente na época que o sistema de eventos do SIGAA mudou. Lembra que eram um. Você se inscrevia no SIGAA mesmo aí depois ele te encaminha para outro site, mudou isso tudo.

É, você tem que fazer dois logins basicamente.

Isso. Aí naquela época que mudou eu fiquei confusa, mas foi isso. Não foi algo muito drástico, ou é algo muito, sei lá... Sabe? Demais, que eu não pudesse entender. Em questão de dificuldade não tem muita coisa, mas eu acho que o problema maior da UFS é a questão de emitir certificado que tem certificados que até hoje eu não vi.

Que não saíram.

Pois é.

O meu também tem um pouquinho assim também. Aí é mais complicado, porque eu acho que envolve mais a UFS em si. Ahm... Aproveitando o gancho que a gente falou, o que você acha desse portal de matrículas que o portalzinho que a gente se matricula?

O segundo portal? Esse mais recente?

É.

Não entendi porque ele foi criado, porque me parece um pouco. Eu não queria dizer inútil né, mas me parece sabe, não precisava existir. Já que a gente já tinha o SIGAA e fazia tudo no mesmo lugar, mas já que ele existe eu acho que ele faz o trabalho dele, não é um site ruim.

O que você acha que poderia ser feito para tornar as atividades de extensão mais atrativas e acessíveis para os estudantes?

É... Eu acho que as pessoas envolvidas nessas atividades de extensão poderiam fazer um pouco mais de propaganda pra é... Não só do tipo “estamos abrindo a atividade de extensão” mas eu acho que eles poderiam fazer é colocar mais cartazes ao redor da UFS falando sobre o que é a atividade de extensão e não só o nome. Sobre o que é e o que ela pretende, como ela pode agregar no nosso, na nossa vida acadêmica. Deixar claro também a quantidade de horas que a gente pode receber com elas, porque é uma parte importante na vida do estudante também essa questão de horas.

Sim.

E... Eu acho que é basicamente isso. Eles tentarem fazer mais propaganda tanto no Campus como de forma online e também deixar claro quais os benefícios que a gente pode receber participando das atividades de extensão.

E última perguntinha, você acharia viável baixar um aplicativo apenas para acompanhar as atividades realizadas na UFS? No caso de eventos, pesquisas científicas, atividades, grupos de estudos, essas coisas...

Eu acho que seria muito bom é, eu acho que seria algo interessante porque muita gente não entra no SIGAA e não fica acompanhando aquela página de inscrição de eventos. Então é muito raro as pessoas tipo, saberem realmente do que tá disponível para elas participarem. E eu acho que com um aplicativo, apesar de muita gente não gostar de notificação, com o aplicativo você tem a possibilidade de ativar as notificações e eu não sei como funcionaria esse aplicativo mas você poderia colocar os seus interesses e por meio de algum mecanismo o aplicativo te mandaria sei lá, notificações de coisas que possam te interessar. Então acho que seria legal, principalmente para quem está entrando agora na universidade, que tem mais tempo de aproveitar as coisas que a universidade tem para te proporcionar. Então acho que seria um adendo bem interessante na vida do estudante da UFS, seria legal.

ENTREVISTA 4

Idade?

19.

Qual curso?

Arquitetura.

Você já participou ou participa de atividades de extensão na Universidade Federal do SERGIPE? Se sim, quais foram? Como foi sua experiência? Aí eu coloquei aqui como exemplo, pesquisa científica, projetos de extensão, empresa Júnior, monitoria, evento, curso, equipe esportiva, atlética?

Não, ainda não. São essas coisinhas da SEMAC que você considera, mas ainda não. Entrei muito recente, né? Pretendo mais pra frente, questão de evento e curso.

E assim, por exemplo, a SEMAC, como você fica sabendo mais ou menos da existência dessas atividades? Chega a aparecer pra você?

Não, só se eu for caçar.

E no caso desses cursos e eventos, você já teve alguma dificuldade pra se inscrever neles?

Não.

Você está no Campo de Laranjeiras, né?

Eu sou do Campo de Laranjeiras.

Tem aquele portal de matrículas também?

Tem.

Ah, então pronto. O que você acha desse portal de matrículas da UFS?

Eu acho meio assim, não tenho tanta opinião formada sobre o que eu estou há tanto tempo. Mas eu acho meio confuso assim.

Em que quesito?

Ai, nem sei dizer, peraí. O portal de matrículas, no caso, é aquela partezinha.. pra se inscrever nos eventos, né? É, assim, pela experiência que eu tive, os eventos, às vezes, estão com a data errada, sabe? Que eles vão acontecer. Às vezes eles iam acontecer de verdade em dia, e lá no portal estava uma data específica que não era verdadeira. Aí ficou tudo muito confuso, entendeu?

Entendi, entendi. O que você acha que poderia ser feito pra tornar as atividades de extensão mais atrativas e acessíveis? Porque você mesma falou que não chega tanto, mesmo que você procure. O que você acha que dá pra fazer pra ser mais acessível, pra ser mais atrativa?

Eu acho que divulgar, né? Com uma divulgação meio assim... Explicativa sobre isso, sabe? Não só o nome aleatório, mas tipo... Divulgar e explicar como que vai acontecer aquele evento, porque, a finalidade, etc.

Sim. E última perguntinha. Você acharia viável baixar um aplicativo apenas pra acompanhar atividades realizadas na UFS?

Acharia, com certeza. Eu acho que facilitaria muito, né?

ENTREVISTA 5

A sua idade?

22 anos

Qual curso?

Engenharia química.

Legal, não tem ninguém de engenharia química ainda. Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão na Universidade Federal de Sergipe? Se sim, quais foram e como foi sua experiência?

Eu posso tipo assim falar cada uma e a experiência, ou eu cito todas e depois eu falo a experiência de cada uma?

É tanto faz, o que você achar melhor, pra mim o quanto mais detalhado melhor.

Então eu fiz PIBIC por dois anos. Fiz o PIBIC 2022-2023 e 2023-2024, sobre a experiência do PIBIC eu achei muito boa, porque eu consegui me aprofundar em algumas temáticas que envolvia o meu curso. Consegui ter acesso ao ambiente externo também uma dessas pesquisas, porque envolvia o trabalho de campo, aí eu consegui ver na prática. Porque a gente aprende um pouco nas disciplinas e entender também um pouco mais sobre como funciona a carreira acadêmica, como que funciona o processo de você pesquisar alguma coisa: a busca de artigos, a saber como falar, a saber como preparar um slide, preparar artigos e achei que me enriqueceu bastante. Tenho gostado da experiência. E sobre outras atividades de extensão que eu fiz na ufs, eu já fiz... Eu faço nataçãõ, já tem um ano e meio.

Nossa legal, mas é tipo uma matéria ou é tipo a aula mesmo?

É a extensão da ufs, é tipo a galera abre para o público geral.

Nossa que legal, não sabia que tinha.

Aí acho muito bom, tanto que você vê que tem tanta gente, estudantes da ufs, como senhoras que todo ano vão e pessoas de fora da UFS e você aprende a nadar né? É muito bom.

Nossa que legal. Eu tinha conhecido gente que tinha feito, só que era a aula mesmo, matéria.

Não, é projeto de extensão mesmo. Estou participando também da calistenia e tenho gostado para caramba também. Melhorou meu físico a noção postural das coisas, achei que foi uma de grande ajuda já que não gosto de academia e ter ali gratuito um serviço muito bom, achei muito bom, acho muito proveitoso.

O que é calistenia?

A calistenia é você fazer movimentos usando o próprio peso do seu corpo, aí geralmente o pessoal vai lembrar daquele pessoal que faz barra, flexão.

Sim, sim.

Abdominal... Ahmm, xô ver. Também fiz cursinho de inglês pelo IS, Idioma Sem fronteiras. Também participei de ligas acadêmicas que foi a 3 ENG e o LAEK também eu participo agora atualmente e também participei de diretório acadêmico.

Nossa você participou de muita coisa, queria ter aproveitado assim.

E ainda tenho a sensação que eu não aproveitei de muita coisa não hein?

E como é que você normalmente fica sabendo da existência dessas atividades?

A maioria por pessoas que participam delas. Por exemplo, as das partes acadêmicas por pessoas que participam e a atividade física eu vi divulgação pelo Instagram principalmente da calistenia e da natação foi por ir lá no departamento.

Legal e eu ia perguntar com que frequência você participa dessas atividades, mas você já meio que respondeu, mas por que você gosta tanto de participar dessas atividades?

Porque eu acho que tipo, agrega em muita coisa, você sai daquele ambiente puramente acadêmico, sabe? Só de você ir na aula, ver o que professor tá passando, fazer uma atividade, fazer uma prova. Por exemplo, as atividades físicas, meio que você tem um espaço ali pra você, sabe? Foge um pouco do ambiente assim... acadêmico. São outras exigências que você acaba adquirindo diferente daquela de sala de aula.

Sim, e você já enfrentou alguma dificuldade ao tentar as atividades? Se sim, quais foram?

A notação que é uma fila do cabrunco, 4 horas da manhã. O pessoal forma fila e do nada as pessoas saem se batendo para poder conseguir chegar lá no departamento de educação física. O pessoal literalmente sai igual um ônibus de Aracaju, sai assim, igual um flash. Passa por cima de todo mundo e eu acho que poderia ser um pouco mais humano o processo.

A inscrição não é no site?

Não, a inscrição é pessoalmente.

Lá no departamento de educação física?

Sim.

Nossa e 4 da manhã?

Sim, é tipo às 4 da manhã. A UFS abre às 5 e a inscrição começa às 7. Aí você fica lá um período esperando.

Nossa que perrengue! E o que você acha do Portal de Matrículas de Projetos e Extensão da UFS?

Eu acho que, na minha experiência, eu acho que eles poderiam colocar vídeos mais explicativos para as pessoas conseguirem ter acesso e saber quais são os projetos disponíveis. Porque assim, eu consegui descobrir algumas coisas como entrar nos projetos devido a uns colegas meus que aprenderam com o outro, sabe? Eu acho que é uma coisa muito passada não é uma coisa que você consegue ter acesso fácil. Visual... Se for uma tentativa sua, sem ter alguém que já fez ou que pelo menos deu uma noção, eu acho difícil.

E o que você acha que poderia ser feito para tornar essas atividades de extensão mais atrativas e acessíveis para o público?

A parte engraçada que o pessoal faz é o encontro de iniciação científica né, que seria uma forma de meio que mostrar e convidar as pessoas a entender um pouco e aí você consegue conhecer alguns networks que você consegue entender no que cada um trabalha e ver se tem vaga né.

Encontro de Iniciação Científica?

Sim.

Como é que funciona?

Que acontece todo ano quando termina os trabalhos do PIBIC e do PIBID.

É tipo um evento?

É um evento da UFS, tem até no calendário.

Vou dar uma olhada.

Aí é assim, cada um apresenta e tem uma exposição de banner, como também tem exposição de comunicação oral. Aí os professores vem avaliar você. Tem outras também que vem para saber o que você fez, é bem legal. Alguns estudantes também vem.

Nossa acho que eu acho que eu lembro de ter visto na SEMAC.

Isso, é bem na semana acadêmica mesmo, fica lá na didática 7.

É, eu acho que eu ouvi falar sobre já. Porque na SEMAC tinha lá para se inscrever. E última perguntinha, você acharia viável baixar um aplicativo apenas para acompanhar as atividades realizadas na UFS?

Eu acho muito prático e acho que poderiam colocar tipo categorias assim. Eu acho que simplificaria ficaria muito a vida, tanto de quem participa da UFS que, são estudantes, tanto como o público externo.

ENTREVISTA 6

Idade?

23 anos.

É, o curso?

Ciências biológicas, bacharelado.

Vamos lá. Meu Deus, eu estava deixando errado, calma. Pronto. Assim, você já participou ou participa de atividades de extensão na Universidade Federal de Sergipe? Se sim, quais foram? Como foi sua experiência? Aí, tipo, alguns exemplos: Pesquisa científica, projeto de extensão, empresa juniors, monitoria, evento, curso, equipe esportiva, atlética.

Já participei tanto de evento de extensão como a cena da biologia de 2019 e também já participei de pesquisas científicas. Já fiz dois PIBICs, um com bolsa e outro voluntário.

Então já que você está aqui, uma pergunta no meio. Me explica mais o que é o PIBIC, porque eu realmente não tenho muita dimensão. Eu tinha que ter pesquisado mais sobre.

O PIBIC, pelo menos na minha experiência, você tem um projeto de pesquisa e você tem que executar em um ano. Você tem uma pergunta que você quer investigar e aí você vai aplicar uma determinada metodologia para obter um resultado para aquela sua pergunta.

E normalmente é com bolsa ou é sem?

Depende.

Depende, né?

Depende, se você tiver vulnerabilidade socioeconômica, você pode ainda tentar. É mais fácil de conseguir bolsa. Se você não tiver, você depende do CNPQ para ter bolsa. E se você não tiver bolsa do CNPQ e você não for de vulnerabilidade, é voluntário.

E como você ficava sabendo da existência dessas atividades de extensão?

No caso do PIBIC era mais pelo meu orientador, que eu ficava sabendo. E de evento era mais quando tinha divulgação no grupo da biologia.

E com que frequência você participa dessas atividades e por quê?

Pouca frequência. Eu participava mais quando precisava de horas. E PIBIC eu já participava porque é uma constante, é um trabalho. Aí PIBIC eu fiz sem interromper. Eu fui de um para o outro, direto, porque é da pesquisa. Mas atividades de extensão, tipo eventos e tais, é mais quando estou precisando de horas e quando o evento parece ser legal.

Você já enfrentou alguma dificuldade ao tentar se inscrever em atividades de extensão? Se sim, quais foram as suas dificuldades?

Principalmente encontrar o lugar para fazer login na plataforma. A plataforma nova de eventos está péssima para fazer login. Eu não lembro direito o caminho que você tem que seguir.

Fazer dois logins. Você tem que fazer login no site da UFS e depois fazer login na plataforma de eventos.

É muito pouco prático e até para você pegar as informações do evento depois que você se inscreve, você não consegue mais. Tipo o local. O local de algum minicurso não tem. Depois que você se inscreve, você só tem acesso ao local naquele momento. Depois que você tenta acessar, você não encontra.

E eu ia perguntar o que você acha do portal de matrículas em projetos de extensão na UFS, mas você já falou aqui a sua experiência.

É complicadinho para encontrar o caminho.

O que você acha que poderia ser feito para tornar as atividades de extensão mais atrativas e acessíveis aos estudantes da UFS?

Eu acho que divulgar melhor, principalmente pela caixa postal da UFS. Porque chega muito lixo para a gente na caixa postal da UFS. Chega muita coisa que não é nem perto do curso da pessoa, não tem nada a ver nem com a universidade. Eu estou falando de você, DAA Informa e eu acho que eles deviam trazer algo mais voltado para a extensão. Divulgar por aí mesmo, porque atinge todos os alunos. Porque todo mundo vai estar roda e vira olhando a caixa postal. Então se você traz essa informação na caixa postal de cada aluno, acho que fica uma coisa mais atrativa. Ou até mesmo os próprios departamentos divulgarem mais os eventos de suas respectivas áreas, porque não tem como o DAA divulgar os eventos de todo mundo, mas pelo menos os departamentos ou o Centro divulgarem grandes eventos, por exemplo, de cada área.

E última perguntinha. Você acharia viável baixar um aplicativo apenas para acompanhar as atividades realizadas na UFS?

Eu acharia, porque eu não sei se tem como colocar no aplicativo do E-UFS. E o E-UFS às vezes não é muito confiável. Então ter um aplicativo separado só para isso, eu acho que eles poderiam fazer uma coisa mais fechada, mas se desse para fazer em um aplicativo só como a extensão do E-UFS Acho que seria mais prático, mas um aplicativo seria melhor do que a plataforma, com certeza.

APÊNDICE F- TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA COM A PRÓ-REITORA DA UFS NO GOOGLE MEET

A gente analisou o seu currículo LATTES e viu que a senhora tem muita experiência dentro da universidade, mas eu queria que a senhora falasse um pouco do seu histórico acadêmico e profissional vindo da senhora. De relatar como foi a sua trajetória e como você, a senhora, chegou à pró reitoria

Pode chamar de você, fique à vontade, não se preocupe com isso não. Eu assumi como professora em 6 de janeiro de 2009. Comecei como professora na universidade, mas também eu já tinha passado no concurso público no mesmo ano para secretária executiva, mas eu optei, eu passei como secretária executiva, ou seja, como técnica. E no mesmo ano passei como docente, e aí eu optei por ficar só como docente da universidade. Comecei como professora, com o curso secretariado executivo e existe um rodízio nos departamentos que os professores, de tempo em tempo, seguindo uma, de preferência uma cadeia de entrada, ou seja, que entrou primeiro, assumia a coordenação, depois vem o vice. E aí segue.

Nessa cadeia aí, eu não segui necessariamente essa ordem, que eu fui a terceira a entrar no curso secretariado. Em virtude, na época, eu estava fazendo o doutorado, eu me afastei por 10 meses só, quando eu voltei do afastamento doutorado, minha colega não quis mais ficar na coordenação e eu assumi. Então eu fiquei durante seis anos como coordenadora do curso secretariado executivo, que foi em 2020, 2021. É, 2021, e nesse período eu ia concorrer à direção do centro. Já tinha formado chapa, tudo direitinho, foi quando eu recebi o convite do reitor para assumir a pró-reitoria de extensão e eu aceitei o convite e estou até hoje. Vai fazer três anos agora, dia 1º de abril, de 23, vai fazer três anos na verdade, então foi 2021, 22, 23, é 2020.

E quais são suas principais funções como pró-reitora?

A principal função de uma pró-reitora é gerir, na verdade, a pró-reitoria de extensão. Essa pró-reitoria de extensão ela tem várias ramificações, ou seja, tem várias coordenações. Então nós temos hoje a coordenação de projetos, temos projetos de extensão. Nós temos a coordenação de tecnologias sociais e ambientais, temos a central de estágio. Temos o centro de empreendedorismo, que também está vinculado à pró-reitoria de extensão. Eu tenho a própria secretaria, que é a equipe que dá apoio diretamente a mim. Então a gente cuida dessas atividades da universidade que é pro reitoria de extensão tem uma finalidade máxima, que é a interação com a comunidade externa. A extensão tem o viés principal de fazer chegar as atividades da universidade até a comunidade. Claro que as atividades são para os discentes, mas a principal atividade é fazer chegar externamente. A universidade produz muito conhecimento, tem muita coisa acontecendo, mas ela precisa fazer com que isso chegue até a comunidade. Então a pró-reitoria de extensão tem esse papel. Então eu cuido da parte da gestão que tem a ver com a pró reitoria de extensão.

Atualmente, como funciona todo o processo burocrático do registro para a efetivação dos projetos de extensão?

O registro ele é feito a partir de um edital, então lança-se um edital e todos os docentes ou técnicos da universidade de nível superior que queiram colocar alguma atividade de extensão. Seja ela: cursos, eventos ou projetos. Precisa participar de um edital, esse cadastro é feito dentro de uma plataforma do módulo da extensão. É disponível todas as informações dessa atividade, é aberta a inscrição para a comunidade em uma forma geral. Interna e externa, aberta ao público em uma forma geral. No caso de projeto, é aberta uma seleção para os discentes que queiram participar daquele projeto e esse projeto é uma vez aprovado que ele vai ser executado na comunidade.

No caso de monitoria e pesquisa, não é no PROEX?

Não, monitoria é vinculada à graduação e a pesquisa na pró reitoria de pós-graduação

E a atlética também não faz parte, certo?

Não, quando eu falei no centro de empreendedores, as ligas acadêmicas estão vinculadas hoje ao CPSA que é a Tecnologia Social e Ambiental, e as empresas juniores estão vinculadas ao centro de empreendedorismo. Esses dois entes têm duas finalidades, uma, quando ele é criado sem CNPJ ele não tem o fim de buscar recurso e ele pode promover atividades de extensão no Model sendo que cadastrado pelo orientador ou legalmente constituído. E a empresa júnior também pode colocar cadastrar atividade através do orientador desde que ela tenha a finalidade social, ou seja, que ela não esteja buscando recurso. Que ela não cobre nenhuma atividade para executar externamente.

Como a senhora enxerga a adesão das atividades de extensão por conta da comunidade interna e externa?

Depende do interesse, como é que eu vejo? Eu vejo assim, depende do interesse. Quando há um interesse ou temática, os alunos aderem. Só que tem várias atividades, por exemplo, curso, evento que é promovido pelos coordenadores que em algumas situações tem baixa aderência. Você vai perguntar assim, é por uma questão de falta de publicização? Não, não é. O que é que poderia ser? Hoje essas informações, ela a depender da atividade. Ela pode ser colocada no Instagram da universidade, ela enviada ao email direto para os alunos. Tem a informação de disponibilidade, é feito cards, é uma série de coisas. Eu não tenho como responder exatamente para você quando não existe uma aderência. Pode ser vários fatores, interesse, horário, dificuldade de chegar da universidade (já que essas atividades são presenciais). Teria vários fatores aí que poderiam servir como explicação para o caso de baixa aderência.

E a comunidade externa?

A comunidade externa é a mesma coisa, depende do interesse, da temática, da disponibilidade do formato porque hoje a gente continua oferecendo curso, evento de forma remota, ainda é possível. Projeto não, mas curso, evento sim. A mesma coisa, flexibilidade, horário, que consiga que o externo possa participar. Quais são as estratégias que vocês utilizam para aumentar ou pelo menos manter os alunos mais engajados nessas atividades? Os alunos e a comunidade externa, no caso.

Engajamento, veja. Quando é ofertado alguma coisa, entende-se que é uma demanda para isso. Eu estou falando como pró reitora a visão que eu tenho no todo, porque cada coordenação vai ter a sua explicação específica porque está oferecendo aquele tipo de atividade, mas o que a gente procura fazer enquanto pró reitoria é dá suporte. Então, por exemplo, direcionar para procurar assessoria de comunicação para divulgar o material, colocar na agenda que fica no site, fazer card para poder fazer divulgação nos meios de comunicação social da universidade, de ampla visibilidade.

Uma coisa que eu percebo é que aquela mala direta do SIGAA. Eu penso, nunca fiz nenhum estudo nem nada, mas eu penso que tem uma baixa aderência de visibilidade dos alunos receberem, entrarem lá na caixinha do SIGAA, olharem lá naquele campus, lá dentro da plataforma. Esse eu vejo que não tem muito hoje muita aderência não. Mas a gente ainda utiliza muito mala direta para fazer chegar até os discentes as informações. Por exemplo, hoje via extensão, pela pró- reitora de extensão nós divulgamos o desafio empreendedor, que é um evento do Sebrae com a universidade. Nós utilizamos a mala direta para que isso chegue diretamente no e-mail do discente, mas eu também observo que os discentes hoje têm utilizado mais WhatsApp, uma forma mais rápida de chegar.

Na minha pesquisa a gente percebeu mais isso, o pessoal acha mais pelo WhatsApp

Isso, que tem uma aderência mais rápida do WhatsApp. Nós até criamos um WhatsApp lá para divulgar as ações da extinção, mas um servidor que fez, com o passar do tempo o WhatsApp começou a pedir muitos dados pessoais dele. Então ele preferiu não manter isso, porque já estava envolvendo a coisa pessoal do servidor. Ele preferiu tirar, mas eu percebo hoje que é uma forma mais direta que é o que mais está sendo utilizado. Porque de tempos em tempos há um mecanismo novo de comunicação que tem uma aderência maior. Hoje eu entendo que o WhatsApp é o mecanismo mais utilizado.

O mais rápido.

Vocês fazem algum tipo de pesquisa para saber esses dados? Como é que vocês pegam esse feeling? Tipo, ah, o pessoal está usando mais o WhatsApp. Ah, o pessoal não está entrando muito. Vocês fazem algum tipo de pesquisa, de análise de dados?

Você vai ouvir um barulho aí, minha máquina de lavar.

Tranquilo. Deve ter um passarinho piando aqui.

Não tem nenhum estudo feito sobre isso. É uma percepção diária.

Sim.

Por exemplo, quando a gente lançou o PROEX via WhatsApp, foi uma aderência de um dia para o outro de 700 pessoas recebendo aquele link com o vídeo e aderindo. Mas eu também vejo isso como preocupação, porque imagine se cada pró-reitoria, se cada centro, se cada campus for criar o seu próprio WhatsApp. Você, enquanto discente, teria que entrar em tudo para acompanhar tudo. Eu defendo a ideia de um mecanismo centralizado. Ou seja, onde você consiga obter as informações de um campo só. Ou seja, se vai disparar o WhatsApp,

que seja por um mecanismo único e não você ter que entrar em vários WhatsApps da universidade para ter informação na mão mais rápida.

No caso, eu perguntei agora o que a senhora acharia que poderia melhorar nesse quesito. Se a senhora pudesse fazer qualquer coisa para melhorar nesse quesito, o que a senhora faria?

Veja, o que a gente vem fazendo é isso. Tentando utilizar um mecanismo que na verdade a gente criou. Esse PROEX viu o WhatsApp, mas por uma questão de estar buscando dados de um servidor. Ele entendeu que não era o caminho, não é esse de passar dados para o WhatsApp em nome de uma instituição, o nome da UFS. Mas a gente tá atenta ao todo tempo de buscar mecanismos para divulgação. Então, um que eu procuro sempre utilizar é o Instagram e o site institucional. Que são dois mecanismos de comunicação mais abrangentes. Que é o WhatsApp institucional. Só que assim, pela assessoria de comunicação nem tudo você pode colocar no Instagram da instituição. Senão vai poluir muito. Então, nem tudo a gente consegue colocar lá, mesmo entendendo que lá seria um mecanismo maior. Porque até a última vez que eu olhei nós já tínhamos 90 mil seguidores no UFS institucional. Se eu abrir um Instagram, por exemplo, da PROEX, eu vou ter mil, dois mil. Então não alcanço o número de pessoas, não impactam o número de pessoas que a gente gostaria. Então não adianta pulverizar, meu objetivo é centralizar. Mas mesmo querendo centralizar a gente não alcança porque nem tudo que a gente quer publicar no institucional a gente consegue e eu entendo perfeitamente que deve ser feita umas escolhas de publicização via o Instagram institucional.

A gente imaginou também, se a PROEX for publicar todos os projetos de extensão que tem na PROX, vai ser muita coisa.

Muita coisa, vai ser uns 300, 400 atividades ao mesmo tempo acontecendo, ia ficar inviável.

É, se o pessoal da graduação se juntar, aí pública todas as pesquisas, complica.

É, é inviável, não tem como. Então a gente procura assim, ver como é a forma, então, mala direta, hoje tem sido muito utilizado pela PROEX pra fazer as coisas chegarem. Então no caso das coordenações a gente orienta que utilize e peça para ASCOM fazer card e também pegue o seu evento e coloque dentro, pedindo também ASCOM que ele coloque dentro da agenda do site da universidade. Você conhece essa agenda institucional?

Agenda institucional, é a que chega no email?

Não, aí a pessoa precisa acessar a página principal da UFS, site da UFS. Lá vai ter assim, a agenda, você clica na data que você vai ver, aquela ali.

Tá, eu vou perguntar essa...O que você, a senhora, acha justamente da ideia do TCC? A gente não saberia se seria viável justamente implementar, mas a ideia é fazer um protótipo experimental de uma plataforma que justamente, que a gente fizesse essa unificação de as atividades de extensão que acontecessem na UFS, desde projetos de extensão, com pesquisa. Pra que ficasse tão prático e atrativo, a palavra seria mais essa, atrativo tanto pra

a comunidade interna, os professores, os alunos, tanto pra comunidade externa. O que a senhora acha dessa ideia?

Da ideia de vocês sugerirem uma plataforma, veja, a sugestão é bem-vinda, ser bem-vinda, só que na prática ela, vamos dizer assim, é inviável. Inviável porque hoje o que é o SIGAA, o sistema acadêmico, ele é uma plataforma criada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E quem quis, comprou, e cada vez que vai renovar qualquer módulo, faz um projeto e paga por isso a Rio Grande do Norte. Então o efeito não é simples, é complexo, porque cada mudança impacta em outra mudança, tem uma tecnologia contágio muito grande envolvida. Você fala assim de integrar, mas hoje já tá integrado. Dentro desse sistema, existe a graduação, após a pós-graduação, a extensão, tá tudo lá. Sendo que cada um trabalha com as suas particularidades, mas tá tudo lá. O que a gente percebe também do lado de cá é o seguinte, há uma baixa aderência do aluno de ler o edital. Há uma baixa aderência do aluno de cumprimento de prazo, então há muita perda de prazo, tem que assinar o termo no digital. Não assino, passo pro prazo, não leio na integralidade do edital, aí fica sem saber como fazer. Ou qual é a finalidade disso, eu vou fazer ou porque, o entendimento de fazer uma extensão, qual a finalidade disso? Então do lado de lá a gente também percebe várias, a gente se questiona várias vezes por diversas questões, mas a gente jogou isso porque o aluno não leu, não acessou, enfim, tem uma série de coisas também. Mas o sistema hoje ele é, ele é integrado, ele funciona, ele pode não ser como você falou assim, de rápido entendimento. Mas tudo que é necessário, a gente dá uma resposta rápida, né, pra que seja docente, seja discente. Qualquer dificuldade, seja na submissão, seja na inscrição, nós temos uma equipe que trabalha de forma a atender de forma bem rápida a qualquer necessidade e dúvida. Mas assim, em termo de ser atraente, a nossa, o nosso site é que vai mudar, não o sistema, né, o sistema dá acadêmico, mas o site em breve vai mudar, que a gente espera que ele alguma forma, que o sistema ajude de alguma forma o site também ajude nessa visão do SIGAA.

Entrei em contato com a ASCOM, eles falaram que estavam planejando mudar o site e que depois queriam saber mais sobre o projeto para trocar algumas informações. Mas é isso, obrigado, sou ali, muito obrigada, foi muito esclarecedor. E realmente, obrigada, a gente vai estudar bem o seu depoimento e vai colocar no TCC, enfim.

É assim, claro que não vai entrar isso na sua entrevista, mas assim, do lado de cá nós estamos o tempo todo pensando formas de viabilizar, de facilitar, de tornar o sistema mais rápido, mais ágil, melhor compreensível de acesso, no primeiro momento o SIGAA pode ser difícil, como qualquer outro sistema que você está iniciando. Ele é, todo mundo acha complicado, difícil, mas quando você conhece a sua funcionalidade. Seja pra pegar um histórico escolar, seja pra fazer inscrição de evento, enfim conhecendo o sistema ele se torna viável, mas a gente está no tempo do lado de cá pensando formas de tornar ele mais ágil, como você falou, mais atraente. Atraente seria o formato, o modelo, né, que a gente não pode mexer, que depende de todo um projeto. Que envolve STI, que envolve recurso, que envolve o próprio Rio Grande do Norte, uma série de coisas. Mas pra tornar ele de interesse da comunidade é o que realmente a universidade faz. Apesar dos seus cursos, eventos, projetos e muita coisa que a gente faz na universidade. Desejo sucesso pra vocês aí. Obrigada a vocês. Eu vou começar com alguns colegas e te aviso.